

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9h30, do dia 2015/10/07

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
1	Atas nº 20/2015, da reunião de câmara de 2015/09/09, e nº 21/2015, da reunião de câmara de 2015/09/23 - próx. reunião			Aprovação
	GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA			
	. Assuntos apresentados para conhecimento			
	Da competência do Presidente da C.M.			
2	Relação dos despachos do Sr. Presidente na área de pessoal			Conhecimento
3	Legislação-síntese e editais			Conhecimento
4	Pagamentos autorizados			Conhecimento
5	Balancetes			Conhecimento
	. Outros assuntos			
6	Eleição da Assembleia da República - Comparticipação dos membros das mesas - Transferência de verbas para as juntas de freguesia			Ratificação
7	Procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para assistente operacional (coveiro) - Recrutamento excecional			Aprovação
8	Procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para assistente operacional (área de lavador de viaturas) - Prorrogação do prazo para homologação da lista de ordenação final			Aprovação
9	Aquisição de uma retroescavadora, com retoma - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9h30, do dia 2015/10/07

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
10	Fornecimento em contínuo de consumíveis para a multifuncional Xerox 550 - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
11	Contratação de serviços de levantamento topográfico da frente ribeirinha Alverca do Ribatejo/Sobralinho - Parecer prévio vinculativo			Aprovação
12	Aquisição de 2 viaturas pesadas de 19 toneladas para a frota ambiente - Adjudicação	Iveco Portugal, SA		Aprovação
13	Aquisição de licenciamento de software Microsoft para o Município - Libertação de garantia bancária	Informática El Corte Inglés, SA		Aprovação
14	Aquisição e montagem de contentores subterrâneos para deposição de resíduos sólidos urbanos - Minuta do contrato	Sotkon Portugal, SA		Aprovação
	GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA			
15	Relação de atos da competência da Câmara Municipal delegados e praticados pelo Sr. Presidente			Conhecimento
16	Cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 386 do loteamento da Quinta da Bela Vista	Valentim Lima da Silva	S. João dos Montes	Aprovação
17	Cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 388 do loteamento da Quinta da Bela Vista	Ana Paula Faustino Lima Silva	S. João dos Montes	Aprovação
18	Cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 427 do loteamento da Quinta da Bela Vista	Agostinho Marques Henriques	S. João dos Montes	Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9h30, do dia 2015/10/07

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
19	Cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 439 do loteamento da Quinta da Bela Vista	Luís Azevedo da Silva	S. João dos Montes	Aprovação
20	Cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 462 do loteamento da Quinta da Bela Vista	Tomé Alberto Oliveira	S. João dos Montes	Aprovação
21	Ponto de situação das AUGI - Setembro de 2015			Conhecimento
	OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS			
22	Arranjos exteriores do pavilhão desportivo da Castanheira - Acionamento de garantias bancárias - Revogação da deliberação de 2015/07/15	Costa & Leandro, Lda	Castanheira do Ribatejo	Aprovação
23	Ampliação e construção (6 salas e refeitório) da EB1 nº 1 - Conta final e auto de vistoria para liberação da caução	HCI, Lda	Póvoa de Stª Iria	Aprovação
	EDUCAÇÃO, CULTURA E TURISMO			
24	Feira Anual de Outubro 2015 - Atribuição de subsídio compensatório aos campinos			Aprovação
25	Apoio à realização do congresso da Confederação de Tertúlias do Concelho de Vila Franca de Xira			Aprovação
26	Iluminação de Natal 2015/2016 - Contratação do fornecimento de energia elétrica - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual	EDP Serviço Universal, SA		Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9h30, do dia 2015/10/07

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
27	VIII Passeio de Cicloturismo Lisboa-Santarém - Festival Bike	Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta		Aprovação
28	Atribuição de subsídio à APATI – Associação Promotora de Apoio à Terceira Idade	APATI	Castanheira do Ribatejo	Aprovação
29	Realização de obras no domínio público municipal	ABEIV	Vialonga	Aprovação
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
30	Posição de princípio sobre a crise dos refugiados na Europa			Aprovação
31	Ata em minuta da reunião			Aprovação



Fl. Livro _____
Fl. Ata • 001
Reunião de 2015/10/07
Ata nº 22/2015

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA
CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2015/10/07

Aos sete dias do mês de outubro de dois mil e quinze, pelas 9h30, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob a presidência do Sr. Alberto Simões Maia Mesquita, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Srs. Vereadores:-----

- . Nuno Miguel Marques Libório; -----
- . Fernando Paulo Ferreira; -----
- . Ana Lídia Alves Cardoso; -----
- . António José Sequeira Félix; -----
- . Aurélio dos Santos Marques; -----
- . José António da Silva de Oliveira;-----
- . Rui Miguel da Silva Pereira;-----
- . Maria de Fátima Pires Antunes; -----
- . Ana Paula Bayer Lourenço. -----

Estiveram ausentes os Srs. Vereadores João Manuel Correia Pires de Carvalho e Paulo Sérgio Pinto Rodrigues, tendo sido substituídos pelos Srs. Ana Paula Bayer Lourenço e Rui Miguel da Silva Pereira, respetivamente. -----

Entrou no decurso da reunião o Sr. Vereador Rui Ribeiro Rei, pelas 9h40, durante o período antes da ordem do dia.-----

Saiu no decurso da reunião a Srª Vereadora Ana Lídia Alves Cardoso, pelas 13h10, durante o segundo período de respostas ao período antes da ordem do dia. -----

A reunião foi secretariada por Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, assessorado por Telma Alexandra Guerreiro Marques, Assistente Operacional.-----

Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado:-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ **002**

Reunião de 2015/10/07

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PRESENÇAS DO PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICOS-----

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA-----

. Chefe do Gabinete-----

Dr. Renato Gonçalves -----

. Adjuntos-----

Jorge Zacarias-----

Drª Susana Santos-----

GABINETE DE APOIO À VERAÇÃO-----

. Secretária-----

Fernanda Gomes-----

. Assessoria-----

João Pedro Baião-----

Bruno Oliveira-----

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO MUNICIPAL E RELAÇÕES PÚBLICAS-----

. Coordenador-----

Dr. Cláudio Lotra-----

. Técnica Superior-----

Drª Prazeres Tavares-----

GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS-----

. Coordenadora-----

Drª Isabel Araújo-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA-----

. Chefe da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental-----

Dr. António Domingos-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA-----

. Diretor-----

Arqtº Nuno Santos-----

. Chefe da Divisão de Planeamento e Requalificação Urbana-----

Urbª Ricardo Ramalho-----

. Técnica Superior-----

Engª Carla Alcobia-----

DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS-----

. Diretora-----

Engª Rosário Ferrão-----

. Chefe da Divisão de Infraestruturas Tecnológicas-----

Engº Clemente Rocha -----

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA-----

. Diretora-----

Drª Maria de Fátima Faria Roque -----

. Chefe da Divisão de Cultura, Turismo, Património e Museus -----

Drª Maria João Carraça -----

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL-----

. Chefe da Divisão de Ambiente, Sustentabilidade e Espaço Público -----

Arqtª Catarina Conde -----



. Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social-----

Drª Ana Carla Costa-----

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DA REABILITAÇÃO URBANA-----

. Chefe da Equipa -----

Urbª Luís Matas de Sousa -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

ATO ELEITORAL DO DIA 4 DE OUTUBRO-----

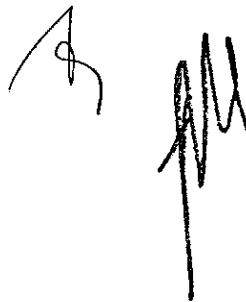
Interveio o Sr. Presidente, cumprimentando todos os presentes e dando início à reunião, manifestando em primeiro lugar a sua satisfação pelo ato eleitoral do domingo passado ter decorrido com toda a normalidade, aliás como é habitual no município de Vila Franca de Xira, bem como que tudo só foi possível porque há uma série de pessoas, não só da câmara municipal, mas também das juntas de freguesia, que faz com que o processo decorra com toda a normalidade, sem problemas a registar. Nesse sentido, agradece aos Srs. Presidentes de junta e respetivos executivos pelo trabalho desenvolvido, que é sempre árduo, que termina sempre bastante tarde, como aliás se teve ocasião de verificar. -----

Por outro lado, faz também um agradecimento, do ato cívico das pessoas que estão nas secções de voto, e gostaria de transmitir uma questão que vem a reunião de câmara para ratificação, que é a comparticipação dos membros que estiveram nas mesas. Entendeu que a comparticipação devia ser imediatamente transferida para as juntas de freguesia, neste momento esse valor já está nas juntas, e certamente muitos desses membros já a receberam. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, cumprimentando todos os presentes, mencionando que, como é óbvio, a CDU associa-se às palavras do Sr. Presidente, registando toda a normalidade decorrente do último ato eleitoral, particularmente o esforço e empenho, não só dos trabalhadores do município, mas de todo o poder autárquico envolvido na construção de uma tarefa democrática. -----

Além de mais, como disse o Sr. Presidente, e bem, os membros da CDU registam também a disponibilidade de todas as forças político-partidárias, através dos seus representantes, membros de mesa e delegados, para o decorrer com normalidade e o assegurar de todas as competências legais para que às 19h00, e depois disso, no âmbito do apuramento final de votos, tudo pudesse correr com toda a normalidade. Assim, uma vez mais, em Vila Franca de Xira, cumpriram aquela que era a sua obrigação. -----

O Sr. Vereador Rui Rei interveio, cumprimentando todos os presentes, dizendo que gostaria de começar por saudar a forma como decorreram as eleições legislativas de 2015, quer no concelho, quer no país, e mais uma vez o povo, porque é o povo



que vota, não foi nenhum daqueles grupos altamente instruídos, que eventualmente leram 3 vezes Shakespeare, eventualmente 4 vezes Alves Redol, e eventualmente não deixaram que o povo lesse as “50 Sombras de Grey”, que votou nas eleições, e disse o que queria para o país. -----

Interrompeu o Sr. Presidente, dizendo que foi o povo que votou, como sempre. -----

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei que antigamente não era. Depois, que saiba, não interrompeu ninguém, e sabe que o Sr. Presidente já estava nervoso desde há 15 dias atrás, e continua nervoso 15 dias depois, mas percebe, porque o Partido Socialista quis disputar eleitorado com o Bloco de Esquerda e o Partido Comunista, aqueles que ganharam as eleições, ou seja, aquela minoria que ganhou as eleições, que diz que quem teve mais de 40% não pode formar governo. -----



Assim, percebe que o Sr. Presidente esteja nervoso. -----

Perguntou o Sr. Presidente o que é que isso tem a ver com a reunião de câmara. ----

Interveio novamente o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que percebe que o Sr. Presidente esteja nervoso, e que antes de si não interrompeu nenhum outro vereador, pois ainda nem sequer começou a falar e já percebeu que o Sr. Presidente teve a necessidade de o interromper. Eventualmente deveria ter interrompido ontem à noite, na sede do Partido Socialista, onde aparentemente todos estão nervosos, já nem há candidato presidencial, nem sabem bem para onde vão, e o próprio nem queria dizer isto, mas só está a responder ao Sr. Presidente porque, pelos vistos, ainda há muitos nervos por aí, e não se percebe, porque o antigo líder ganhou por “poucoquinho”, mas ganhou, e hoje o novo líder, que perdeu por “muitinho”, perdeu e mantém-se lá, mas ainda bem que assim é. ---

Continuou, referindo que o que gostava de dizer é que o povo decidiu, votou, e compreende que haja por aí muita gente que esteja “chateada”, mas tem que respeitar o povo, porque o povo não tem razão só quando está a nosso favor, tem razão sempre, e apela a que haja bom senso e ponderação para que Portugal possa continuar a progredir, e se possam resolver os seus problemas. -----

Era esta nota que gostaria de deixar, e que todos se deixassem de preocupar mais com questões laterais, da velha política, dos velhos interesses, das mesmas lógicas de sempre, e se preocupassem verdadeiramente com as lógicas do futuro e a defesa dos interesses dos cidadãos, pois isso seria absolutamente importante. -----



Passado isto, gostava de saber porque é que a câmara municipal não notificou os partidos políticos que tinham campanha eleitoral a menos de 500 metros das urnas de voto, porque é bom que também em Vila Franca de Xira se comece a cumprir a lei. Os partidos são livres de colocar campanha eleitoral onde quiserem, mas a lei é clara, diz que a menos de 500 metros da urna de voto não pode haver campanha eleitoral. -----

O que os membros da Coligação Novo Rumo sugerem é que, de hoje para futuro, a câmara municipal notifique os partidos todos que devem retirar a campanha eleitoral, e se não retirarem a câmara municipal retirará e apresentará a fatura aos respetivos partidos para pagarem. É fundamental que assim seja, porque a democracia e a lei não se aplicam só às vezes, a democracia sempre, e a lei também, e é fundamental que em Vila Franca de Xira se cumpra a lei, e para quem tem campanha eleitoral a menos de 500 metros ou até 500 metros das urnas de voto, ela tem que ser forçosamente retirada. -----

Assim, gostava que se aplicasse a lei também em Vila Franca de Xira. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que o Sr. Vereador Rui Rei saudou a forma como o ato eleitoral decorreu, e o próprio, no início da reunião, já o tinha feito. Depois fez algumas considerações de carácter político, e interrompeu-o porque o Sr. Vereador estava a dizer uma questão que é óbvia, o povo é o povo, é o povo quem vota, e foi só por isso. -----

Para si é, sempre foi, não é daqueles para os quais as vitórias só são interessantes e que o povo esteve certo quando a vitória agrada, ou se há vitória ou não. É preciso ter capacidade e inteligência suficiente para perceber os sinais e a forma como as coisas decorrem, e sobre essa matéria já cá anda há muitos anos, e julga que tem essa capacidade. -----

A coisa mais interessante da democracia é a possibilidade de alternância e, sobretudo, uma cultura de compromisso, que muitas vezes está muito ausente, e o país necessita. É verdade que está a dizer uma coisa que o Sr. Presidente da República disse, e ele de vez em quando também diz alguma coisa acertada. É raro, mas às vezes lá sai qualquer coisa de positivo, e agora têm que se encontrar, de facto, compromissos, sem aviltar aquilo que é a matriz dos diversos partidos, porque os partidos são todos respeitáveis, todos importantes no contexto



democrático que têm. Há uma questão em que todos os partidos estão de acordo, tem que haver governabilidade, o país tem que se desenvolver, tem que haver uma atitude social para proteger a população e, naturalmente, pensa que é possível encontrar, sobre estas matérias, algum consenso de todas as partes, e espera, enquanto cidadão, que haja essa possibilidade. -----

Só interrompeu o Sr. Vereador porque a questão é tão óbvia, o povo, como se diz desde o 25 de Abril, é quem mais ordena sobre esta matéria. Vota, vota em consciência, e votou naquilo que lhe pareceu melhor. -----

Há muitos países na Europa que não têm maiorias absolutas e vivem. O próprio não tem maioria absoluta na câmara municipal, mas o executivo tem conseguido encontrar as soluções e pontes para trabalhar. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que não se lembra de, quando o Sr. Presidente ganhou as eleições, ter colocado o seu lugar à disposição, mas houve quem dissesse que, pelo facto de não ter maioria absoluta, não tinha condições para governar. Assim, imagine-se que a antecessora do Sr. Presidente, quando perdeu a maioria absoluta, dizia que não tinha condições para governar porque o povo votou maioritariamente contra si, e questiona se é esta a avaliação. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que está a tentar ser, sobre esta matéria, o mais sincero e positivo sobre aquilo que são as questões, e a sua antecessora, o Costa ou o Zé não são para aqui chamados. -----

Interrompeu o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que o próprio também está a tentar ser, mas há gente neste concelho com muita responsabilidade. Olha-se para os resultados, os resultados desceram, logo, não se tem a legitimidade de quando se tinha maioria absoluta, foi o que disse um setor da extrema-esquerda, o Bloco de Esquerda e o Partido Comunista. -----

Na sequência da intervenção do Sr. Vereador Rui Rei as bancadas da Coligação Novo Rumo e da CDU entraram em diálogo, tendo o Sr. Presidente suspenso o período antes da ordem do dia, passando de seguida à ordem do dia. -----

No final da reunião, interveio o Sr. Vice-Presidente, começando por dizer que, antes de responder mais diretamente a uma ou outra questão que foi levantada, não quer deixar de realçar um aspeto que não foi conversado na longa conversa que houve nesta reunião, mas que deve ser realçado, e do lado dos membros do PS



também não quer deixar, enquanto autarca de Vila Franca de Xira, de realçar o facto de terem sido eleitas para o parlamento duas futuras deputadas do concelho e mais uma que, não sendo do concelho, reside no concelho. -----

Não deixa de ser interessante que, sob o ponto de vista da sensibilidade da região, o concelho esteja diretamente representado no futuro parlamento, e não queria deixar de referir este aspeto, sobretudo porque se prevê, em virtude também da entrada no parlamento de um novo partido, que possa haver algumas discussões que acabarão por interessar ao Ribatejo, nomeadamente a Vila Franca de Xira. -----

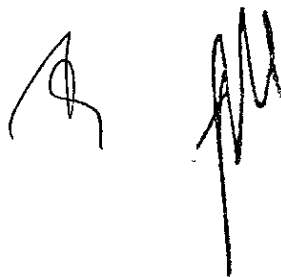
Tem a confiança de que as deputadas do concelho estarão à altura de defender os interesses da região, das suas tradições e do Ribatejo no geral, porque certamente essa discussão será feita ao longo desta próxima legislatura, e portanto fica esse registo, que crê que provavelmente será secundado por qualquer um dos senhores e senhoras eleitos na câmara municipal. -----

Depois, tem uma referência a fazer, sob o ponto de vista da questão da campanha eleitoral e do material, a forma como é colocado e o controlo que é feito sobre essas matérias.-----

O próprio teve ocasião, no dia das eleições, de dar uma volta, como aliás é habitual, pelo conjunto das assembleias de voto, e efetivamente havia uma série relativamente alargada de situações de irregularidade neste processo. A lei não prevê que sejam as câmaras municipais a tratar deste assunto, têm que ser as mesas, por via de reclamações, a proceder a esta análise, mas o próprio deu conta, nomeadamente aos Srs. Presidentes de junta e, de forma genérica, à medida que ia dando conta, e que outras pessoas iam dando conta, iam sendo retiradas. Além disso houve, da parte da Comissão Nacional de Eleições, algumas indicações sobre esta matéria que, no seu entender, até diferem um bocadinho do que diz a lei.-----

Na sua opinião, e isto vincula-o mais a si do que propriamente o partido que representa na câmara municipal, está-se num momento em que as questões da campanha eleitoral e de algumas regras a colocar neste processo devem vir para cima da mesa. -----

Como se sabe esta discussão também já foi feita, sob o ponto de vista do regulamento da publicidade, no geral, no concelho, e foi possível regulamentar essa matéria. Falou-se também sobre a possibilidade de regulamentar a



propaganda eleitoral no próprio concelho, mas isso ainda não foi possível fazer, em virtude da legislação existente sobre a matéria.-----

Noutros países da Europa, com uma democracia muito mais longa do que a de Portugal, os partidos políticos têm o seu espaço reservado e são responsáveis por porem lá o que entenderem e responsáveis por tirarem de lá o que entenderem. Aliás, depois de decorrido o período da campanha eleitoral são obrigados a retirar. O Partido Socialista já há muito tempo que normalizou a sua campanha eleitoral, tem os “outdoors” e retira-os a seguir às eleições.-----

Não acontece com toda a gente, não acontece com todas as forças políticas, aliás o concelho está cheio, e muito mobiliário urbano, caixas de eletricidade, edifícios públicos, que inclusivamente tinham acabado de ser arrançados, estão com cartazes colados de forças partidárias.-----

O próprio, como cidadão, tem esperança que os partidos já estejam a tratar de retirar, mas tem muitíssimas dúvidas, pela prática habitual que esses partidos fazem sempre.-----

Não pode deixar de dar conta que, para além dessa questão dos edifícios públicos e do mobiliário urbano, inclusivamente este ano, até em árvores foram pregados pendões, o que era inabitual, e aliás contraria o que diz o regulamento municipal dos espaços exteriores. Isto verifica-se um pouco ao longo do concelho, mas está-se a lembrar de uma zona da Póvoa de Santa Iria, que por acaso tem uma ala de palmeiras bastante grande ao longo da estrada nacional, e nas próprias palmeiras foi colocada propaganda, coisa que crê que há muito tempo não acontecia. Enfim, são alguns reparos que pensa que em termos de discussão devem ser feitos. -----

Considera que o país devia também legislar um pouco sobre esta matéria, que não tem a ver com liberdade de expressão, tem a ver com urbanismo, com a necessidade de alguma ordem e alguma organização no espaço público, uma vez que todos dizem depois defender o espaço público.-----

Fica assim este reparo, para além das questões levantadas genericamente pelos diversos intervenientes nesta matéria.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que a hora já vai longa, mas ainda se está nas 13h30 e a reunião de câmara termina às 14h00, embora perceba que haja alguma tentativa, onde o próprio se inclui, de concluir os trabalhos no mais

curto espaço de tempo.-----

Respondeu o Sr. Presidente que não há tentativa nenhuma. -----



Interveio de novo o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que também não há mal nenhum terminar com objetividade e antecipação de tempo.-----

Respondeu o Sr. Presidente que não há tentativa nenhuma de acelerar seja o que for, e o Sr. Vereador tem mais meia hora, não para falar durante meia hora, mas há mais meia hora para conversar. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório prosseguiu, mencionando que não vai entrar nos detalhes e apartes do Sr. Vice-Presidente, do Partido Socialista, Fernando Paulo Ferreira, sobre as questões do regulamento da propaganda eleitoral, os membros da CDU conhecem a posição do PS, que aliás é uma posição que em muitos aspetos até colide com a Constituição da República Portuguesa, e portanto continuarão atentos a todas e quaisquer manobras que visem impedir as forças político-partidárias de exercer o seu direito constitucional, que é o direito da propaganda eleitoral. Haverá seguramente matérias para continuar a discutir, quando se quiser fazer a discussão sobre isso. -----

Como habitualmente, asseguram as mesas, através dos seus representantes políticos, e também através dos seus candidatos fizeram uma volta às mesas, e encontraram situações que devem merecer da parte de todos alguma reflexão, uma, por exemplo, que é absolutamente inédita, numa das maiores freguesias do concelho, Alverca do Ribatejo. A junta de freguesia dispunha de funcionários instalados em todas as secções de voto, ou pelo menos naquelas onde havia habitualmente maior concentração de mesas e eleitores, desta vez não foi bem assim e até o telefone de serviço estava entregue a um membro de mesa que, por acaso, era indigitado pelo Partido Socialista. -----

Há, de facto, coisas que também devem preocupar a câmara municipal, e pensa que esta não deveria ser do conhecimento do Sr. Vice-Presidente, como outras em que inclusivamente, numa visita que fizeram ao Forte da Casa, numa mesa de voto, com exceção dos representantes da CDU todos os membros de mesa entendiam que um familiar direto deveria votar a favor da pessoa que, manifestamente, por razões de saúde, que infelizmente lhes são totalmente alheias, não o conseguia fazer. Portanto, se não fosse a intervenção imediata de



um elemento da CDU, na defesa intransigente da legalidade do ato eleitoral, todos tinham deixado que o ato eleitoral, naquele preciso momento, fosse ferido de legalidade. -----

Enfim, estão de acordo, há que discutir de uma forma evolutiva, mas com exemplos concretos, para não se ficar só com um lado oposto e pensando que a “nossa verdade” é a verdade única e exclusiva sobre tudo o que acontece. Estão totalmente disponíveis para enfrentar essa discussão, no limite daquilo que é possível fazer. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, fazendo referência à questão levantada pelo Sr. Vereador Nuno Libório, e que é pertinente, com a preocupação das questões da liberdade de expressão. Efetivamente, o que diz a Constituição sobre essa matéria é uma ampla liberdade de expressão e, ainda bem, para todos os partidos políticos, mas a Constituição, e até a lei, não diz que depois das eleições as caixas de eletricidade, junto às igrejas, devam continuar com cartazes que foram colocados por alguém que depois não trata do assunto, que os pilaretes retráteis nos centros das cidades devam continuar com cartazes que se vão rasgando, e que só desqualificam o espaço urbano, e não diz que as árvores devam ficar com esses pendões enquanto durarem, e, como são de plástico, duram imenso tempo e vão-se mantendo. -----

Não diz com certeza que edifícios, que todos até querem recuperar, devam ficar com cartazes desses a apodrecer, como por exemplo a fachada do teatro Salvador Marques, que os membros da CDU dizem que querem tanto recuperar, e são os primeiros a colocar coisas. É só a CDU, não há nada do Partido Socialista naquele espaço, e por acaso não há nada do Partido Social Democrata neste espaço. -----

Parece-lhe que o Sr. Vereador Nuno Libório está com dificuldade em ouvir a resposta, já lhe respondeu, mas pode responder outra vez, sendo que o próprio responde sempre em público, sobretudo às questões colocadas em público. -----

Agora, uma coisa é o que diz a lei sob o ponto de vista da liberdade de expressão, outra coisa são os danos causados no espaço público, e até no espaço natural, que não se justificam, nem sequer podem ser desculpados por via dessa liberdade de expressão, até porque, quando a seguir se vem dizer que é preciso dar qualidade às cidades, começa-se logo a dar o exemplo, que é o caso daquele médico que diz

"faz o que eu digo, mas não faças o que eu faço".-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo ao Sr. Vice-Presidente que o artigo 92º da Lei Eleitoral da Assembleia da República, Lei nº 14/79, de 16 de maio, diz que é proibida qualquer propaganda dentro das assembleias de voto, e fora delas, até à distância de 500 metros. Isto é claro, taxativo, não há dúvidas, e não compete a reclamação às mesas eleitorais.-----

A Comissão Nacional de Eleições já disse, e tem pareceres sobre isso, que na véspera a junta de freguesia deve providenciar a retirada da propaganda na área definida. Obviamente que a maior parte das juntas, e bem, não tem de estar ao serviço dos partidos políticos, e então o que deve fazer é notificar os partidos, que têm de retirar.-----

Os membros da Coligação Novo Rumo acrescentam mais, que se não retirarem, deve a junta ou a câmara municipal retirar, e em seguida passar a respetiva fatura, para que os partidos paguem. Não é possível defender sistematicamente a lei, e depois isto é uma selva. Não é possível, e aí não há Constituição que valha. Estava-se a esquecer, mas há mais, tudo acontece na véspera do ato eleitoral, que é para se preservar o direito à livre expressão, que do seu ponto de vista nem tem nada a ver, porque os 500 metros, estando definidos e comunicados, nem deviam lá existir. Se é isso que diz a lei, é assim. Até se podiam pôr 50 metros, se a lei refere, tem que se fazer.-----

Era isto que a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira devia fazer, notificar os partidos, e, se não retirarem, a seguir apresentar a fatura, consequentemente, no resto do que fica. No passado isto já aconteceu em Vila Franca de Xira, inclusivamente ao PSD, houve algumas bandeirolas que não tinha retirado, a câmara municipal retirou-as, e depois foi chamado a essa situação. Na altura, à época, foi com a anterior presidente, e foi dito em reunião de câmara.-----

Portanto, deveriam todos forçosamente cumprir, até para dar o exemplo para fora. Isso era claro, e o melhor seria nem pôr, como é óbvio.-----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

INFORMAÇÃO RELATIVA A EXPOSIÇÕES NO CONCELHO -----

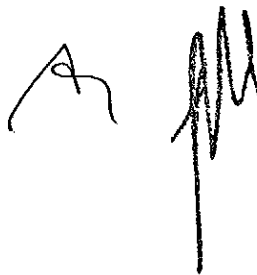
Interveio o Sr. Presidente, dizendo que no dia 10 de outubro, às 16h00, ir-se-á inaugurar a exposição "Garcez da Silva – Percursos", no museu do Neo-Realismo, uma exposição que está integrada nas comemorações do centenário do nascimento de Garcez da Silva, e estará patente até março do próximo ano. -----

Por outro lado, também se decidiu prolongar a exposição dedicada aos 60 anos de carreira de Mário Coelho até ao dia 24, tendo-se entendido que esta e outras exposições que já se fizeram com esta temática, na Patriarcal, não deveriam terminar de uma forma abrupta, no término da Feira de Outubro. Entendeu-se que o fecho da exposição, de término, deveria ter um momento próprio, e esse será no dia 24 de outubro. -----

Informou por fim que tem algum material promocional referente ao Centro de Estudos Arqueológicos que foi inaugurado nas Cachoeiras, no dia 26 de setembro.--

Crê que é um momento muito importante para a arqueologia, não só do trabalho arqueológico que é feito em Vila Franca de Xira, no município, mas também reconhecido como sendo um dos bons trabalhos de investigação arqueológica que são feitos no país. -----

Assim, para quem não esteve nesta inauguração, recomenda vivamente ir até este centro, pois vão gostar do que lá está exposto. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
SAUDAÇÕES À SOCIEDADE EUTERPE ALHANDRENSE E AO ATENEU ARTÍSTICO
VILAFRANQUENSE -----

Interveio o Sr. Presidente, apresentando uma saudação e felicitações, e certamente que fala por todos, às atletas de ginástica acrobática da Sociedade Euterpe Alhandrense, Catarina Martins e Beatriz Ferreira, que foram finalistas no Campeonato da Europa de Ginástica Acrobática, que decorreu no dia 28 de setembro e 4 de outubro, na Alemanha, uma participação que todos apoiaram. -----
Conseguiram 3 medalhas de bronze, foi o único par feminino a consegui-lo, e a Sociedade Euterpe Alhandrense foi o clube português que mais vezes subiu ao pódio no campeonato. Os resultados alcançados permitem-lhe o acesso ao Campeonato do Mundo de Ginástica Acrobática, que se vai realizar em março de 2016, na China, o que quer dizer que provavelmente terá que vir a reunião de câmara alguma proposta para apoiar estas atletas. -----

Depois, também o Ateneu Artístico Vilafranquense está de parabéns por receber este sábado, dia 10 de outubro, uma prova de dança desportiva, integrada no campeonato nacional. É uma iniciativa importante, que vai decorrer no pavilhão da União Desportiva Vilafranquense. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Aurélio Marques, cumprimentando todos os presentes, referindo que os membros da CDU se associam às duas questões que o Sr. Presidente apresentou, sobre os excelentes resultados da ginástica acrobática da Sociedade Euterpe Alhandrense, e também pela ação promovida nas instalações do Ateneu Artístico Vilafranquense, dos nacionais de dança. -----



Reunião de 2015/10/07

Deliberação nº

Interveio o Sr. Presidente, referindo que é entregue hoje uma viatura de recolha de resíduos, no âmbito da estratégia de renovação da frota da câmara municipal.-----



Deliberação nº _____

Interveio o Sr. Presidente, destacando um ponto que vem na ordem do dia sobre as AUGI, referindo que crê que o trabalho que se tem vindo a desenvolver é muito importante, e o que diz somente é que das 45 áreas identificadas como AUGI, 32 já receberam títulos de reconversão, e as 13 restantes, em muitos casos, estão em estado adiantado no seu próprio trabalho, para fecharem e receberam estes mesmos títulos de reconversão. -----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

TRANSFERÊNCIA DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PARA A BIBLIOTECA MUNICIPAL -

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que neste período antes da ordem do dia há alguns assuntos que os membros da CDU terão que voltar a colocar, até porque não foram, nem correta, nem devidamente explicados, na última reunião em que os levantaram. -----

Começa, por exemplo, com a questão da transferência do centro de documentação do museu municipal para o 5º piso da nova biblioteca, e a primeira questão à qual não foi dada resposta por parte do executivo da câmara municipal é se existe ou não parecer da Rede Portuguesa de Museus que certifique que a transferência do centro de documentação da sede do núcleo do museu municipal não significará a desqualificação do museu no âmbito da Rede Portuguesa de Museus. -----

Foi envolvida ou não a Rede Portuguesa de Museus para esse efeito? A mesma deu alguma opinião? A câmara municipal está consciente que a certificação do museu é uma mais-valia que deve ser mantida e preservada a todo o custo? -----

Por outro lado, que motivos efetivos assistiram à tomada de decisão da câmara municipal, e de quem tem pelouros delegados sobre esta matéria, para que o centro de documentação, que sempre funcionou no núcleo-sede do museu municipal, tivesse que ser deslocalizado para o 5º piso da nova biblioteca municipal? -----

A acreditar naquilo que já lhes foi dado a conhecer, poderão não estar, infelizmente, reunidas todas as condições, quer de privacidade, quer de análise, que se impõem, para que um centro de documentação especialista e especializado, como era o caso, possa funcionar devida e corretamente na nova biblioteca municipal, porque são coisas diferentes. É disso que se trata, não está em causa a necessidade imperiosa de continuamente valorizar o conteúdo e atividades do museu municipal, antes pelo contrário. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que o Sr. Vice-Presidente irá responder. ----

No final da reunião, interveio o Sr. Vice-Presidente, fazendo referência a uma informação que já foi dada sobre esta matéria, o centro de documentação do museu principal mudou para um sítio mais adequado, com mais condições para atendimento do público e, sobretudo, permitiu que a câmara municipal continuasse



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A

Fl. Livro _____

Fl. Ata 018

Reunião de 2015/10/07

Procº _____

Deliberação nº _____

com a estratégia de reunificação dos espólios do museu, que se encontram espalhados pelo concelho. Deu conta na última reunião de câmara que iria ser inaugurado, como aliás já se inaugurou, o centro de estudos arqueológicos das Cachoeiras, a que o Sr. Presidente também se referiu, que reunificou um conjunto de património que andava espalhado pelo concelho, e que agora fica ali concentrado, tendo o museu municipal agora espaço para receber património que também está neste momento em vários sítios do concelho. Esse é o caminho que se tem dado. -----

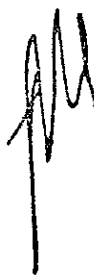

Aquilo com que a Rede Portuguesa de Museus se preocupa é sobretudo com este trabalho de fundo que se está a fazer nos museus, e é isso que se discute com a rede, nomeadamente que o museu municipal seja hoje um edifício de referência e um museu de referência, tanto ao nível das atividades, como do edifício. Recorda que quando o executivo pegou naquilo eram 2 salas partilhadas com um conjunto de serviços que lá estava dentro, sem nenhuma condições, nem físicas, nem patrimoniais, do espaço, e é com isso que a Rede Portuguesa de Museus se preocupa.-----

Aquilo com que a Rede Portuguesa de Museus se preocupa é com o Museu do Neo-Realismo e a qualidade do edifício, das atividades e publicações que a câmara municipal faz, e recorda que quando o executivo herdou o Museu do Neo-Realismo não era mais do que um 1º andar, sem nenhuma qualidade, nem nenhuma acessibilidade. -----

Aquilo com o que a Rede Portuguesa de Museus se preocupa é ter hoje um núcleo museológico de Alverca com dignidade, com reabilitação, um espaço muito maior do que era, porque recorda, quando o executivo herdou este núcleo museológico, que mais não era do que um pedaço de um edifício degradado, numa zona degradada também da cidade de Alverca. -----

Aquilo com que a Rede Portuguesa de Museus se preocupa, sobretudo, é com a polinucleação do museu, nomeadamente o alargamento para a cidade da Póvoa de Santa Iria, onde não havia núcleo museológico nenhum e onde hoje se encontra um núcleo museológico que, aliás, é dos mais visitados do país. -----

Isso é que é o trabalho de fundo que o executivo tem vindo a fazer e continuará a fazer, porque vem exatamente na senda do que está a fazer desde 1998, com



sucesso, que aliás continuará com muito sucesso certamente, agora com o aprofundamento do que poderá vir a tornar-se, nos moldes que vierem a ser discutidos entre os membros da câmara municipal, o Museu da Tauromaquia, que será um desafio interessante em termos de definição estratégica para o concelho. Isso é o trabalho de cultura, o trabalho de património que o executivo municipal tem vindo a fazer nesta área, que aliás é reconhecido pelo país todo. Quanto ao resto, são decisões do dia a dia que são tomadas, e bem, sempre neste sentido.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que a câmara municipal vai ter de responder, porque foi essa a pergunta que a bancada da CDU fez sobre a transferência do centro de documentação, se houve ou não envolvimento e aferição, junto da Rede Portuguesa de Museus. Responde-se com um sim ou com um não, e pensa que não vale a pena a CDU confrontar-se com a necessidade de ter que colocar esta questão para a próxima reunião de câmara.-----

Se assim for, ela será novamente colocada, mas a questão é simples: Sobre a transferência do centro de documentação, a Rede Portuguesa de Museus foi ou não conhecedora? Se foi conhecedora, lamentam que, do ponto de vista da informação oficial institucional, sendo a câmara municipal obrigada a manter o seu conteúdo atualizado, o centro de documentação continue referenciado como estando localizado na sede do museu municipal. Já agora isso era de se evitar, uma vez que até, ao que parece, esse centro de documentação, não só já está no 5º piso, na nova biblioteca, como funciona para quem entenda utilizá-lo. -----

Depois, ficaram agora muitos surpreendidos com as afirmações do Sr. Vice-Presidente, de que houve tempos em que o museu, ou não tinha condições, ou faltava-lhe espaço, e com o executivo, a partir de 1998, as coisas aconteceram de outra forma. Mas então o museu municipal não foi este novo projeto? Estas novas instalações não foram aprovadas sobre a égide da gestão do Partido Socialista? Não foi há escassos anos que se decidiu pela instalação e concentração de serviços, numa perspetiva correta, não obstante a característica polinucleada dessa estrutura museológica, de concentrar a especialidade do museu na sede, na rua Serpa Pinto? Então agora vem-se dar o dito por não dito e a desqualificar-se aquilo que foi assumido por todos? -----

É de facto muito estranha esta apreciação do Sr. Vice-Presidente, do Partido



Socialista, mas reitera, se calhar pela sexta vez, a necessidade de perguntar se a Rede Portuguesa de Museus deu ou não deu aval relativamente à transferência do centro de documentação. O que está em causa não é um capricho da CDU, o que está em causa é a verificação se todos estes atos podem ou não promover a desqualificação e a retirada de certificação.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que os Srs. Vereadores ficaram surpreendidos, apenas porque, isso sim, andam distraídos, pois o executivo socialista não está a desqualificar, está a qualificar, e é esse o caminho que está a fazer sempre. Aliás, os Srs. Vereadores têm-se mantido praticamente contra tudo o que são decisões que digam respeito à qualificação cultural deste concelho, e pode dar três exemplos que toda a gente conhece, as zonas ribeirinhas.-----



Após ter sido interrompido pelo Sr. Vereador Nuno Libório, pediu ao Sr. Presidente para dar a palavra ao Sr. Vereador Nuno Libório para concluir a sua intervenção e depois o próprio responderá. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que agora é a vez do Sr. Vice-Presidente, e se o Sr. Vereador tiver mais alguma questão a colocar, colocará, sendo que ainda se tem 20 minutos.-----

Tomou novamente a palavra o Sr. Vice-Presidente, mencionando que foi interessante o Sr. Vereador Nuno Libório ter começado a sua intervenção falando das questões da liberdade de expressão, da propaganda e da tolerância democrática, quando afinal, mal termina a sua intervenção, o que faz é exatamente o contrário, e interrompe a intervenção do próprio.-----

Continuou, referindo que estava a dizer que os Srs. Vereadores ficaram surpreendidos apenas porque andam distraídos no que toca a essa área cultural, porque efetivamente têm estado contra tudo o que têm sido os investimentos profundos na melhoria cultural do concelho, como aliás o Sr. Vereador sabe. Para já, porque votam sistematicamente contra os planos de atividade da câmara municipal e nunca se colocaram na situação de poderem viabilizar qualquer atividade regular por parte da câmara municipal, por essa via, e isso é conhecido.--

Outro dos exemplos mais concretos desta área é a Fábrica das Palavras, que, se existe, não tem nada a ver com o Partido Comunista, aliás o Partido Comunista esteve sempre contra, apesar de dizer que gostava de ter uma biblioteca, que até



era uma biblioteca ali, e que até a ideia é dele, mas, de facto, sempre votou contra.-----

Outro exemplo interessante é a zona ribeirinha, tanto a norte como a sul, mas agora a sul, onde se encontra aliás o núcleo museológico da Póvoa, em que votaram sistematicamente contra também um dos núcleos museológicos que é dos mais visitados do concelho. -----

Por isso, as questões que estão a levantar não têm nada a ver com cultura, não têm nada a ver com o interesse da qualificação do museu, do qual aliás têm estado sistematicamente alheados e até têm combatido. O executivo, com a Rede Portuguesa de Museus, coloca as questões que são fundamentais e discute o que é fundamental, e isso continuará a fazê-lo, como aliás faz sempre.-----

Interveio o Sr. Presidente, pedindo calma aos membros da CDU.-----

O Sr. Vice-Presidente interveio, dizendo que se calhar os membros da CDU colocaram questões, mas não querem ouvir respostas. -----



Interveio o Sr. Presidente, referindo que, com o respeito que Sr. Vice-Presidente tem pelos Srs. Vereadores, não é sim ou não, há que responder e clarificar. Com o respeito que o Sr. Vice-Presidente tem pelos Srs. Vereadores, está a fazer uma resenha daquilo que é a política cultural no concelho, e é uma parte, porque até às 14h00 horas nem sabe se vai ter tempo.-----

Interveio de novo o Sr. Vice-Presidente, mencionando que a relação do executivo municipal com a Rede Portuguesa de Museus é a que está definida na lei sobre essa matéria, a qual é seguida escrupulosamente por parte do executivo.-----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que vai ser telegráfico como sempre, respondendo ao que o Sr. Vereador, e seu amigo, Fernando Paulo Ferreira, disse, que os membros da CDU andaram distraídos. -----

O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, na discussão do orçamento do ano passado, vai quase um ano, e o próprio não esteve presente, por motivos que não interessam, mas depois leu a ata, disse que os membros da CDU ou que a CDU anda distraída, pois não sabem o que se faz de cultura neste concelho. Agora veio com a mesma conversa, e falou também na questão do museu municipal, que as pessoas não sabem que se tem feito muita coisa.-----

Neste sentido, o próprio vai dizer uma coisa, e está à vontade para o fazer, o que o



Sr. Vereador sabe, tem participado ao nível de Vila Franca de Xira, bem como o Sr. Presidente também sabe. Só vê o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, e é às vezes, na biblioteca, nas manifestações da biblioteca, nas ações, e no Museu do Neo-Realismo, mas em todas as ações do museu municipal a que vai, religiosamente, praticamente a todas, nunca viu o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, nem mais ninguém do executivo, tirando uma vez a Srª Vereadora.-----

Portanto, está-se a ver como é o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, fala muito, critica e ataca muito, mas depois há qualquer coisa sobre o museu municipal, sobre o qual os membros da CDU já levantaram várias coisas, e a preocupação que já levantaram várias vezes é a da descredibilização do museu municipal. Mas que “diabo”, ou “diacho”, diria o próprio, nunca se vê o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira. Já tem estado, tem estado, mas nem altas representações, como o próprio chama, do departamento, lá estão, está o vereador Aurélio Marques. -----

Assim, o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira devia ter mais cuidado quando faz afirmações que não correspondem à verdade. Quer vê-lo lá no museu municipal, e pergunta porque é que não vai. Lá terá as suas razões, alguma coisa há contra o museu municipal.-----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que a gestão da agenda dos membros da câmara municipal só aos mesmos diz respeito, e o facto do Sr. Vereador Aurélio Marques estar lá é ótimo.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que nas discussões políticas não costuma personalizar, não tem esse hábito, e não crê que seja essa a função dos vereadores, mas uma vez que o Sr. Vereador Aurélio Marques fez exatamente o contrário, apesar do Sr. Vereador Nuno Libório estar a dizer que é o seu hábito, diria, em primeiro lugar, que já o viu lá, o que significa que anda mesmo distraído. Em segundo, se por acaso acontecer que esteja, e o Sr. Vereador não o veja, ou esteja e não veja o Sr. Vereador, se calhar, mas não sabe, pode ser sorte.-----

O Sr. Vereador Rui Rei interveio, pedindo que, por acaso, quando não estiver lhe liguem, que se puder passa por lá. Será sempre um gosto estar com certeza, mas às vezes vai ler livros, longe a longe, porque é um tipo pouco culto. Também foi à manifestação de despedida do outro, mas quando ia para se despedir, de repente o povo mandou-o ficar, e ficou.-----



Reunião de 2015/10/07

Deliberação nº

Estará sempre disponível para estar em todas as iniciativas e acompanhar, desde que possa, embora se sinta representado pelo seu camarada, Sr. Vereador Aurélio Marques, sem nenhum problema, nas iniciativas do museu municipal ou noutras, porque tem a certeza que fará uma excelente representação, e é sempre um homem muito atento, sendo ele sportinguista. -----



Fl. Ata - 024

Reunião de 2015/10/07

Proc^o

Deliberação nº

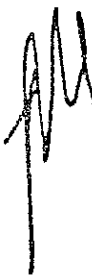

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
BOMBA DA PRIO – CASTANHEIRA DO RIBATEJO-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo uma questão que não teve resposta na última reunião, que tem a ver com a distribuição proporcional dos proveitos com a venda de combustíveis pela bomba Prio, a favor das coletividades da Castanheira do Ribatejo, além dos cartões para a respetiva frota do movimento associativo. -----

Gostaria de saber se se confirma a informação que chegou aos vereadores da CDU, de que esta distribuição de proveitos proporcional não está a acontecer, e nem sequer era do conhecimento do proprietário da referida bomba de gasolina.-----

Assim, a ser verdade aquilo que lhes transmitiram, é de facto grave e lamentável o sucedido, de qualquer forma, a acreditar que o Sr. Presidente tomou em boa nota a preocupação que têm, esperarão por uma respetiva resposta. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que lamenta, mas ainda não tem informação. Contudo, irá procurar obtê-la, e depois fá-la-á chegar ao gabinete dos Srs. Vereadores da CDU. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

DISTRIBUIÇÃO DO TRÁFEGO RODOVIÁRIO NO BOM RETIRO – VILA FRANCA DE XIRA-



Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo-se ao ordenamento, reordenamento ou gestão correta do tráfego rodoviário no trânsito do Bom Retiro, em Vila Franca de Xira, dizendo ser uma situação que recorrentemente é colocada na câmara municipal, e que os membros da CDU pensam que há ali situações, designadamente junto a escolas, que podem e devem ser melhor atendidas por parte da câmara municipal, designadamente estacionamento provisórios, distribuição, doutra forma, do trânsito, em período de aulas ou de entrega ou recolha de crianças.-----

Assim, entendem que o que é importante é que a câmara municipal se debruce sobre esta matéria, pois é um ponto de acumulação de trânsito muito importante, com graves prejuízos para a distribuição do trânsito na cidade, particularmente nas primeiras horas da manhã.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que concorda com o Sr. Vereador Nuno Libório quando diz que é necessário, pelo menos, estudar soluções para minimizar os problemas que se têm no Bom Retiro e nas escolas.-----

É provável que existam soluções, é provável que haja condições para criar bolsas de estacionamento e de outra reformulação no trânsito que ali existe, apesar de se saber que aquela foi uma urbanização que nasceu como nasceu, e ainda hoje não se conseguiu de todo resolver, apesar do esforço que tem sido feito, pois aquilo que foi aprovado não é nada do que lá está construído, como se sabe. Em muitos casos, onde estavam previstas vias, estão lotes muito próximos, o que quer dizer que tiveram que se fazer alguns ajustes ao longo do tempo. Por isso, o planeamento ou ausência dele fez com que o Bom Retiro fosse crescendo da forma como cresceu, mas obviamente que não se pode deixar de ter um olhar e verificar se há condições de melhorar o que lá se tem, porque na altura das aulas aquilo não é fácil.-----

Aliás, teve-se essa experiência quando se fez uma reunião de câmara na escola Reynaldo dos Santos, o próprio teve essa experiência, e o Sr. Vereador Rui Pereira também, das dificuldades que há, em alguns momentos, de estacionar.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
ENVOLVENTE AJARDINADA PRÓXIMA AO CENTRO CULTURAL DO BOM SUCESSO –
ALVERCA DO RIBATEJO-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que foi dado a conhecer aos membros da CDU, e o próprio passou pelo local e pôde confirmar, que quando começam a aparecer as primeiras chuvas, ou o tempo mais húmido, na envolvente ajardinada próxima do centro cultural do Bom Sucesso os passadiços ou deques em madeira não apresentam as melhores condições de segurança para todos aqueles que utilizam essas estruturas pedonais. -----



É uma situação que já foi colocada pelos membros da CDU em momento anterior e, de duas uma, ou se substitui o material ou se coloca material antiderrapante, de forma a evitar situações que efetivamente poderão pôr em perigo, ou já colocaram em perigo, a segurança dos transeuntes e de todos aqueles que utilizam este equipamento coletivo que, como é óbvio, trouxe uma inquestionável mais-valia urbanística e de bem-estar para a população do Bom Sucesso. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que já pediu aos serviços para analisar uma forma de minimizar ou resolver estas questões, na medida em que também chegaram algumas manifestações à câmara municipal, informando que as pessoas ali têm alguma dificuldade, principalmente quando chove. O piso fica escorregadio e há pessoas que têm mais dificuldade em passar. -----

Os serviços, neste momento, se não foram ao local, irão, mas pensa que já lá foram, no sentido de fazerem chegar uma proposta de solução. -----

No final da reunião, interveio o Sr. Vice-Presidente, para dizer que a câmara municipal tem vindo, e o Sr. Vereador referiu, e bem, a inquestionável mais-valia urbanística que aquele tipo de intervenções opera no espaço público, com a instalação dos passadiços de maior dimensão na zona ribeirinha da Póvoa, a desenvolver um procedimento para uma manutenção regular mais intensa deste equipamento. Estes passadiços junto ao centro cultural do Bom Sucesso estão nesse conjunto de equipamentos de mobiliário urbano, desta especificidade, que irá ser intervencionado. -----

De qualquer forma, a Arqtª Catarina Conde ficou com a indicação de ir lá mesmo verificar se houve alguma alteração significativa ao que é a sua qualidade atual. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
ESCOLA DO CABO - VIALONGA -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, cumprimentando todos os presentes, referindo que se iniciaram há pouco tempo os trabalhos do novo ano letivo, e a última reunião, inclusivamente, foi feita na escola da Póvoa de Santa Iria, tendo o Sr. Presidente dado conta do bom início de aulas, e os membros da CDU disseram que, de facto, tinha corrido melhor do que os anteriores, e isso deveria ser a marca. -----

No entanto, há uma questão que gostariam de colocar, que tem a ver com a escola do Cabo, em Vialonga. A câmara municipal fez algumas obras de melhoramento neste edifício, sob pena de não conseguir ter o horário normal e continuar em horário duplo, tendo sido colocados alguns contentores ou monoblocos, como se quisesse chamar, nesta mesma escola. -----

Para a zona do ATL, que até então se realizava num monobloco pago pela associação de pais, foi agora dado um espaço num corredor da escola, uma ligação entre dois corredores, e foi dito também que a câmara municipal iria fazer algumas obras de melhoramento para dar às crianças as condições necessárias para a utilização deste espaço. -----

Como já se está no dia 7 de outubro, e as aulas começaram no dia 21, gostariam de perguntar à câmara municipal quando pensa começar as obras, porque se a situação no monobloco não era a melhor, certamente a do corredor irá ser pior do que a aquela em que estava. Melhora o facto da associação de pais não ter que pagar o contentor, porque era a única associação no concelho que tinha a seu cargo esta despesa, mas a situação como está também não pode continuar, e era bom que se resolvesse rapidamente. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, pedindo ao Sr. Vice-Presidente para informar sobre o que está previsto nesta questão da escola do Cabo. -----



No final da reunião, interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que acrescentaria dois aspetos que lhe parecem relevantes, a escola do cabo, em Vialonga, teve obras profundíssimas este verão, de reabilitação da sua própria estrutura e infraestrutura e, a esse propósito, foi resolvido o problema do horário duplo que ainda subsistia, e isso é o fundamental, na perspetiva da escola a tempo inteiro. -----



Reunião de 2015/10/07

Deliberação nº

Assim, sob esse ponto de vista, crê que está tudo a funcionar corretamente. -----





Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
COLOCAÇÃO DE ECOPONTO NAS PROXIMIDADES DA ESCOLA DA QUINTA DAS
ÍNDIAS - VIALONGA-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que na escola da Quinta das Índias, em Vialonga, há necessidade, segundo a comunidade educativa, da colocação de uma ilha ecológica ou um ecoponto nas proximidades, até porque, como é de calcular, o lixo, papel e plástico é de grande vulto, e não há perto um ecoponto.-----

Portanto, era bom que se colocasse, até porque todos os anos se divulga, e bem, o programa da Brigada do Amarelo, sendo que junto à escola, por aquilo que tem chegado aos membros da CDU, a situação às vezes tem uma imagem que em nada abona a favor do ambiente.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, pedindo ao Sr. Vice-Presidente para informar sobre esta questão, pois com o arranque do ano letivo naturalmente que há mais deposição de resíduos, no sentido de ver com os serviços como se resolverá.-----

No final da reunião, interveio o Sr. Vice-Presidente, para dizer que recorda que se está neste momento em pleno processo de colocação de mais 12 conjuntos de ilhas ecológicas no concelho. Eles já estão definidos, de acordo com as regras definidas para todo o país, que são muito claras sobre esta matéria, no âmbito do PERSU 2020. Não sabe exatamente o que diz esse plano para este local, mas já pediu à Arqtª Catarina Conde que olhe para esta matéria, para perceber o que está previsto para este momento. -----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
RECOLHA DE MONOS-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo, relativamente à área do ambiente e da qualidade de vida, que tem que se ver o que se passa com a recolha dos monos, pois existem dias específicos em cada freguesia para que os munícipes possam colocar os monos junto aos caixotes, para depois serem recolhidos, mas o certo é que as pessoas tentam cumprir, só que existem situações onde os monos não são recolhidos há mais de 2 semanas, e inclusivamente ficam a ocupar estacionamento, ficando uma situação bastante degradante.-----



Pode dar dois exemplos, no cruzamento entre a rua 1º de Maio e a avenida Carlos Arrojado, e na rua José Régio, junto à instituição ABEIV, estando a falar de zonas com bastantes pessoas, onde há colchões e sofás que há mais de 2 semanas se encontram na via pública, e era importante perceber como está a ser feito este trabalho. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, solicitando ao Sr. Vice-Presidente para informar sobre o que está previsto, sendo esta situação dos monos uma reclamação que se tem vindo a fazer, e há uma questão que é decisiva, pois a Srª Vereadora refere que há 2 semanas que numa determinada zona não são recolhidos os monos, o que dificulta, porque é acumulação em cima de acumulação, e é problemático. -----

Agora, também há uma questão, que é da sociedade no seu todo, ter uma outra atitude perante a deposição, sendo que vê com frequência que se deposita tudo e mais alguma coisa nos sítios onde não se devia fazer.-----

Já se falou várias vezes sobre esta matéria, e provavelmente da parte da câmara municipal terá que haver uma exigência de reforço da informação relativamente a esta questão, e também uma exigência de se organizar de forma a conseguir fazer estas recolhas em tempo oportuno. -----

Contudo, depois o Sr. Vice-Presidente, se quiser dizer mais alguma coisa sobre isto, dirá. -----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
QUESTÕES SOBRE PROTOCOLOS, RELATÓRIOS E LISTAGENS -----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que, depois de vários pedidos, inclusivamente um que fez na reunião de câmara da Castanheira do Ribatejo, em que deu ao Sr. Presidente uma relação, de entre vários assuntos que os membros da CDU tinham, sobre protocolos, relatórios e listagens, espera que na próxima reunião o Sr. Presidente faça trazer à reunião de câmara as respostas. -----
Reputa que esta questão dos pedidos de protocolos, relatórios e listagem dos compromissos é de maior urgência, pois já não vem há uma série de meses.-----
Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que o Sr. Vereador lhe deu de facto uma listagem que ainda não teve condições de ver, mas já pediu aos serviços para responderem. Portanto, não vai ficar à espera que lhe respondam a tudo, e à medida que as respostas vierem far-lhas-á chegar, mas isso foi imediatamente, pois pediu aos serviços a folha, e até despachou na mesma, para ser mais rápido. --
Assim, espera em breve ter à disposição do Sr. Vereador essa informação.-----





Reunião de 2015/10/07

Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
 LIMPEZA NO ALTO DO MESQUITA - TRAVESSA EMANUEL JORDÃO – VILA FRANCA DE
 XIRA -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que quer relembrar, e a situação não é tão atrasada quanto isso, a limpeza no Alto do Mesquita, na travessa Emanuel Jordão, em Vila Franca de Xira.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que este devia ser o sítio mais limpo, para fazer jus ao nome, de qualquer modo o Sr. Vice-Presidente, sobre esta matéria, tem uma informação para dar e já a dará.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

MOBILIDADE NAS TRONQUEIRAS – VILA FRANCA DE XIRA -----



Interveio o Sr. Vereador Rui Pereira, cumprimentando todos os presentes, referindo-se a um assunto recorrente, já de há alguns anos a esta parte, quando chega a altura das festas, que a si particularmente lhe são queridas, que é um problema de mobilidade, dizendo que pensa que urge, durante este período, aproveitar o espaço que medeia até às próximas festas, nomeadamente o Colete Encarnado, que é quando se voltam a ter esperas, para fazer um estudo de recolocação de algumas tronqueiras.-----

Apesar do esforço dos funcionários da câmara municipal, imediatamente a seguir às largadas, fazerem a recolha e tentarem rapidamente desmontar algumas das tronqueiras, para as pessoas terem mobilidade nos passeios, era muito interessante, e obviamente que se tem de atender ao que está por baixo, a possibilidade de relocalizar algumas das tronqueiras, eventualmente até passando-as, onde fosse possível, para fora dos passeios, vindo com elas o mais possível junto à estrada, ou mesmo dentro da estrada. -----

Obviamente que já não é só a questão das cadeiras ou carros de crianças, e de se querer circular e não se conseguir, porque depois também há as caixas de telecomunicações e a sinalização vertical em cima dos passeios, o que estorva a circulação, em muitas situações, mas não custava muito, e é ver o que é possível fazer, até porque houve alterações às redes de esgotos de pluviais nalgumas das ruas de Vila Franca de Xira. Assim, era muito interessante que se conseguisse libertar espaço de cima dos passeios, não deixando de proteger, obviamente, quem circula nos mesmos, e tentar retirá-las para outros lados ou, dentro dos passeios, puxá-las o mais fora do passeio possível.-----

Era neste período, pois ainda se têm alguns meses, e se não se resolverem todos os problemas, era interessante, inclusivamente enquanto estão colocadas, ir lá verificar, porque o sítio onde se põem os pilares das tronqueiras é a meio dos passeios, o que dificulta bastante. -----

Já não é só a questão dos carros de bebés, de pessoas com mobilidade reduzida, mas em certos aspetos até pessoas com mais volume, como o próprio, não havendo possibilidade de passar. -----



Pensa que se poderia aproveitar para, pouco a pouco, ir resolvendo alguns destes problemas, porque com certeza que as rezes continuarão a ser mais volumosas do que qualquer ser humano, ou quase todos os seres humanos.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que as tronqueiras são um problema, já houve uma vez que ficou mesmo entalado e não conseguiu passar, mas é mesmo assim. Como se sabe as tronqueiras são para proteger a população dos touros que andam à solta, para não haver problemas e, apesar de tudo, quem se mete a brincar com os touros tem problemas, como aconteceu nestas esperas.-----

Quanto ao analisar a possibilidade de encontrar outras soluções, a generalidade das pessoas gosta muito das festas, o próprio teve oportunidade de andar a analisar, e as pessoas aderiram imenso às esperas, sendo esta uma afirmação da cultura de Vila Franca de Xira, muito genuína, que tem muito a ver com todos e com a região, mas têm que se proteger as pessoas. Já tem acontecido noutras festas, e já aconteceu no passado, que os touros conseguem partir as tronqueiras ou fugir, por uma outra razão qualquer, e as coisas não são nada fáceis.-----

Há sítios em que as tronqueiras podem ficar sem prejuízo para ninguém, outros que não, isso é verdade, mas também quer dizer que esta questão de colocar e tirar tronqueiras não é fácil, e não é só fisicamente violenta. Por isso, decidiu-se que em alguns locais elas não prejudicavam nada ficarem de uma festa para a outra. -----

De qualquer modo, regista o que disse o Sr. Vereador e, com os serviços, ver-se-á se se consegue melhorar, no sentido dos passeios ficarem livres, mas durante a festa não vê maneira de resolver.-----

Disse ainda o Sr. Vereador Rui Pereira que é mesmo em dia de festa, e pode dar um caso concreto. Em dias de festa, nas alturas das esperas, não consegue quase entrar em casa, e pensa que se pode muito bem estudar a possibilidade de retirar as tronqueiras, em alguns casos, de cima do passeio. -----

[Handwritten signature]

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

PARQUES INFANTIS – PÓVOA DE SANTA IRIA -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, cumprimentando todos os presentes, referindo que a primeira questão que gostaria de abordar já foi colocada na passada reunião, e aliás foram colocadas diversas questões da sua parte que não foram respondidas. O Sr. Presidente informou que iriam ser respondidas hoje, estando esta relacionada com o parque infantil do bairro da Soda Póvoa e da rua da Liberdade. -----

Em relação ao parque infantil da rua da Liberdade volta a frisar, não sabe se será considerado um parque infantil, porque apenas tem um brinquedo, e não sabe se terá esse nome técnico, mas em relação ao bairro da Soda Póvoa, os membros da Coligação Novo Rumo já mencionaram um conjunto de problemas que constitui perigo para a segurança das crianças, não sabendo se o Sr. Presidente quer que volte a relembrar aquilo que já falou na última reunião. -----

Respondeu o Sr. Presidente que é melhor. -----

Continuou a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que gostariam de saber se, de facto, esta situação, que já está sinalizada desde 2010, estará resolvida. Resolvida não está, mas gostariam de saber se há alguma resposta, finalmente, sobre esta situação, que já há tanto tempo foi sinalizada, até pelos serviços. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que o parque infantil do bairro da Soda Póvoa, efetivamente, necessita de ser requalificado, apesar de todos, como julga, e do ponto de vista do executivo, considerarem que as exigências colocadas em termos da legislação em vigor são excessivas, e se se levar aquilo até ao limite provavelmente ter-se-iam que fechar todos os parques infantis, porque havia sempre qualquer coisa. -----

Ainda há pouco a ASAE esteve numa inspeção num parque infantil na Malvarosa, felizmente a inspeção deu parecer positivo para a abertura do parque infantil, pois não encontrou nenhuma questão de relevo a assinalar, e portanto essa queixa que foi feita não teve sequência, na medida em que não havia razão para a mesma. -----

No que diz respeito ao bairro da Soda Póvoa, efetivamente tem que se resolver, com a junta de freguesia respetiva. -----

A Srª Vereadora fala de uma coisa muito importante, que é o que é um parque

infantil. Um parque infantil é justamente uma zona de lazer para as crianças, e muitas vezes à noite é utilizado por outras pessoas que não são crianças, e aí começa o problema, que é o vandalismo. -----

De qualquer modo, crê que num determinado contexto histórico fizeram-se parques infantis para tudo quanto era lado. Era o que era, não havia nada, havia muito poucos, era um país, em certos domínios, paupérrimo, e o que aconteceu é que muitos parques até foram feitos com autoconstrução pelas populações. -----

É curioso que, às vezes, já tem recebido pessoas que estiveram, e são da sua geração, nesse trabalho de autoconstrução de muitos parques infantis, e são elas próprias, que já são avós, como o próprio, que agora querem descansar e já não conseguem suportar o que alguns, à noite, vão fazer para aquele parque infantil. ---

Tudo tem ciclos e dinâmicas a que se tem de estar atento, sendo que, provavelmente, para não dizer quase de certeza, há muitos parques infantis que deviam ser desativados e substituídos noutros locais próximos, de acordo com aquilo que a lei define, por verdadeiros parques infantis, pois hoje é um brinquedo com uma mola, ou outra coisinha, às vezes estão partidos, e mais vale de facto encerrá-los. -----

Agora, a questão tem que ser vista de uma forma coerente, não de uma forma arbitrária, não se vai fechar por fechar, como aliás o Sr. Vereador Rui Rei referiu numa questão em que já lá se irá. -----

Assim, sobre esta matéria há um percurso a fazer em que estejam todos confortáveis, principalmente a população, porque não se pode continuar a ter parques infantis que não o são de todo, ou então encontrar outras formas de espaços de lazer para as crianças, que não sejam propriamente de parque infantil. Hoje em dia, no mercado, há outras coisas, e pode-se evoluir nesse sentido. -----

Pensa que aquilo que não é parque infantil e não tem razão de ser a sua manutenção, é preferível substituir por outra coisa qualquer próxima e desativar, porque senão deixa de ser espaço de diversão para as crianças, e passa a ser espaço perigoso para as crianças, sendo esta uma matéria em que, provavelmente, todos terão que refletir juntamente. -----



Tomou de novo a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo que está totalmente de acordo com as palavras do Sr. Presidente, até porque uma espécie



Reunião de 2015/10/07

Deliberação nº

Respondeu o Sr. Presidente que alerta para a necessidade de se resolver isto, e chamar à atenção à respetiva junta para o fazer, no âmbito das suas competências, sendo verdade que as juntas de freguesia, só por si, em alguns casos, não têm condições de o fazer, -----

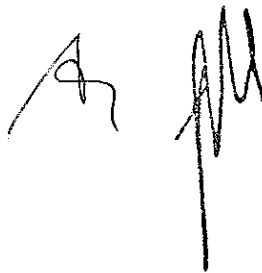
Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
RUA MORGADO DA PÓVOA – PÓVOA DE SANTA IRIA-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo-se à rua Morgado da Póvoa, na Póvoa de Santa Iria, de que já falou na última reunião, em que foi referida a questão do lixo no passeio, e a própria fez referência que a equipa técnica da NOS teria movido a caixa de comunicações, e que da parte da câmara municipal parecia que havia alguma dificuldade, quer na limpeza do mato, quer, nomeadamente, em desmatar aquela zona.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que o Sr. Vice-Presidente tomou boa nota, mas se quiser dizer alguma coisa também o poderá fazer.-----

No final da reunião, interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que a indicação que tinha é que o lote, porque é um lote privado, teria sido desmatado esta semana, e “dá de barato” que eventualmente não esteja, mas a informação que tem é muito fresca. -----

A indicação é que o que há ainda por fazer é a limpeza do espaço urbano, essa sim, ainda não estaria feita, mas seria feita agora, num destes dias, e espera que quando a Srª Vereadora voltar a reunião de câmara não precise de levantar a questão outra vez.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

ATRIBUIÇÃO DE TASQUINHAS NA FEIRA DE OUTUBRO -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo-se à atribuição das tasquinhas a associações na Feira de Outubro, de que falou na última reunião, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo tiveram conhecimento que aparentemente o sorteio das tasquinhas para as associações na Feira de Outubro foi realizado em meados de setembro, a uma semana e meia do início da feira, deixando muito pouco tempo para as associações se prepararem, pois têm que tomar providências com uma maior antecedência, no sentido de poderem ter os pedidos dos fornecedores. -----

Portanto, gostariam de saber se esta situação pode, eventualmente, ficar agendada com uma maior antecedência, alterando-se o regulamento, de modo a que, pelo menos até ao final do primeiro trimestre, permita às associações prepararem-se devidamente para a feira. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que se vai tentar que esta informação chegue mais atempadamente às associações, sendo que, como é habitual enviaram-se ofícios a todas as associações, referindo as regras pelas quais a atribuição das tasquinhas é feita. -----

Provavelmente ter-se-á que evoluir para umas regras específicas, votadas por todos os membros da câmara municipal, não tem problema nenhum. É fácil de fazer, e quando terminar a Feira de Outubro, ainda este ano ou no início do próximo, trazem-se a reunião de câmara umas regras, que no fundo não são muito diferentes daquilo que sempre se fez, mas pode haver um ou outro aspeto que se possa alterar, e fica em regra. As regras são enviadas para todas as associações, todo o movimento associativo sabe, já sabem quais são as regras e não há problema nenhum. -----

Infelizmente só há 8 tasquinhas, e é com aquelas 8 que se tem de trabalhar. -----





Deliberação nº



Reunião de 2015/10/07

Deliberação nº

Tomou a palavra o Sr. Presidente, recomendando ao Sr. Vice-Presidente que rapidamente se responda ao requerimento.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

SAUDAÇÃO À ACADEMIA DE DANÇA VANESSA SILVA -----

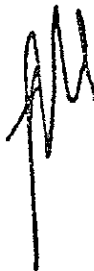

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, saudando a academia de dança Vanessa Silva, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo gostariam que esta academia fosse saudada pelos fantásticos resultados obtidos recentemente em Blackpool, em Inglaterra, no famoso Blackpool Dance Festival, tendo este grupo, composto por 10 dançarinas, conquistado, além de várias passagens eliminatórias, 5 sextos lugares, 1 quinto lugar, 2 quartos lugares, 1 terceiro lugar, e um primeiro lugar, obtido pela dançarina Catarina Pereira. -----

Os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de dar os parabéns a esta academia, que tem sede na Póvoa de Santa Iria, e o desejo de que continue a promover, a par do restante movimento associativo do concelho, o bom nome desta terra, e o que de excelência se faz nela. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que também comunga da satisfação pelos resultados da academia Vanessa Silva, o que quer dizer que o movimento associativo do concelho, nos últimos tempos, tem tido resultados excelentes, que o trabalho é de qualidade e as pessoas empenham-se. O apoio que a câmara municipal presta a esta academia, que saiba, não tem sido grande, mas se calhar, depois destes resultados, valerá a pena pensar que também é merecedora desses apoios. -----

Informou o Sr. Vice-Presidente que a academia é uma empresa, não é uma associação. -----

Continuou o Sr. Presidente, dizendo que não tem isso presente, mas sendo ou não uma empresa, quanto saiba, para esta empresa ter levado estes jovens a participar na competição onde estiveram presentes os pais tiveram que comparticipar, e há questões de carácter financeiro que a empresa, só por si, não consegue resolver. ---
Portanto, há momentos em que a exceção é isso mesmo, é para ser vista no sentido de encontrar soluções que ajudem estas pessoas a desenvolverem a sua atividade, e continuarem a dar ao concelho estes resultados que tanto orgulham. ---



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
ENCERRAMENTO DO PARQUE DESPORTIVO DA CALHANDRIZ-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que gostava de saber se a câmara municipal foi informada pela Junta de Freguesia de Alhandra que esta decidiu encerrar o parque desportivo da Calhandriz, aquele de que os membros da Coligação Novo Rumo falaram, mas o Partido Comunista também, do encerramento das piscinas, que era mau a câmara municipal encerrar as piscinas, mas pelos vistos é bom a junta de freguesia encerrar o parque desportivo.-----

Volta a chamar à atenção que há um protocolo interadministrativo de delegação de competências, e não compete à junta de freguesia encerrar, porque senão tem que devolver o dinheiro que está inerente àquela manutenção.-----


Depois, só quer desmitificar uma falsidade que tem vindo a ser dita, que no caso de Alhandra, como os outros são iguais, pelo facto de juntar 3 freguesias tem menos dinheiro do que tinha, e é mentira, pois tem exatamente o mesmo dinheiro que as freguesias tinham antes da fusão. -----

Mesmo mantendo as 3 delegações abertas, continua a ter as mesmas receitas que antes da fusão, e se não tem dinheiro já é um problema de gestão, mas já se percebeu que há um certo setor da esquerda em que a gestão e o compromisso é uma coisa difícil, porque é sempre mais fácil ter um capital de queixa e pôr as pessoas contra. Quando chega a altura da decisão já se percebeu que encerra os parques infantis e os parques desportivos porque, eventualmente, são zonas de menor contestação. Contudo, não encerrou nenhum parque desportivo em Alhandra, encerrou na Calhandriz, foi lá que encerrou, não encerrou no centro de Vila Franca de Xira, encerrou na Calhandriz. -----

Portanto, assim se vê, não a força do PC, mas a determinação com que se defendem as pessoas, é: "Olha para o que eu digo, não olhes para o que eu faço". - Neste sentido, a câmara municipal tem um contrato, e os membros da Coligação Novo Rumo exigem que se cumpra, e solicitam que a mesma verifique nos próximos 15 dias. Se não verificar trarão uma proposta na próxima reunião de câmara para se revogar o contrato interadministrativo com Alhandra, por incumprimento do acordo com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. -----

Se a câmara municipal não quiser revogar, enviarão os documentos a Tribunal de

A



Contas e à DGAL – Direção-Geral das Autarquias Locais, para verificar se efetivamente os contratos estão a ser respeitados na íntegra ou se andam todos a fazer de conta.-----

No final da reunião, interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo, em relação àquilo que foi abordado no período antes da ordem do dia, e porque não basta de facto ver os cartazes, os “outdoors” e essas coisas todas, que foi dada uma informação errada à câmara municipal por parte do Sr. Vereador Rui Rei, que os membros da CDU gostariam de esclarecer.-----

Quando o Sr. Vereador disse que a Junta de Freguesia de Alhandra encerrou o polidesportivo da Calhandriz, daquilo que sabem aquele polidesportivo já em executivos anteriores tinha sido cedido à comissão de festas da Calhandriz, através de um protocolo, e a única coisa que a junta de freguesia fez, e no seu entender bem, foi afixar junto destas instalações o documento que foi entregue pela câmara municipal, dando conta de algumas deficiências daquele equipamento. -----



Portanto, a informação que têm é que não está fechado, aquilo que sabem é que é a comissão de festas que tem o espaço protocolado, e é a esta a quem as pessoas se devem dirigir para usufruir do espaço. -----

A CDU não encerrou o polidesportivo, aquilo que foi encerrado na Calhandriz, já no mandato anterior, com os votos a favor da Coligação Novo Rumo, foram as piscinas. Essas sim, de facto, estão encerradas, o polidesportivo não está, e para que não haja dúvidas, gostariam de esclarecer esta situação, sob pena da falsidade vir a ser verdade, o que não fica nada bem neste órgão. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, referindo querer clarificar que o que o povo diz na Calhandriz é que a junta de freguesia fechou o polidesportivo. Mas claro, o povo quando fala contra nós está sempre errado, quanto a isso não tem nenhuma dúvida. Já percebeu, “o povo é quem mais ordena”, às vezes, outras vezes tem alguns problemas e défice de informação.-----

Os membros da Coligação Novo Rumo já perceberam nesta reunião uma coisa, e gostava que a câmara municipal avaliasse, que a culpa não é da junta de freguesia, é da comissão de festas, e já ouviram “este filme” noutra sítio. -----

O próprio, na Junta de Freguesia da Póvoa de Santa Iria, também já ouviu isto sobre as festas da Póvoa. “A culpa não é nossa, é da comissão de festas. O prejuízo

não é nosso, é da comissão de festas, mas somos nós que o pagamos”.-----

Neste caso pergunta se efetivamente o polidesportivo é ou não municipal e, se é municipal, quem deu autorização à junta de freguesia para o ceder à comissão de festas. -----


Não se pode só vir à câmara municipal usurpar o direito da população falar, e dizer que afinal havia para aí uns projetos e que não se tinha falado com a outra junta de freguesia. O próprio gostava de saber naquele caso também, porque afinal, como aquilo não corre bem, a comissão de festas, que em teoria só deve gerir no período das festas, não, pelos vistos gere o polidesportivo. Já agora, porque é que não gere a Calhandriz também? Cede-se à comissão de festas a gestão do território da Calhandriz, e pronto, se calhar as pessoas, que até já querem ir para Alverca do Ribatejo, ficavam absolutamente tratadas e resolvidas. Contudo, gostava que isto fosse verdadeiramente avaliado.-----

Espera que a comissão de festas da Calhandriz não seja também o presidente da Junta de Freguesia de Alhandra, porque há uma outra comissão de festas onde há membros do executivo da junta que depois desconhecem que gerem a comissão de festas. Não sabe se é o caso, se há alguém do executivo da junta de freguesia que pertence à comissão de festas, ou então a comissão até está na morada da junta. Não sabe se é esse o caso, porque há uma outra que está na morada da Junta da Freguesia do Forte da Casa, mas depois eles desconhecem, o que é fantástico. -----

Isto, mal comparado, só comparado há uns anos com um clube que existia na câmara municipal, em que estavam dirigentes sentados na sala, e quando lhes diziam, “mas o senhor pertence à direção”, respondiam: “Quem? Eu? Não sabia”. Isso está gravado, está em ata, deve-se ver, e se calhar aqui o caso é semelhante. -
Interveio o Sr. Presidente, mencionando que aquilo que sabe sobre o polidesportivo não é desta questão, que soube agora pela primeira vez, que estaria encerrado, e não vai dizer que está, nem que não está, tem que avaliar. -----

A câmara municipal construiu uma piscina e um polidesportivo com balneários, a piscina, por razões óbvias, não pode funcionar, e há momentos na vida em que se têm que tomar decisões, pois o pior que pode acontecer é continuar a laborar num erro. Como, de facto, há necessidade da piscina estar a funcionar através do

A



Fl. Livro _____

Fl. Ata - **046**

Reunião de 2015/10/07

Procº _____

Deliberação nº _____

orçamento municipal, não é possível manter-se. Esta matéria é perfeitamente clara em termos da decisão, e na opinião dos membros do PS é um ato de gestão que se tinha que tomar. -----

Está-se a aguardar que alguma entidade possa dali tirar partido, como centro geriátrico, em termos de fisioterapia, ou outra coisa qualquer desse género em que a piscina possa ser utilizada. Essa é uma matéria, e em relação à outra, do polidesportivo, tanto quando sabe havia um protocolo celebrado, não sabe, sinceramente, se entre a junta de freguesia, entre a câmara municipal ou tripartido, é uma questão que tem de se avaliar, no sentido de que o clube é que geria o polidesportivo. -----

Havia pessoas que iam lá praticar desporto, iam ao clube, pagavam um valor, pediam a chave e iam para lá, era assim que funcionava no passado. O clube entretanto fechou, parece que agora reabriu, pelo que fica-se num vazio. -----


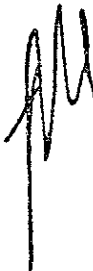
Se a comissão de festas precisa daquele espaço no período das festas, é uma questão de entendimento entre a junta de freguesia e o clube, mas a câmara municipal tem que ser informada, é o mínimo. Também não se pode fechar e abrir, abrir e fechar, sem que a câmara municipal saiba, na medida em que foi o orçamento municipal que participou para aquilo que ali está construído. -----

É preciso, por um lado, perceber, e vale a pena agora avaliar se o protocolo existente tem que ser alterado ou renovado, seja o que for, porque, na sua opinião, se o clube quiser gerir o polidesportivo é uma boa medida de gestão, é mais algum dinheiro que entra para que possa desenvolver as suas atividades. -----

Considera que toda a gente beneficia, vai lá, pede a chave e paga o que tem a pagar. Já se fizeram lá muitos torneios, enfim, já houve algum desenvolvimento. ----

Aquilo que pode dizer, tanto ao Sr. Vereador Rui Rei como à Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, é que vale a pena esclarecer e tentar perceber o que de facto se está a passar. Agora, que o polidesportivo tem de ser rentabilizado para o objeto para que foi construído, que é atividade desportiva, não tem dúvida nenhuma, apesar de que, eventualmente, num ou outro contexto possa ser utilizado para outras atividades recreativas, como são as festas da Calhandriz. Assim, pensa que estas coisas têm de ser vistas e analisadas. -----

Interveio de novo a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que, se é o clube, se



é a comissão de festas, como o Sr. Presidente disse, o clube teve algum tempo sem ter atividade e provavelmente a comissão de festas assumiu aquilo que estava protocolado no executivo do anterior presidente de junta da Calhandriz.-----
De certeza absoluta que a antiga junta de freguesia não protocolava o espaço que é municipal sem dar conta à câmara municipal, isso é certo, de certeza absoluta que o presidente da época não o faria, como agora também nenhum presidente o vai fazer.-----

Dizer-se em reunião de câmara, de uma forma tão afirmativa, que a junta da CDU é uma “cambada de malandros”, que fecha parques infantis e fecha polidesportivos, ficando-se com esta informação para depois se fazerem as parangonas da comunicação social, é que não parece correto aos membros da CDU. É obrigação dos eleitos tentarem informar-se das situações e, no caso de não serem corretas, dar a mão à palmatória e perceberem que erraram e disseram aquilo que de forma nenhuma é correta.-----

Se não se podem arranjar protocolos, e a própria até está a defender um protocolo feito por um antigo executivo do Partido Socialista, pelo que está à vontade, então se calhar também é correto dizer que não se pode protocolar o espaço do Clube Académico de Desportos, ou outros espaços desportivos que pertencem ao município, e que, bem, como disse o Sr. Presidente, devem ser protocolados e postos ao serviço da população.-----

Daquilo que os membros da CDU sabem, da informação que têm, os “malandros dos comunistas” não fecharam o espaço, que está cedido, como sempre esteve, à população da Calhandriz, e quem quiser usufruir dele basta ir buscar a chave e pode fazê-lo.-----

Foram feitas considerações, e já na última reunião de câmara foram feitas algumas considerações, pelo que volta a dizer, sem ser a “donzela ofendida”, porque não fica bem, nem num papel nem noutro, não se ofende com facilidade, e “donzela” também, felizmente, já não é há muito tempo, há coisas que, francamente, devem ser ditas de outra forma, e cabe ao Sr. Presidente, enquanto presidente deste órgão, fazer com que as pessoas pelo menos se respeitem. Não têm que ser amigas, mas pelo menos que haja algum respeito, que às vezes já começa a falhar em reunião de câmara, o que lamenta profundamente.-----

Interveio o Sr. Presidente, referindo à Srª Vereadora que não pode cortar a palavra de alguém que quer afirmar seja o que for, poder pode, mas pensa que não deve. -- A questão que foi colocada, daquilo que entendeu, foi a necessidade de esclarecer a situação de um equipamento que é municipal, que estava encerrado, e que, de acordo com aquilo que a população diz, está de facto encerrado. O próprio interveio, no sentido do que lhe compete fazer, que é esclarecer e tentar perceber, e informou a câmara municipal, para alguns que eventualmente não soubessem, que no passado funcionava assim. Se no presente funcionar assim, acha que funciona muitíssimo bem. Agora, se efetivamente o espaço está fechado, o Sr. Presidente da junta tem de esclarecer o porquê, e é só isso.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que parece que efetivamente, no passado, houve uma cedência ao clube, que fechou, que entretanto pensa que está em obras e já tem uma direção, e que a comissão de festas usa de vez em quando o polidesportivo para as festas e quando faz iniciativas de BTT, inclusivamente para as BTT e até para as lavar.-----

Parece-lhe que um polidesportivo é muito curto para isto, quer dizer que durante o resto do período aquilo está fechado, e a responsabilidade não é, nem do clube, nem da comissão de festas, é da junta de freguesia, que gere o espaço. Se a junta de freguesia não toma conta do seu espaço, tem que tomar, e se não quer a Calhandriz, tem que dizer que não quer a Calhandriz, e então tem que se fazer uma reorganização, porque a CDU não quer gerir a Calhandriz.-----

Não vale a pena os membros da câmara municipal fazerem-se, na reunião de câmara, de "donzelas ofendidas", "virgens ofendidas" ou do "diabo", não vale mesmo a pena, porque é uma questão de tempo. Agora há um período de uns dias, ou de umas horas, em que a organização do PCP vai andar ainda a perceber realmente o que ganhou no país, mas depois vai voltar à atividade, e o próprio viu membros do Partido Comunista, que até estão na sala, sentados à esquerda da Srª Vereadora, que estiveram em Alverca do Ribatejo com um conjunto de gente, e pelas suas palavras, absolutamente mal-educados em frente à Cercitejo, a chamar de ladrão para baixo a todos os que entravam na Cercitejo, numa cerimónia. Aliás, pensa que a comunicação social deve ter registos disso. -----

Quando o próprio entrou até parou para ver se conhecia as faces, porque quando





estão “em bando” é uma coisa, e depois, quando estão sozinhos, cada um pode perguntar o que é que roubou, eventualmente. Atuam “em bando”, porque estão ali, atuam dessa forma, e são um bando, sendo que se fosse um grupo não chamavam ladrões aos outros. Um grupo organizado não chama ladrões aos outros, não é mal-educado com os outros.-----

A Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso vem dizer o que disse, mas não é a primeira vez que muitos dos habitantes e da população de Vila Franca de Xira são chamados de ladrões para baixo, e o próprio, da próxima vez vai gravar e trazer a reunião de câmara, para a Srª Vereadora se demarcar dos seus camaradas. -----

Até ao dia em que os Srs. Vereadores da CDU se demarquem das atitudes de alguns dos seus camaradas, e alguns sentados à esquerda da Srª Vereadora, que estavam lá a chamar esses nomes, não têm moral nenhuma para virem a reunião de câmara dizer o que disseram, e o próprio nunca lhes chamou nomes, ainda. -----
Não podem é dizê-lo, ou seja, poder podem, e se ainda se estivesse em 1975, podiam tentar condicionar a intervenção dos outros, mas isso não. No entanto, também pensa que a intervenção não era dirigida à bancada da Coligação Novo Rumo, porque as suas intervenções não têm importância, pelo que deviam ser dirigidas ao Partido Socialista, face à forma como eventualmente o Partido Socialista se dirige à bancada da direita. Não era em relação à Coligação Novo Rumo, porque efetivamente as intervenções que os seus membros fazem não têm nenhuma importância. -----

Quanto à questão da importância, convinha clarificar como é que são geridas estas infraestruturas, porque efetivamente não são os “malandros” da CDU, longe disso, porque a CDU tem, como toda a gente, gente boa e gente má, é da vida, faz parte da sociedade, são todos homens e mulheres. Agora, não se pode é fazer um discurso e depois, quando as coisas não correm bem, dizer que afinal é da comissão de festas. É como o outro, a culpa foi do eletricitista. -----

Pelos vistos o espaço está encerrado durante um tempo, não há lá ninguém, porque pelos vistos a comissão de festas só o usa para as BTT e depois para as festas, e durante um ano está encerrado.-----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que o ponto está esclarecido, há conversas laterais que não têm nada a ver, e o que lhe interessa, enquanto presidente da



Reunião de 2015/10/07

Deliberação nº

câmara municipal, é tentar encontrar aquilo que é verdadeiramente essencial, no seu ponto de vista. O resto também é importante, mas muitas vezes não vem para a reunião e, mais uma vez, vai recuperar aquilo que disse relativamente aos refugiados. Ninguém é santo, e não vai dizer ao Sr. Vereador, mas vai-lhe dizer depois, pessoalmente, aquilo que lhe apetecia dizer agora, e não vai dizer, porque ia levantar uma grande tempestade e não vale a pena. Nestas alturas de campanha toda a gente resvala. -----

Esclareceu o Sr. Vereador Rui Rei que não está falar de campanha, está a falar de manifestações organizadas para chamar nomes às pessoas.-----

Ar

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

ENSINO SECUNDÁRIO NA FUNDAÇÃO CEBI – ALVERCA DO RIBATEJO -----



Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, referindo-se à aprovação, já há uns meses, do ensino secundário na Fundação CEBI, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de realçar este facto, que é uma ambição antiga da fundação e de todos os pais e jovens que lá estudam.-----

Portanto, ficam muito satisfeitos que se tenha aprovado finalmente a constituição do ensino secundário na Fundação CEBI, em Alverca do Ribatejo, que é uma instituição que por todos é reconhecida, no trabalho que presta a favor da comunidade. -----

No final da reunião, interveio o Sr. Presidente, dizendo que estava tudo preparado para as obras começarem e estarem concluídas.-----

Aquilo que competia à câmara municipal fazer foi feito, que foi dar celeridade ao processo, no entanto, a DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, numa fase em que já não era possível avançar é que veio dar a sua aprovação, e diga-se que esta possibilidade prejudicou, pelo menos, o ano letivo. -----

De qualquer modo, é uma decisão do CEBI, de alargamento das suas valências, que em termos de trajeto pedagógico pode ser de facto interessante, apesar de haver em Alverca do Ribatejo pelo menos uma escola secundária. Isso não obsta a que efetivamente o CEBI não tenha, dentro de um pensamento e estratégia que já tem há longos anos, o ensino secundário. Inclusivamente a câmara municipal, num determinado contexto, até sugeriu terrenos para o efeito, que não foram aceites. ---
Para os alunos do CEBI, e para os que venham a ser, julga que é uma boa notícia. --

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

BAIRRO AZUL – PÓVOA DE SANTA IRIA -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, referindo-se ao chamado Bairro Azul, na Póvoa de Santa Iria, até porque normalmente se diz que um certo setor da esquerda tem muita apetência para as questões sociais, normalmente gosta muito de trabalhar as questões sociais e proteger os chamados mais desprotegidos, sendo isto que normalmente um determinado setor de esquerda diz que é assim. --- Contudo, indo ao Bairro Azul, vê-se que azul já não é, já é branco, já lhe falta a pintura e está genericamente degradado, vê-se que existia um quiosque no centro do bairro, que entretanto não tem exploração, mas ficou lá abandonado, e inclusivamente os suportes e as bilhas de gás continuam lá, vendo-se e sabendo-se que a câmara municipal, de vez em quando, desloca-se ao local para avaliar, mas já se anda a avaliar há variadíssimos anos e continua-se sem resolver o problema. - Vê-se também que os acessos ao bairro estão cada vez piores, existindo zonas de acesso em sulipas, blocos de madeira onde antigamente assentavam os carris do caminho de ferro. Hoje assentam genericamente em blocos de cimento, mas antigamente assentavam nas chamadas sulipas, que é como estão feitos lá os acessos. Entretanto, porque não há manutenção, as sulipas já deslizaram, e os concidadãos que ali habitam, que têm de trazer as compras do supermercado, veem-se com certeza aflitos para chegar lá acima. -----

O que os membros da Coligação Novo Rumo perguntam à câmara municipal é quando prevê dotar uma parte do seu orçamento para fazer face, quer a este bairro, quer aos outros de habitação social, que são fundamentais e carecem de uma manutenção muito importante para que estas pessoas tenham os mesmos direitos que todas as outras que habitam no concelho de Vila Franca de Xira. É muito importante que a câmara municipal faça e dote financeiramente todos estes processos, e dote de condições os bairros. -----

No final da reunião, interveio o Sr. Presidente, dizendo que foi mais do que uma vez ao Bairro Azul e não gostou absolutamente nada do que viu. Comprometeu-se com as pessoas que a câmara municipal ia requalificá-lo, e gosta muito de cumprir o que diz, simplesmente às vezes não tem condições de o fazer, não é porque não queira, mas porque as condições financeiras são o que são e não chegam a todo o



Deliberação nº _____



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - **054**

Reunião de 2015/10/07

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS - IMI FAMILIAR -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que na próxima reunião de câmara os membros da Coligação Novo Rumo pedirão a inclusão de uma proposta, para discussão do IMI familiar, de acordo com os documentos que se anexam e dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata, e farão chegá-la ainda durante esta reunião, porque gostariam que a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira se pronunciasse sobre a questão, já que o Governo, que ainda não terminou funções, deu esta oportunidade aos municípios, não impôs aos municípios, ao contrário do anterior governo, e foi aí que na altura o Sr. Presidente ficou nervoso. -----

Interrompeu o Sr. Presidente, dizendo que ficaram. -----

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei que o próprio não, não ficou. -----

Continuou o Sr. Presidente, mencionando que tinha ficado com a sensação de que também tinha provocado essa irritação ou forma menos tranquila de conversar, e pode dizer, pedindo desculpa por interromper o Sr. Vereador, que vale a pena refletir, às vezes, sobre a conduta que se tem, e penitencia-se relativamente à última reunião, pois não esteve bem. -----

Não é tonto no sentido de reagir por reagir, é provocado, muitas das vezes tem que reagir dessa forma, mas aquilo que quer dizer é que lamenta, da sua parte, o que se passou na última reunião de câmara, e espera que o Sr. Vereador também tenha refletido, pois julga que têm todas as condições de encontrar as maneiras de tratar das coisas que se têm de tratar na reunião com a tranquilidade necessária, sem se excederem, como foi o caso na última reunião, e assume as suas culpas. ----

Continuou o Sr. Vereador, referindo que uma coisa são as discussões naturais e normais, outra são outras coisas, e aquilo que se passa nas reuniões de câmara, umas vezes de forma mais exaltada, ou menos exaltada, para si ficam na reunião, não saem da reunião de câmara, desde que nenhum, e mesmo o próprio, que não é diferente de ninguém, não parta para outro patamar. Tudo o que seja política fica na reunião, independentemente do que às vezes se diz, e compreende muitas dessas coisas, e quando estava a dizer que o Sr. Presidente se tinha exaltado não era com nenhuma intenção de dizer que houve uma ofensa, longe disso. -----

É da vida, às vezes faz parte das regras, por muito que possa não ser tão bonito,



quer de si, quer de outros vereadores, não é só o Sr. Presidente. Às vezes é da vida, corre o sangue e acontece, o que compreende, e não é nenhuma outra questão. -----

Assim, retomando a questão do IMI familiar, os membros da Coligação Novo Rumo gostavam de poder discutir a matéria, já que é uma opção que os municípios têm, não é uma imposição que têm, os municípios têm a opção de baixar ou não, efetivamente. -----

No final da reunião, interveio o Sr. Presidente, dizendo que fica a aguardar a proposta, já falou o que tinha a falar sobre esta matéria na última reunião de câmara, e pensa que foi muito claro. Na sessão da assembleia municipal pensa que também foi muito claro, no entanto, naturalmente que o executivo PS estará disponível para analisar a proposta que chegar. -----

O compromisso que fez na assembleia municipal foi que, até ao limite, que é o dia 30 de novembro, para apresentação de uma proposta neste sentido em assembleia municipal, a câmara municipal iria levar uma proposta, fosse de que sentido fosse. Não está a dizer que é favorável ou desfavorável. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, questionando qual é o limite para apresentação e aprovação do orçamento. -----

Respondeu o Sr. Presidente que se vai fazer a aprovação numa reunião extraordinária, no dia 29 de outubro. Os documentos já foram enviados aos Srs. Vereadores, e está-se a aguardar que enviem propostas até ao dia 13, para serem analisadas no dia 14. -----

Os documentos já estão com os Srs. Vereadores desde segunda-feira, e se há algum problema, pede que o digam, mas já foi tudo enviado. Até ao dia 13 agradece que enviem propostas e sugestões, que serão incluídas ou não, depende do orçamento disponível, e depois discutir-se-á, em fase final, em reunião extraordinária, no dia 29 de outubro, salvo erro, que é uma quinta-feira. O prazo final de remessa à assembleia municipal é dia 30, e depois irá à sessão da assembleia municipal para votação final dos documentos. -----

Realizar-se-á uma reunião de câmara extraordinária com tempo, para falar com tempo, para não ser numa reunião ordinária, em que há sempre muitos pontos e há sempre necessidade de acelerar. Pensa que uma reunião extraordinária é a



Reunião de 2015/10/07

Deliberação nº

Sobre o IMI familiar, o compromisso que existe é levar à próxima sessão da assembleia municipal uma proposta, ainda não vai dizer qual é o sentido, porque tem algumas questões a colocar sobre toda esta questão.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA
Gabinete dos Vereadores da Coligação Novo Rumo

REQUERIMENTO N.º 19/2015

Exº Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira,

Os Vereadores eleitos pela Coligação Novo Rumo na Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, vêm por este meio requerer que nos seja dado conhecimento, e remetida respectiva cópia, de todos os requerimentos que deram entrada nos serviços da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, relativos a pedidos de redução da Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis - IMI, em que o factor preponderante seja o de Famílias Numerosas.

Vila Franca de Xira, 25 de Setembro de 2015

Pelos Vereadores da Coligação Novo Rumo

Rui Ribeiro Rei



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA
Gabinete dos Vereadores da Coligação Novo Rumo

REQUERIMENTO N.º 20/2015

Pedido de inclusão de Ponto na Ordem de Trabalhos da Reunião de Câmara

Exº Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira,

Os Vereadores eleitos pela Coligação Novo Rumo na Câmara Municipal de Vila Franca de Xira vêm por este meio requerer a V. Exa. a inclusão de um Ponto na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara, relativo ao "Imposto Municipal sobre Imóveis - IMI Familiar", para análise e discussão.



A par com o agendamento do supra citado ponto, a Coligação Novo Rumo solicita igualmente que seja disponibilizada a documentação necessária para uma correcta análise, nomeadamente a referida no nosso Requerimento nº 19/2015, de 28 de Setembro de 2015.

Vila Franca de Xira, 07 de Outubro de 2015

Os Vereadores da Coligação Novo Rumo

Rui Ribeiro Rei

Ana Paula Bayer Lourenço



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
PANORAMA CULTURAL DE VILA FRANCA DE XIRA-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que tem de fazer suas as palavras de um dirigente cultural profissional deste concelho, porque a maioria dos dirigentes culturais do concelho são amadores, mas há uns quantos dirigentes, ou um dirigente, que é absolutamente profissional, e tem um título num jornal local, "O Mirante", que diz que é preciso sangue novo e diversidade no panorama cultural de Vila Franca de Xira, o que subscreve, assina e dá para reconhecer a sua assinatura. -----

Pensa que efetivamente é preciso sangue novo, diversidade no panorama cultural de Vila Franca de Xira, e volta a lembrar que em 25/02/2015, sem se referir a nenhum dirigente profissional no concelho, questionou os usos e forma como estava a ser gerido o palácio do Sobralinho. "Ai, o que eu fui fazer"!-----
No entanto, é estranho, porque o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira disse: "porque foram abordadas, embora de forma dispersa, algumas questões de índole cultural, o próprio responderia primeiro à questão colocada pelo Sr. Vereador Rui Rei, e vai pedir, de facto, que lhe façam chegar um relatório detalhado, que depois remeterá, porque vale a pena também ter a noção mais detalhada das coisas que se passam no concelho a esse nível". -----

Portanto, o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, e bem, que é quem tutela a área, corroborou da questão e disse, "vamos fazer chegar este processo", mas pelos vistos, seguindo as palavras ditas no jornal, o próprio anda distraído, porque um vereador tem de olhar para os cartazes e para a publicidade que existe na rua. -----
Neste sentido, quando se passarem a votar em reunião de câmara os orçamentos, o executivo não precisa de entregar os documentos, aplica um "outdoor" na rua, lê-se o "outdoor" na rua, chega-se à reunião e aprova-se. Quando se der um subsídio ao Alhandra, ao Povoense e ao Vilafranquense põe-se um "outdoor" na rua, anunciam-se umas atividades, chega-se à reunião de câmara e aprova-se. É assim, agora faz-se assim, é a democracia "à Lagardère", cada um faz como lhe apetece. -----

O que quer dizer é que a política cultural do concelho, e voltando atrás, não se faz de quem leu 2 ou 3 Shakespeare ou 4 ou 5 Alves Redol, é para lá disso. Sabe que



não fez parte daquele grupo cultural que foi à Portugaláia apoiar António Costa, e portanto tem algum défice cultural nesse aspeto, mas também não pertence ao grupo que, sozinho, desde 2008, recebeu 240 840,00€ no panorama cultural do concelho, quando os teatros amadores do concelho, que fazem de boa vontade, receberam só 158 250,00€. -----

Não lhe venham dizer que isto é incentivar a política cultural no concelho, que isto é ter igualdade de oportunidades e direitos, quando alguns têm um fato feito à medida, que só eles podem concorrer, só eles podem ganhar, e só eles podem entregar um produto cultural que não se sabe bem o que é. -----

Portanto, até hoje nunca fez nenhuma intervenção dita diretamente, mas para si a arrogância intelectual tem limites, ainda mais vindo de assalariados do município, que recebem valores que foram sempre aprovados, também pelos membros da coligação Novo Rumo nesta câmara municipal, e agora arrogam-se no direito de virem dizer que moram em Alhandra e até compram umas roupas em Alverca do Ribatejo. -----

Se o próprio fosse um político não diria diferente, que é, na prática, cobrir duas partes importantes do concelho, o norte e o sul, e dizer, “bem, eu moro mais a norte, mas gosto de comprar umas roupas pretas em Alverca”, que é o que está dito no jornal. Não compactua com nada destas coisas, e quer dizer que não anda nada distraído, e por não andar distraído é que, pelos vistos, as palavras que diz são as mais importantes, nem foram as do vereador, nem foram as do presidente, porque não disseram nada de diferente do que o próprio disse. -----

Depois, a seguir ao que disse na câmara municipal recebeu umas coisas no Facebook, que tem tanto movimento, mas nessa altura teve mais, a dizer que se entregavam relatórios “bonitinhos” e profissionais, e o que quer dizer é que no gabinete da Coligação Novo Rumo só se recebeu um relatório após isso. Não sabe se a câmara municipal recebeu os anteriores, só recebeu um relatório, que “bonitinho” vinha, com ar profissional também, mas é normal, sendo que o próprio Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira disse que quando recebeu tinha pedido para se fazerem umas correções, e não sabe se foi enviado depois da intervenção da Coligação Novo Rumo, se já tinha sido enviado e tinha-se pedido para corrigir. -----
Os membros da Coligação Novo Rumo não têm uma visão sectária da política



cultural, nem da cultura, já votaram a favor, e votarão a favor, inclusivamente de pessoas que fazem programação cultural na biblioteca, e não é conhecida nenhuma filiação partidária, nem do PSD, nem do CDS, nem do Novo Rumo, nem de coisa nenhuma. Não apoiam as pessoas por nenhuma cor que aparece, ou nenhum cartão que tenham na lapela ou bolso, ou do que quer que seja. -----

Pensa que se se for ver tudo o que aprovaram até hoje está demonstrado claramente, mas também não aceitam que nenhum qualquer profissional que viva à conta do dinheiro público venha dizer que um vereador eleito nesta câmara municipal não vota com base em relatórios que lhe são apresentados, vota com base em páginas de Facebook, em cartazes ou noutras “brincadeiras” que para aí andam. Não pode ser, nem consigo, nem com ninguém. -----

Nestas coisas “quem não se sente não é filho de boa gente”, e os membros da Coligação Novo Rumo trouxeram depois à discussão, em 8/04/2015, o projeto cultural que a câmara municipal devia fazer, que pediu 45 dias para o fazer, e até hoje estão à espera dele. -----

Quer dizer, hoje é claro, para ninguém dizer que não disseram, que os membros da Coligação Novo Rumo não aprovarão mais nenhum programa cultural feito à medida. Ou podem concorrer todos, em igualdade de circunstâncias, ou não contam com os membros da sua coligação para mais nada disso, e agora pode-se começar a falar à vontade, podem-se dar mais 45 entrevistas, mais 150 “posts” no “Facebook”, o que se quiser, mas não aprovam mais nada que seja feito à medida, porque feito à medida não é política cultural, é servir objetivos que, do ponto de vista que têm, não serve a cultura em Vila Franca de Xira. -----

A partir de hoje esperarão o programa cultural, e esperarão que todas as instituições de cultura do concelho possam concorrer em igualdade de circunstâncias e apoiar os jovens, porque os jovens deste concelho não são só apoiados pelo “Manuel”, “Francisco” ou “Joaquim”, podem e devem poder expressar e deitar cá para fora toda a sua criatividade, empenho e determinação. --
Sobre esta matéria, do ponto de vista dos membros da Coligação Novo Rumo ficam tratados, são a favor de que a política cultural do concelho seja abrangente, que todos tenham condições de concorrer a esses apoios, e todos tenham a possibilidade de participar, porque pensavam que o tempo das castas tinha



passado, o tempo do sangue azul, daqueles que nasciam num determinado berço e tinham logo determinados direitos, tinha passado há muito tempo. -----

Consideram que "o sol quando nasce é para todos" e efetivamente os direitos e as oportunidades devem ser dados a todos. Depois, se algum se destaca é outra coisa, mas os direitos e deveres têm que lá estar consagrados e ninguém tem que andar ao colo, o que entendem ser absolutamente claro, objetivo e não deixarão de dizer que assim é. -----



Esperam que a câmara municipal possa tratar devidamente isto, e com respeito os restantes grupos do concelho, porque merecem o mesmo tratamento que todos os outros. -----

No final da reunião, interveio o Sr. Presidente, dizendo pensar que o documento que foi solicitado sobre o panorama e aquilo que a câmara municipal pensa em termos de estratégia cultural para o concelho será entregue amanhã ou ainda esta semana. -----

Por acaso foi uma matéria em que, depois de ter lido a entrevista no jornal, se questionou como estava o processo. O processo estava praticamente pronto, mas teve que ser acelerado, porque já sabia que o assunto vinha à colação, e perguntou pelo documento, que está praticamente pronto e vai ser entregue. -----

Há uma série de matérias que exigem da parte da câmara municipal reflexão, é o que pode dizer, mas o executivo tem vindo a fazer um esforço bastante grande para que em termos culturais o concelho seja também reconhecido, o que não quer dizer que em algumas áreas não se tenham de encontrar outras soluções. -----

Leu com toda a atenção a entrevista, ouviu também o Sr. Vereador com toda a atenção, tomou as devidas notas, o documento será entregue e numa próxima oportunidade certamente voltarão ao tema. -----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

QUESTÕES RELATIVAS AO PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA E ORDEM DO DIA-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, no final da colocação de questões, dizendo que passará para as respostas. Não há muito tempo, mas como também a ordem do dia é relativamente pequena, pensa que se irá conseguir, com o tempo que sobrar, dar respostas mais concretas. De qualquer modo tentar-se-á, com o tempo que resta para as 13h00, responder a algumas questões.-----

Após algumas respostas, interveio de novo, referindo que irá suspender o período antes da ordem do dia, passando à ordem do dia. -----

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso interveio, perguntando se se pode inscrever para quando puder falar sobre o período antes da ordem dia. -----

Respondeu o Sr. Presidente que será antes da Srª Vereadora sair.-----

Comentou o Sr. Vereador Nuno Libório que ainda há respostas a dar. -----

O Sr. Presidente respondeu, dizendo que bem sabe que há, mas, como disse, há poucos pontos na ordem do dia e daqui a uma hora certamente se resolverão. Depois há o período do público, e haverá o tempo todo até às 14h00 para se falar. -

Referiu o Sr. Vereador Rui Rei que não se terá, e sugere que na próxima reunião de câmara o Sr. Presidente comece por responder às perguntas colocadas pela Coligação Novo Rumo. -----

Respondeu o Sr. Presidente que assim será. -----

Continuou o Sr. Vereador Rui Rei, sugerindo também que o Sr. Presidente faça, a partir de hoje, a interrupção, quando terminar o período antes da ordem do dia, dizendo que não há mais respostas para ninguém, para todos terem igualdade de tratamento.-----

Disse o Sr. Presidente que também há respostas que ficaram por dar à CDU, e tanto uma bancada como a outra, sobre esta matéria, têm questões para colocar. --



Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que o Sr. Presidente decidirá como quer fazer, o próprio chegará, colocará as suas questões, e o Sr. Presidente, a seguir, se responder, responde, se não responder, não responde, faz como quiser, e depois é da vida.-----

Respondeu o Sr. Presidente que, no âmbito desta reunião de câmara, se vai responder a tudo.-----



Deliberação nº **573**

A ata nº 21/2015, da reunião de câmara de 2015/09/23, foi retirada da ordem do dia, sendo presente à próxima reunião.-----

1. Assunto: RELAÇÃO DE DESPACHOS DO SR. PRESIDENTE NA ÁREA DE PESSOAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 4756/15, de 28/09, do DGAFJ/DRH, para conhecimento dos despachos do Sr. Presidente na área de pessoal, no período compreendido entre 2015/09/14 e 2015/09/25. -----

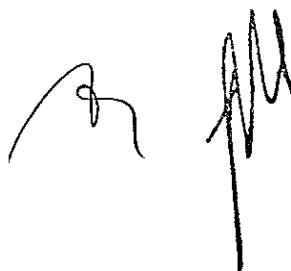
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 4756/15, de 28/09, do DGAFJ/DRH, mapa e respetivos documentos, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: Alínea a), do nº 2, do artigo 35º, do anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

6. Propostas: -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Assunto: LEGISLAÇÃO-SÍNTESE E EDITAIS -----

Foi dado conhecimento do que de seguida se indica: -----

1. Dos diplomas publicados em Diário da República com interesse para a administração local: -----

Resolução do Conselho de Ministros n.^o 77/2015, de 18 de setembro, I série, que aprova a Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde no Trabalho 2015-2020; ----

Resolução do Conselho de Ministros n.^o 80/2015, de 21 de setembro, I série, que autoriza a realização da despesa destinada ao apoio financeiro do Estado a entidades promotoras das atividades de enriquecimento curricular no 1.^o ciclo do ensino básico que celebrem contratos-programa para o ano letivo de 2015-2016; ---

Portaria n.^o 308/2015, de 25 de setembro, I série, que cria o Programa Empreende Já - Rede de Perceção e Gestão de Negócios e revoga a Portaria n.^o 427/2012, de 31 de dezembro; -----

Portaria n.^o 309/2015, de 25 de setembro, I série, referente à primeira alteração à Portaria n.^o 327/2008, de 28 de abril, que aprova o sistema de classificação de estabelecimentos hoteleiros, de aldeamentos turísticos e de apartamentos turísticos; -----

Decreto-Lei n.^o 210/2015, de 25 de setembro, I série, que procede à primeira alteração à Lei n.^o 70/2013, de 30 de agosto, que estabelece os regimes jurídicos do fundo de compensação do trabalho e do fundo de garantia de compensação do trabalho; -----

Decreto-Lei n.^o 214-G/2015, de 10 de outubro, I série, que no uso da autorização legislativa concedida pela Lei n.^o 100/2015, de 19 de agosto, revê o Código de Processo nos Tribunais Administrativos, o Estatuto dos Tribunais Administrativos e Fiscais, o Código dos Contratos Públicos, o Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, a Lei de Participação Procedimental e de Ação Popular, o Regime Jurídico da Tutela Administrativa, a Lei de Acesso aos Documentos Administrativos e a Lei de Acesso à Informação sobre Ambiente. -----

2. Dos editais publicados entre 2015/09/21 e 2015/10/02, que constam da lista anexa, a qual se dá por inteiramente reproduzida nesta parte da ata. -----

Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 065

Reunião de 2015/10/07

Procº _____

Deliberação nº _____

1. Assunto: PAGAMENTOS AUTORIZADOS-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental, para conhecimento dos pagamentos autorizados pelo Sr. Presidente, pelo Sr. Vice-Presidente, pelo Sr. Vereador António Félix e pelo Sr. Vereador António Oliveira, no período compreendido entre 2015/09/17 e 2015/09/30, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

3. Informações/pareceres:-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: Alínea g), do nº 1, do artigo 34º, do anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----

6. Propostas: -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ **066**

Reunião de 2015/10/07

Procº _____

Deliberação nº _____

1. Assunto: BALANCETES -----

2. Resumo: Apresentados os balancetes os quais acusam o seguinte saldo em dinheiro: -----
Câmara Municipal:-----
Dotações Orçamentais -----22 785 620,15€
Dotações não Orçamentais ----- 1 905 011,46€
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento:-----
Dotações Orçamentais ----- 4 987 047,78€
Dotações não Orçamentais -----860 798,11€

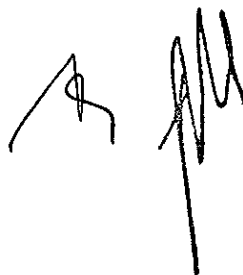
3. Informações/pareceres:-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



1. Assunto: ELEIÇÃO PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA 2015 – COMPARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DAS MESAS – TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 68/15, de 02/10, do DGAFJ/SEA, para ratificação do despacho que aprovou a transferência de verbas para as juntas de freguesia, no total de 30 250,00€, referentes à gratificação dos membros das mesas que desempenharam funções no ato eleitoral de 2015/10/04, para a Assembleia da República.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 68/15, de 02/10, do DGAFJ/SEA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. 02/04.05.01.02-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para ratificação, referindo ter tomado a liberdade de trazer o ponto para ratificação porque pensou que os Srs. Vereadores o acompanhariam nesta matéria, uma vez que não havia tempo para fazer a transferência financeira para as juntas de freguesia em tempo oportuno, pelo que sobre esta matéria julga que não haverá nenhuma questão a colocar.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 068

Reunião de 2015/10/07

Procº _____

Deliberação nº 574

1. Assunto: PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA A CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO – ASSISTENTE OPERACIONAL (COVEIRO) – RECRUTAMENTO EXCECIONAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 4708/15, de 24/09, do DGAFJ/DRH, para aprovação da remessa à assembleia municipal para aprovação do recrutamento excecional do candidato Vitor Manuel Pereira, posicionado em 2º lugar no procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para assistente operacional (coveiro). --

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 4708/15, de 24/09, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 069

Reunião de 2015/10/07

Procº _____

Deliberação nº* 575

1. Assunto: PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO - ASSISTENTE OPERACIONAL (ÁREA DE LAVADOR DE VIATURAS) – PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA HOMOLOGAÇÃO DA LISTA DE ORDENAÇÃO FINAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 4778/15, de 29/09, do DGAFJ/DRH, para aprovação da remessa à assembleia municipal, para aprovação da prorrogação do prazo para homologação da lista de ordenação final, por mais seis meses, do procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego por tempo indeterminado, para assistente operacional (área de lavador de viaturas). -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 4778/15, de 29/09, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: AQUISIÇÃO DE UMA RETROESCAVADORA, COM RETOMA – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 379/15, de 22/09, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, referente à aquisição de uma retroescavadora com peso total em operação entre 8000 e 9000 kgs, com retoma da viatura JCB3D4, a gasóleo, do ano de 1990.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 379/15, de 22/09, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----





1. Assunto: FORNECIMENTO EM CONTÍNUO DE CONSUMÍVEIS PARA A MULTIFUNCIONAL XEROX 550 – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 389/15, de 28/09, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, referente ao fornecimento em contínuo de consumíveis para a multifuncional Xerox 550, com serviços associados de assistência técnica. -----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 379/15, de 22/09, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO NA FRENTE RIBEIRINHA ALVERCA DO RIBATEJO/SOBRALINHO – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 369/15, de 16/09, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de levantamento topográfico na frente ribeirinha Alverca do Ribatejo/Sobralinho. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 369/15, de 16/09, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo parecer aos membros da CDU, até da leitura que fizeram do documento, que se trata da recolha de dados que são de facto importantes para se perceber, do ponto de vista urbano e urbanístico, o que se passa na frente ribeirinha Alverca do Ribatejo/Sobralinho, até para uma possível apresentação de candidaturas. -----
A questão de fundo é, porque é que este levantamento não é estendido até à zona norte, designadamente a zona da Castanheira do Ribatejo, cuja promessa de intenção de requalificação da zona ribeirinha, a acreditar pelas palavras do Sr. Presidente, foi, e é, um compromisso deste mandato. -----
Respondeu o Sr. Presidente que quando os serviços lhe disserem que há necessidade desse trabalho naturalmente que virá também a reunião de câmara esse levantamento, e o levantamento destes dados, que julga que são absolutamente necessários. -----



Se tivessem vindo os dois levantamentos, teriam vindo a reunião de câmara, mas como ainda não vieram, perguntava ao Urbanista Luís Matas de Sousa quando está previsto ser feito o levantamento na zona norte. -----

Tomou a palavra o Urbanista Luís Matas de Sousa, dizendo que as intervenções na frente ribeirinha estão a ser efetuadas de uma forma faseada, considerando inclusivamente aquilo que são as candidaturas aos fundos comunitários, e neste momento está-se a perspetivar a zona sul. -----

Na zona norte, como é do conhecimento dos Srs. Vereadores, está a existir uma articulação com a Câmara Municipal de Alenquer e será feito nesse âmbito, através de um protocolo que irá ser celebrado com aquela câmara municipal para o desenvolvimento do trabalho de requalificação da frente ribeirinha. -----



Interveio o Sr. Presidente, referindo que o protocolo é a assunção financeira, a câmara municipal pode avançar e depois a Câmara Municipal de Alenquer ressarcirá-a da parte que lhe caberá. -----

A pergunta é, independentemente dessa questão técnico-administrativa, quando é que pensa que esse trabalho vá ser necessário fazer. -----

Respondeu o Urbanista Luís Matas de Sousa que durante o próximo ano será também necessário realizar o levantamento topográfico do troço entre a Vala do Carregado e Vila Franca de Xira, sendo que o levantamento topográfico da Vala do Carregado propriamente dita já está efetuado.-----

Interveio de novo o Sr. Vereador Nuno Libório, agradecendo a resposta dada pelos serviços técnicos e referindo que os membros da CDU continuam com algumas dúvidas. Os votos dos Vereadores da CDU contarão sempre para todas as decisões que contribuam para o bem-estar da população, muitas das vezes divergem é da forma como se conseguem atingir os resultados para esse mesmo bem-estar. -----

Ficam sempre com dúvida, até porque o Sr. Presidente recorda-se que foi difícil entregar-lhes a informação de quais eram as intenções de candidatura no âmbito do pacto de coesão e desenvolvimento territorial para a Área Metropolitana de Lisboa, aliás, ficaram conhecedores das intenções de investimento propostas pelo executivo da câmara municipal através de um edital da própria Comissão Executiva da Junta Metropolitana, o que deixa já, sem margem para dúvidas, conclusões demais sobre esta matéria. É pelos outros que ficam a saber aquilo que

a câmara municipal quer fazer do ponto de vista dos seus investimentos na zona ribeirinha. -----

Quer deixar ao Sr. Presidente, em nome da CDU, a preocupação de que há investimentos, designadamente na zona norte do concelho de Vila Franca de Xira, incluindo Vila Franca de Xira, até Castanheira do Ribatejo e Vala do Carregado, que são compromissos de mandatos autárquicos anteriores, que reuniram substanciais e desenvolvidos consensos entre todas as forças político-partidárias, cujos resultados, designadamente para apresentação de candidaturas, tardam em acontecer. -----

Da parte dos membros da CDU, até porque percebem que se trata de trabalhos que, pelo volume técnico, não podem ser feitos com recurso aos meios internos da câmara municipal, como é óbvio. Este ponto será aprovado, mas fica esta sua preocupação relativamente à ordem de prioridades, ao faseamento e aos meios financeiros ao dispor, no sentido de requalificar de forma contínua, coesa e equilibrada o concelho de Vila Franca de Xira no que à sua zona ribeirinha diz respeito. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo estão de acordo com este levantamento topográfico, até porque o mesmo vai incidir sobre a zona mais densamente povoada do concelho de Vila Franca de Xira. E mais, Alverca do Ribatejo e o Sobralinho estão absolutamente de costas voltadas para o rio, porque os políticos ao longo dos anos não lhes permitiram o acesso, portanto é da mais elementar justiça. -----

O Sr. Vereador interrompeu momentaneamente a sua intervenção, dizendo parecer-lhe que havia alguma libertação de energia. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo não conseguir captar, ainda não tem essas capacidades. -----

Prosseguiu o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que estava a sentir alguma libertação de energia entre Alverca e a Castanheira, por isso resolveu interromper, não fosse ser algum problema sério. -----

Há pouco tomou nota, porque é um tipo disciplinado, às vezes, do que o Sr. Presidente disse, “não é por mim, é por respeito pela câmara municipal”, tomou nota e pôs entre aspas. -----



Deliberação nº

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 076

Reunião de 2015/10/07

Procº 03/15 APRV.CP.CJ.

Deliberação nº 579

1. Assunto: AQUISIÇÃO DE DUAS VIATURAS PESADAS DE 19 TONELADAS PARA A FROTA AMBIENTE – ADJUDICAÇÃO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 388/15, de 28/09, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação do relatório final, elaborado pelo júri do procedimento, para aquisição de duas viaturas de 19 toneladas para a frota ambiente, e da adjudicação de ambos os lotes à Iveco Portugal, SA, pelo valor total de 291 700,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 388/15, de 28/09, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Presidente, dizendo que este ponto é aquele a que se referiu na sua intervenção inicial, é uma boa notícia para se melhorarem as condições da frota municipal, que em alguns casos necessita de ser renovada, e em algumas situações provavelmente já devia ter sido renovada, mas só agora é possível fazê-lo. -----
Trata-se de uma viatura que a partir das 14h30 de hoje entra ao serviço e está em Povos, se os Srs. Vereadores a quiserem visitar, uma nova viatura de 19 toneladas, com as características mais inovadoras que o mercado oferece para este tipo de viaturas. -----
Posteriormente vão-se adquirir mais duas viaturas, vão-se colocar ilhas ecológicas ainda este ano, salvo erro 17, e para o ano voltar-se-á a avançar com mais ilhas ecológicas, para que daqui a 10 ou 15 anos, não sabe quantos, se deixem de ter contentores, porque as ilhas ecológicas são um equipamento mais adequado, e

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata - **077**



Reunião de 2015/10/07

Procº 03/15 APRV.CP.CJ.

Deliberação nº _____

por enquanto aquele que no mercado parece ser o melhor. Pode ser que entretanto o mercado comece a oferecer outro tipo de equipamento, logo se verá.- O esforço que está a ser feito neste âmbito, em termos ambientais, no que diz respeito à recolha, é efetivo e vai continuar. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----

1. Assunto: AQUISIÇÃO DE LICENCIAMENTO DE SOFTWARE MICROSOFT PARA O MUNICÍPIO - LIBERTAÇÃO DA GARANTIA BANCÁRIA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 381/15, de 22/09, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da libertação da garantia bancária nº 962300488008965, emitida pelo Banco Santander Totta, SA, no valor de 11 939,83€, apresentada pela Informática El Corte Inglés, SA, para garantia do licenciamento de software Microsoft para o município. -----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 381/15, de 22/09, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Sr. Vereador António Félix. -----

1. Assunto: AQUISIÇÃO E MONTAGEM DE CONTENTORES SUBTERRÂNEOS PARA DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS – MINUTA DO CONTRATO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 393/15, de 01/10, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da minuta do contrato de aquisição e montagem de contentores subterrâneos para deposição de resíduos sólidos urbanos, adjudicado à Sotkon Portugal – Sistemas de Resíduos, SA, pelo valor de 509 684,00 €, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 393/15, de 01/10, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 080

Reunião de 2015/10/07

Procº _____

Deliberação nº _____

1. Assunto: RELAÇÃO DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL
DELEGADOS E PRATICADOS PELO SR. PRESIDENTE-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 346/15, de 29/09, do DGUPRU/SAPRE, para conhecimento dos atos praticados pelo Sr. Presidente, no período compreendido entre 2015/09/15 e 2015/09/29, no âmbito do licenciamento de obras particulares previstas no Regime Jurídico de Urbanização e Edificação.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 346/15, de 29/09, do DGUPRU/SAPRE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, questionando a que se refere a comunicação prévia nº 29, cujo requerente é a Santos Ferreira & Silva, SA. -----

Respondeu o Sr. Presidente julgar que se trata de uma alteração de uso, pedindo ao Arqtº Nuno Santos para esclarecer. -----

Tomou a palavra o Arqtº Nuno Santos, dizendo que, como refere no texto do alvará da comissão de comunicação prévia, corresponde à alteração de fachada do edifício por número de vãos, portanto limita-se a uma ligeira alteração da fachada. -

Interveio de novo a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo não tinham essa informação, não lhes chegou, por isso é que depois é complicado. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que estes textos não costumam ser distribuídos, estas matérias vêm para conhecimento, quando há alguma dúvida tenta-se responder, às vezes há condições de responder, outras vezes não há e é respondido mais tarde. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ **081**

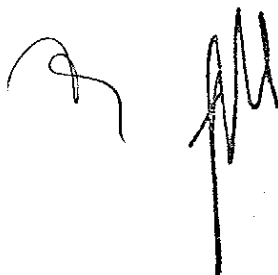
Reunião de 2015/10/07

Procº _____

Deliberação nº _____

Esta é apenas uma questão de melhoria do aspeto do comércio em causa. -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO – QUINTA DA BELA VISTA LOTE 386 – SÃO JOÃO DOS MONTES-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 208/15, de 17/09, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do município, registada na 1ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 1/2015-AUGI, de 12/03, sobre o lote 386 do loteamento Quinta da Bela Vista, em São João dos Montes, requerido por Valentim Lima da Silva. -----



3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 208/15, de 17/09, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----

1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO – QUINTA DA BELA VISTA, LOTE 388 – SÃO JOÃO DOS MONTES-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 209/15, de 17/09, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do município, registada na 1ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 1/2015-AUGI, de 12/03, sobre o lote 388 do loteamento Quinta da Bela Vista, em São João dos Montes, requerido por Ana Paula Faustino Lima Silva. -----



3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 209/15, de 17/09, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----

1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO – QUINTA DA BELA VISTA, LOTE 427 – SÃO JOÃO DOS MONTES-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 206/15, de 17/09, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do município, registada na 1ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 1/2015-AUGI, de 12/03, sobre o lote 427 do loteamento Quinta da Bela Vista, em São João dos Montes, requerido por Agostinho Marques Henriques. -----

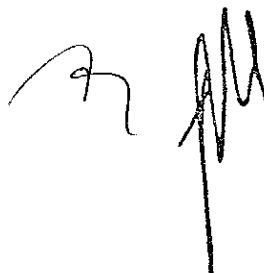
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 206/15, de 17/09, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO – QUINTA DA BELA VISTA, LOTE 439 – SÃO JOÃO DOS MONTES-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 207/15, de 17/09, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do município, registada na 1ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 1/2015-AUGI, de 12/03, sobre o lote 439 do loteamento Quinta da Bela Vista, em São João dos Montes, requerido por Luís Azevedo da Silva.-----

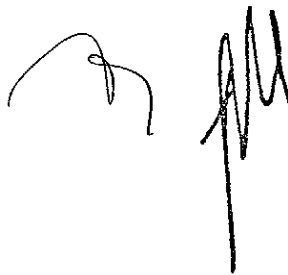
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 207/15, de 17/09, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO – QUINTA DA BELA VISTA, LOTE 462 – SÃO JOÃO DOS MONTES-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 210/15, de 17/09, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do município, registada na 1ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 1/2015-AUGI, de 12/03, sobre o lote 462 do loteamento Quinta da Bela Vista, em São João dos Montes, requerido por Tomé Alberto Oliveira.-----



3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 210/15, de 17/09, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



1. Assunto: PONTO DE SITUAÇÃO DAS AUGI – ÁREAS URBANAS DE GÉNESE ILEGAL - SETEMBRO DE 2015 -----

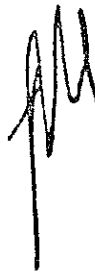
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 161/15, de 25/09, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para conhecimento do ponto de situação das AUGI – Áreas Urbanas de Génese Ilegal, em setembro de 2015. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 161/15, de 25/09, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo pretender apenas fazer dois pequenos apontamentos, o primeiro deles era importante, até porque essa informação já foi solicitada pelos membros da CDU por mais do que uma vez, que na medida do possível, e até onde for possível, o Sr. Presidente lhes possibilite o conhecimento sobre o grau de investimento a realizar no âmbito da reconversão das AUGI da responsabilidade direta da câmara municipal. Ou seja, era importante, para além do efetuar do ponto da situação com a regularidade que se tem vindo a fazer, tentar saber aquilo que custa à câmara municipal, do ponto de vista financeiro, como é óbvio, para além de outros custos que também são importantes, mas do ponto de vista financeiro quanto custa a reconversão, que implica a construção de infraestruturas de água, saneamento, arruamentos e por aí adiante, para as AUGI que ainda não estão concluídas e cuja legalidade ainda não está concluída. -----
Esta seria uma informação de natureza muito útil, primeiro para perceção da dimensão real do que custa, e quanto vai custar à câmara municipal a reconversão das AUGI, por outro lado, para, do ponto de vista da afetação dos meios e dos recursos, a câmara municipal confrontar-se, ou não, com a necessidade, ou dar

mais desenvolvimento a uma área, em contexto de poder resolver a tempo e horas a situação das AUGI. -----

Disse ainda que lhes chegou a informação de que os moradores do Casal da Carcaça, na Zona Alta de Arcena, em Alverca do Ribatejo, cuja resolução e reconversão é da iniciativa dos particulares, estão a ter dificuldades no encontrar dos documentos para o registo das suas propriedades. Bem sabe que, provavelmente, a câmara municipal dirá que essa é uma matéria da competência dos próprios e do solicitador que trata de os apoiar para a entrega desses documentos. -----



O que sabem é que as pessoas lhes fizeram chegar esta dificuldade, e não querendo que a câmara municipal se substitua, como é óbvio, a competências que não são suas, na sua opinião, como sempre disseram, é importante que a câmara municipal através dos seus meios possa disponibilizar toda a informação possível, no sentido de encontrar soluções para que também esta AUGI veja a legalidade aprovada no mais curto espaço de tempo.-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que relativamente a este ponto de situação os membros da Coligação Novo Rumo realçam que desde 2015/02/15 foram emitidos 3 alvarás e aprovado um estudo de loteamento, faltando resolver 13 AUGI cuja reconversão não está concluída. -----

Esta conclusão é tirada do documento, e ao analisarem ainda mais o relatório, concluíram que as questões neste momento estão essencialmente do lado dos proprietários, nomeadamente uma das maiores, de um senhor chamado Miranda Alves, relativo à AUGI da Fonte Santa, e que em fevereiro até se abordou na reunião de câmara, e o Sr. Presidente chamou a atenção da possibilidade de avaliar com mais rigor, ou mais detalhe, o processo desta AUGI. Não sabe se é o caso, se entretanto houve alguma avaliação ou não. -----

Deixavam uma nota final, que os relatórios têm efetivamente melhorado a sua informação, e recordam, porque é sempre bom recordar, que a política também se faz de propostas, e estes relatórios passaram a vir à câmara municipal na sequência de uma proposta que os membros da Coligação Novo Rumo trouxeram e foi aprovada. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que, em primeiro lugar, queria dizer que os

técnicos que estão adstritos a este trabalho estiveram, estão e continuarão a estar sempre muito disponíveis para ajudar todas as comissões, no passado longínquo, no passado mais recente e atualmente. É um trabalho árduo, um trabalho muito difícil, como julga que os Srs. Vereadores têm consciência, de grandes incompreensões, de pessoas que foram induzidas a adquirir lotes de uma forma espantosa, que julga que jamais poderá acontecer neste país. Mas foi assim, e algumas coisas antes do 25 de Abril, com as quais ainda se está conviver, inclusivamente o país todo, mas “com o mal dos outros podemos nós bem”, com se costuma dizer, a câmara municipal tem é que resolver os seus problemas.-----



Dirigiu-se ao Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que em alguns casos estas situações, do seu ponto de vista, até são de alguma injustiça, mas o processo foi assim e agora há que trabalhar e há que resolver.-----

Quando terminar este processo vai-se verificar que a câmara municipal investiu alguns largos milhões de euros em infraestruturas, e provavelmente quando se fizerem as contas todas daquilo que ainda falta fazer, vai-se verificar que ainda faltam alguns milhões. -----

Apesar de todas estas dificuldades, a câmara municipal tem cumprido os compromissos que fez com as pessoas, e é isso que conta, pode-se não estar de acordo, o próprio não está, diz com toda a naturalidade, já o disse em muitas reuniões que teve com algumas comissões, mas foi isso que a câmara decidiu, foram os compromissos que foram assumidos, agora não há volta a dar e tem que se trabalhar.-----

Neste trabalho há que encontrar soluções para resolver algumas grandes dificuldades que ainda existem, uma das quais chama-se Fonte Santa. Não se conseguem fazer escrituras, e as pessoas necessitam das escrituras para avançar com os seus processos, para tudo aquilo se tornar um espaço normalíssimo em termos de uma urbanização como qualquer outra. Têm todos que olhar para esta situação e, provavelmente, excecionar os valores que estão em causa e que o Sr. Miranda Alves tem de pagar, porque se for a pagar aquilo que está regulamentado, então o processo nunca mais terá fim, e é preciso ter-se consciência disto. -----

O Sr. Miranda Alves tem cerca de 146 lotes, e para a câmara municipal ajudar as pessoas tem que encontrar uma solução, que há de vir a reunião de câmara para



todos a avaliarem, porque se assim não for, teme que o processo se arraste por algumas décadas, com prejuízo para todos aqueles que confiaram quando adquiriram um lote, da forma como foi.-----

Estas pessoas, de facto, precisam que a câmara municipal encontre as soluções possíveis, não serão as desejáveis, mas as possíveis, no entanto, a Fonte Santa é a maior AUGI que existe no concelho e a câmara municipal está muito disponível para, apesar desta dificuldade, ir continuando a construir as infraestruturas necessárias. -----

Como todos se recordarão, houve um compromisso seu de se criarem condições de mobilidade na rua da Sociedade, são situações de carência social tremenda e não teve dúvidas nenhuma que a prioridade era intervir naquela via, o que está feito. - Tem vindo a trabalhar numa equipa multidisciplinar, no sentido de verificar de que forma é que se pode evoluir, em termos de maior rapidez, para resolver os problemas, e dessa forma têm-se vindo a conseguir resolver algumas questões.-----



No que diz respeito à Fonte Santa, o que está previsto, não sabe se se conseguirá fazer neste mandato, com toda a franqueza, porque se está a falar de um investimento muito pesado, mas se se conseguir fazer neste mandato, tanto melhor, é uma coroa circular, que pretende que todos os transportes públicos circulem de uma forma conveniente e com mais comodidade para todas as pessoas que ali vivem.-----

Esse estudo está feito, essa possibilidade de faseamento da obra também está pensada e vai-se ver se ainda este mandato se consegue fazer.-----

Ainda faltam 13 AUGI, algumas porque a comissão é inexistente, ou porque a comissão não se entende, há muitos interesses e muitas coisas que fazem com que as coisas às vezes não andem com mais rapidez. -----

De qualquer modo, destas 13 AUGI, a câmara municipal vai tentar até ao final do mandato resolver, mas há algumas que não vai conseguir de todo, porque as pessoas não se entendem, nem se querem entender, nem há comissão, não há interlocutor. -----

Era esta reflexão que queria fazer com todos, e mais para a frente, por um lado, solicita ao Urbª Ricardo Ramalho que tente fazer uma estimativa de custo do que falta fazer, bem sabe que não é fácil, mas aproximada, e provavelmente, se houver



Fl. Livro _____

Fl. Ata • 091

Reunião de 2015/10/07

Procº _____

Deliberação nº _____

dados nos serviços, saber quanto é que já custou à câmara municipal, o que também era capaz de ser interessante saber. -----



Quanto à Fonte Santa, que era uma daquelas que gostava muito de fechar o processo, só se revolverá se a câmara municipal tiver capacidade de encontrar uma solução fora do quadro que está regulamentado, porque de outra forma não se vai resolver. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, dizendo que os membros da CDU concordam plenamente que a situação da Fonte Santa, que como o Sr. Presidente disse é a maior AUGI neste momento no concelho de Vila Franca de Xira que se encontra por resolver, seja resolvida rapidamente, mas também não lhes parece que o esquema, ou a forma como a antecessora do Sr. Presidente queria resolver o problema fosse a mais correta. -----

Tiveram reuniões, o Sr. Presidente sabe, porque estava presente, em que a advogada da AUGI em questão, não vai dizer o nome, apareceu numa reunião de câmara, e quebrando todas as regras, foi-lhe dada a palavra no meio da reunião para poder defender a sua perspetiva, o seu ponto de vista, que como se sabe prejudicava o município em mais de um milhão de euros. Era advogada das pessoas e também advogada do Sr. Miranda Alves, mas isso diz respeito aos moradores, são eles que entendem continuar neste procedimento. -----

Compreendendo as razões que levam a defender a excecionalidade deste processo, o executivo municipal tem que ver muito bem se está certo de querer retirar do erário público mais um milhão de euros, até porque o Sr. Miranda Alves, como se sabe, teve algum lucro, para não dizer bastante lucro, com a venda dos lotes e da forma como o fez, por vezes não da forma mais correta, e certamente também tirou algum proveito desta situação. -----

Compreendendo a necessidade de um carácter excecional, tem que se ver se desses 146 lotes que o Sr. Miranda Alves tem e que diz serem uma sobrecarga para si, se calhar seria até um benefício que a câmara municipal lhe fazia, retirar-lhe alguns lotes e o senhor poder inclusivamente pagar aquilo que lhe é devido pagar dessa forma. É uma sugestão que deixam e que lhes parece ser possível. ----
Gostariam de resolver esta situação rapidamente, porque as pessoas, podendo ter alguma culpa naquilo que é este processo, que como o Sr. Presidente disse, são



processos que duram, alguns deles há mais de 40 anos, se calhar fizeram-no um bocadinhos “às cegas”, numa situação em que provavelmente não tinham as ferramentas necessárias para perceber da sua legalidade ou não. -----

Estarão disponíveis para resolver o problema, se de facto não for o erário público mais uma vez o prejudicado nesta situação. -----

Interveio de novo o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo querer recordar que se está neste momento numa situação de uso ilegal relativamente às AUGI. -----



É uma situação de uso ilegal no concelho de Vila Franca de Xira e em todo o território, como o Sr. Presidente disse, e é um problema muito particular da Área Metropolitana de Lisboa, para o qual os partidos políticos na próxima legislatura terão de ser obrigatoriamente convocados para, de duas uma, ou continuar, melhorando a atual legislação das AUGI, e o PCP já apresentou uma proposta nesse sentido, ou enveredar por um caminho, que é aquele que se quer evitar, de que aquilo que não foi resolvido nunca mais terá resolução à vista, mas consideram que esse é um caminho que deve ser evitado a todo o custo. -----

De qualquer forma, há uma questão de fundo, não se pode perpetuar durante muito mais tempo a reconversão e legalização das AUGI, até para prevenir e acautelar aproveitamentos relativamente às questões dos solos, que efetivamente têm acontecido e que podem continuar a acontecer. -----

O PCP, no sei projeto de lei, apresentou um tempo máximo, findo o qual terminava, em termos de legislatura e de legislação, a possibilidade efetiva para a reconversão e a legalização das AUGI, salvo erro até 2020. -----

Outra questão que tem a ver com o concelho de Vila Franca de Xira, é no que aos alvarás diz respeito, e por isso é que os membros da CDU insistem nesta questão de saber o que é que falta para fazer. -----

Muitas das vezes é dada uma impressão, na sua opinião errada, de que com a atribuição do alvará o problema está resolvido, mas está longe de estar resolvido, infelizmente, porque uma vez passada a responsabilidade financeira para a construção das infraestruturas, da responsabilidade inteira dos proprietários, têm constatado que há comissões de AUGI que têm tido muitas dificuldades em honrar com esse compromisso, pelo volume financeiro que está em causa, é disso que se trata. -----



A questão de Alverca do Ribatejo e da Zona Alta de Arcena é o exemplo paradigmático disso mesmo. Como o Sr. Presidente sabe, e aliás os membros da CDU até trouxeram à colação esse assunto na reunião de câmara de A-dos-Melros, muitas pessoas hoje dizem que não se aperceberam, claro que naturalmente também há uma responsabilidade dos próprios, de que lhes era imputada uma responsabilidade de financiamento de 100% nas respetivas infraestruturas. -----

Interveio o Sr. Presidente, perguntando se o Sr. Vereador acredita nisso. -----



Respondeu o Sr. Vereador Nuno Libório que acredita naquilo que acha que deve acreditar, o que sabe é que, neste momento, não obstante a entrega do alvará, há um problema de fundo. -----

É das pessoas que já lá habitam de que estão a falar, do ponto de vista daquilo que observam, não estão a falar da forma como tudo aconteceu, estão a falar daquilo que está a acontecer, e também não têm motivos para duvidar de tudo aquilo que lhes dizem, como é óbvio. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que os serviços da câmara municipal têm-se esforçado ao longo de anos, não é neste mandato, nem no mandato do PS, justamente para ajudar e informar, e quando dá jeito as pessoas dizem que não se aperceberam, o próprio já teve “n” reuniões sobre essa matéria. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, dizendo que isso não está em causa, e para que as memórias de alguns, se calhar da maioria dos que estão presentes, se avivem, referiu que é do tempo em que perante uma deliberação da câmara municipal foi dito o seguinte, ou é aprovada a reconversão na forma como a câmara municipal entende, que é que a responsabilidade financeira cabe integralmente aos proprietários, ou de outra maneira isto não se resolve. Isto já aconteceu no concelho de Vila Franca de Xira, situação com a qual os membros da CDU discordam. -----

Pode garantir que houve muitas pessoas, dessas diretamente envolvidas, que lhes diziam “não nos deram outra opção, nós aceitámos aquilo que nos foi apresentado como imposição para reverter e legalizar a nossa AUGI”. O Sr. Presidente dirá que não foi bem assim, não está a dizer que o Sr. Presidente disse, ou que disse o contrário, só está a dizer que à margem da reunião de câmara isto foi dito à CDU. Pensa que o Sr. Presidente não terá motivos para duvidar que aquilo que o próprio



está a dizer em nome da bancada da CDU, além de os comprometer, corresponde exatamente àquilo que lhes disseram. Portanto, esta é uma questão de fundo. -----

A questão de fundo também tem a ver com o que falta fazer, e naquilo que falta fazer têm que se observar as questões legais. -----

Os votos dos membros da CDU contarão para encontrar soluções, respeitando as questões legais observáveis, não lhes peçam para viabilizar aquilo que do ponto de vista legal nunca poderá ser viabilizado. -----

Interveio o Sr. Presidente, perguntando se o Sr. Vereador achava que o próprio ia trazer a reunião de câmara coisas que não fossem dentro do quadro legal, obviamente que não. -----

Interveio de novo o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que disse o que disse por uma razão simples, porque como disse a sua camarada Ana Lúcia Cardoso, os membros da CDU foram pressionados. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que o Sr. Vereador disse que os membros da CDU não estão disponíveis para sancionar propostas que não estejam dentro do quadro legal, o que subentende que o executivo traz a reunião de câmara propostas ilegais. -----



O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, solicitando ao Sr. Presidente para não colocar na sua boca aquilo que nenhum dos dois disse, e pede-lhe para registar com atenção aquilo que o próprio disse. -----

Respondeu o Sr. Presidente que não foi isso que pareceu. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório pediu desculpa se deu a entender isso, não era essa a sua intenção, e regista aquilo que acabou agora mesmo de dizer, nem da parte da CDU existe cobertura para isso, como sabe que não existe cobertura de nenhum dos presentes. Disse isto há 10 segundos atrás, não quer que fiquem dúvidas sobre essa matéria, mas do ponto de vista político é para os membros da CDU absolutamente intolerável serem sujeitos ou confrontados a formas de pressão, como aquela que foi descrita em plena reunião da câmara municipal. -----

Os membros do executivo sabem que aconteceu, e que quem presidia ao município socialista permitiu a forma como aconteceu. -----

Perante uma interrupção do Sr. Presidente, o Sr. Vereador Nuno Libório solicitou que o deixasse terminar, questionando se o Sr. Presidente já viu que o próprio



quase que nem fala. -----

O Sr. Presidente mostrou-se admirado, perguntando se o Sr. Vereador não fala.-----

Respondeu o Sr. Vereador Nuno Libório: "Pronto, falo muito, estou sempre a carregar no botão, estou sempre a interrompê-lo, sou eu, de facto sou eu que faço isso tudo, exactamente, tem toda a razão", concluindo que está a dizer isto com ironia.-----

O Sr. Presidente referiu que o Sr. Vereador está melhor nas suas intervenções.-----

Referiu o Sr. Vereador Nuno Libório que também regista evoluções positivas, mas também negativas noutros, e aí lamenta, mas pronto, critiquem a autocrítica, são muito importantes.-----

A diferença é que está na bancada da CDU, que se dirige ao Sr. Presidente como presidente de câmara, não está em nenhum palco, nem a fazer comícios para outros, essa é que é a grande diferença. -----

O próprio dirigiu-se ao Presidente da Câmara e aos respetivos Vereadores, não está na reunião, com o devido respeito que tem por todos os presentes, até porque se tratam de reuniões públicas e que deveriam ser muito mais bem participadas do que têm estado a ser nos últimos tempos, e lamenta ter de dizer isto, mas está na reunião em respeito à presidência da câmara municipal, na consignação e na verificação de um voto popular que o legitimou a estar presente.-----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que existem regras, às vezes o cumprimento das regras não é feito, mas também "não vem mal ao mundo". -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que bem prega Frei Tomás, e quer dizer que tenham todos memória, porque isto não vai passar nem até ao fim da reunião de hoje, é só uma questão de mais uns minutos que já volta cá e já terá oportunidade de carregar no botão de novo.-----

Os membros da Coligação Novo Rumo já apresentaram proposta para resolver as AUGI, porque nunca usaram as AUGI como arma de arremesso contra ninguém, nem como capital de queixa, nem contra a câmara municipal, nem contra nenhum qualquer governo que governou o país desde 1974 ou 1975 até hoje.-----

Como já tem 42 anos, e vai fazer 43, já pode dizer como aquela senhora da publicidade na televisão, não é "jovem" há tanto tempo como essa senhora, mas já pode dizer "eu sou do tempo". É efetivamente do tempo, até há pouco tempo



Fl. Livro _____

Fl. Ata " 096

Reunião de 2015/10/07

Procº _____

Deliberação nº _____

atrás, onde as pessoas em muitas AUGI iam de "baldezinho" e de "canteirozinho" lá ao lado buscar a água, porque nem água tinham, nem tinham estradas alcatroadas, não tinham coisa nenhuma. É desse tempo, que não tem muitos anos. Na Póvoa de Santa Iria, nas Bragadas, em Vialonga, não tem assim muitos anos. --- No Casal do Freixo, primeira e segunda fases, nomeadamente na segunda fase, a da zona alta, não tem muitos anos em que aqueles moradores iam a Monjões buscar água a pé, porque a câmara municipal não lhes metia lá água. Não tem efetivamente tantos anos assim. -----

Os membros da Coligação Novo Rumo estão disponíveis para contribuir com o seu modesto voto para resolver o problema das pessoas, até estão disponíveis para expropriar esse senhor que tem tantos lotes. -----

Há uma maioria de esquerda na câmara municipal, portanto, "cheguemo-nos á frente", porque é que não se resolve o problema? Expropria-se o senhor e resolve-se o problema das pessoas. O que é que afasta a câmara municipal disso? O que é que afastou o Partido Comunista até 1997 de fazer isso? -----

Fala-se tantas vezes de resolver os problemas e não conhece um capitalista a que o PCP tenha expropriado nada neste concelho. Pode ser que os senhores Vereadores da CDU lhe arranjem algum, mas não conhece um capitalista, conhece alguma malta do povo a quem foram chatear, isso conhece, agora, capitalista, gente com dinheiro e com poder, gostava que lhe dissessem um a quem o PCP expropriou quando foi câmara municipal, não foi quando andou para aí a "assaltar" umas coisas e a tirar umas bombas de gasolina, não foi isso, está a falar desde que foi executivo da câmara municipal, até 1997, gostava que lhe dissessem um capitalista que expropriou. -----

Nem na Ilha da Quininha, em Alverca do Ribatejo, foram capaz de resolver aquele mono que estava no meio da estrada quando se ia para Arruda dos Vinhos, nem isso. -----

A Coligação Novo Rumo não faz fretes a nenhum capitalista "cá do sítio", até porque não foram os capitalistas cá do sítio que apoiaram as candidaturas desta área política ao longo dos anos, aliás ainda se viu agora, onde é que alguns capitalista "cá do burgo" estiveram nos apoios das candidaturas. -----

Até 1997 iam ter com o Daniel Branco, depois de 1997 foram ter com o PS, e agora



com o António Costa, os capitalistas estavam lá, viu-os lá a todos, até apareceu na televisão. Por isso é que o Dr. António Costa dizia que era preciso dar um grande impulso à construção civil.-----

Até o Dr. Jerónimo de Sousa tinha lá no seu programa um impulso à construção civil, o camarada fabril Jerónimo de Sousa, que já se esqueceu do que é, mas sim, o camarada Jerónimo de Sousa, operário.-----

Interveio o Sr. Presidente, interrompendo a intervenção, tendo o Sr. Vereador Rui Rei pedido que o deixe falar, há interrupções que têm limites, os membros da CDU falaram, disseram o que quiseram, e o próprio não interrompeu, portanto haja respeito.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que o Sr. Vereador está a faltar ao respeito.-----

Perguntou o Sr. Vereador Rui Rei porque é que está a faltar ao respeito, o Jerónimo de Sousa é algum papa? Estão a brincar consigo? A CDU trata-o mal.-----

A CDU no concelho, o próprio viu, um camarada dos Srs. Vereadores, em Alverca do Ribatejo, com os camaradas todos, a chamarem nomes às pessoas, e até a si.---

Os senhores Vereadores da CDU acham que estão acima de quem? Acham que são mais sérios do que quem? Andam aí na rua a chamar ladrões a toda a gente, mas o que é que acham que são? O Dr. Jerónimo de Sousa é alvo de crítica, como toda a gente.-----



Perante mais uma intervenção do Sr. Presidente, o Sr. Vereador Rui Rei referiu que tem que terminar a sua intervenção, o Sr. Presidente só o tem interrompido a si, não sabe se é porque foi condicionado por causa “dos toques”, que não era o próprio que interrompia, mas dá os toques que for necessário.-----

Respondeu o Sr. Presidente, que o Sr. Vereador dá os toques que quiser, é bom de bola, dá muitos toques.-----

Disse o Sr. Vereador Rui Rei que faz fraco “show de bola”.-----

Prosseguiu o Sr. Presidente, pedindo ao Sr. Vereador Rui Rei que se circunscrevesse ao ponto de que se está a falar, e que não fizesse esse tipo de apreciações, que como sabe “incendeiam” a reunião, e não vale a pena.-----

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei que isso era o que faltava, no dia em que o Sr. Presidente não deixar ninguém falar fora do ponto sobre o ponto, não fala mais



sobre nada. Agora, o Sr. Presidente não lhe vem dizer que não pode falar, só porque alguns têm a mania que são sensíveis, mas depois, de vez em quando, quando é para "atirar pedras" aos outros e se aproveitarem do sistema, já andam aí. Se houver um acordo, como havia para os pontos a intervir, que não foram os membros da Coligação Novo Rumo que o retiraram, no dia que se faça um acordo que se diga que as pessoas entram na reunião de câmara e só falam dos pontos, o próprio só fala dos pontos. -----

Não vem para a reunião para lhe andarem a "atirar pedras" em tudo o que é sítio, e depois chegam à reunião e parecem uns "santos" que vieram agora da igreja. Da igreja vem o próprio, que foi convidado para ir estudar para padre, e não foi, mas é católico, apostólico e romano, e gosta muito. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que teria sido uma coisa engraçada. -----

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei que ia ser a loucura, não escrevia como o padre das Forças Armadas, que recebe 3 ou 4 mil euros e depois apoia os pobres e os oprimidos, isso não faria de certeza, se calhar, abdicava era do dinheiro, mas isso está quieto. Isso é como o Dr. Marinho Pinto, que diz que o dinheiro é muito lá na Europa, mas recebe porque é seu. -----

Mas, só para terminar, e apesar disto tudo, estava a tentar "agarrar o fio à meada", os senhores tentaram meter uma coisa para ver se não terminava, mas vai terminar. -----

Até a construção civil o Dr. António Costa disse que era preciso apoiar, tem no seu programa "apoio às grandes obras de construção civil", e o camarada Jerónimo de Sousa, porque não é doutor, também tinha no seu programa o apoio à construção civil. Então, andam aí todos a falar contra os empreiteiros, contra isto e contra aquilo, e depois meteram nos programas isso? -----

Já cá andam todos há muito tempo, e andam mais, porque volta a dizer e a fazer a mesma pergunta ao Sr. Presidente, porque os membros da Coligação Novo Rumo não andam cá de ontem, viram, e isto ainda agora começou. -----

O próprio é um homem muito resiliente, ainda é do tempo que havia uma vereadora do Partido Comunista, que tinha o pelouro da juventude, que na Escola Reynaldo dos Santos tentou achincalhar toda a gente contra si, estava lá o próprio e um colega seu, mas entraram e saíram na maior. -----



Comentou a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso que foi pela janela.-----

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que isso queriam os membros da CDU, mas saíam mais depressa os membros da CDU pela janela. Era o que faltava, o PREC já passou. Interveio o Sr. Presidente, dizendo que o Sr. Vereador Rui Rei está muito empolgado. -----

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei que não está, os camaradas é que estão preocupados, porque o povo não gosta deles. -----

O Daniel Branco disse uma vez aos seus camaradas de bancada que o povo não votava no PSD em Vila Franca de Xira, mas o povo não vota é na CDU, não quer saber do que a CDU diz. -----

E mais, os membros da CDU vêm falar em reunião de câmara, como fizeram, que não são pressionáveis pelo poder instituído, mas a verdade é que andaram a alterar por aí a aprovação do Plano Diretor Municipal e tudo o resto, e metade dos sítios onde hoje são contra a construção, tinham lá permitido a construção, como na Várzea de Vialonga e na zona ribeirinha da Póvoa de Santa Iria, porque não são coerentes. -----

Os membros da CDU vêm defender o ambiente, mas na parte de trás aprovaram tudo, e volta a chamar a atenção e a perguntar porque é que deixaram de falar do piso primeiro do centro comercial do Casal da Serra. -----

O próprio só falou há 15 dias e os Srs. Vereadores da CDU esqueceram-se, não sabe se houve alguma coisa lá em Lisboa, no comité central, mas era bom que explicassem porque é que deixaram de falar desse assunto. -----

Interveio mais uma vez o Sr. Presidente, interrompendo o Sr. Vereador Rui Rei. -----

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei que tem que terminar a sua intervenção, não vale a pena interromper. -----

Ainda há 15 dias a CDU fez lá um discurso, a dizer que o povo não queria ouvir estas coisas, o que o povo não quer é ouvir os cartazes que a CDU põe, a dizer “gente séria”, e por trás são tão maus ou piores que os maus. -----

O que os membros da Coligação Novo Rumo querem na reunião de câmara não é fazer política, é resolver o problema das pessoas. -----

Interveio o Sr. Presidente, perguntando o que é que o Sr. Vereador Rui Rei propõe para o ponto 21. -----

A



[Signature]

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei que propõe que a este “perigoso capitalista e fascista” seja avaliado quanto custa a expropriação e que o Partido Comunista vote a favor da expropriação dos lotes para se resolver o problema das pessoas. -----

Se for esse o caso, e de uma vez por todas, ficar-se-á a saber que o Partido Comunista ou vota a favor da expropriação, ou não vota, porque já em relação aos prédios de Monte Gordo, para indemnizar as pessoas, não esteve de acordo, só esteve de acordo agora, quando o Sr. Presidente mudou de opinião, porque no mandato anterior, com a anterior presidente, o Partido Comunista, não quis indemnizar as pessoas do Monte Gordo, protegeu os empreiteiros que ali estavam e todas as negociatas que se andaram ali a fazer. -----

Interveio o Sr. Presidente, não permitindo mais intervenções, dizendo que vão passar para o ponto seguinte. -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----

1. Assunto: ARRANJOS EXTERIORES DO PAVILHÃO DESPORTIVO DA CASTANHEIRA DO RIBATEJO – ACIONAMENTO DE GARANTIAS BANCÁRIAS - REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO TOMADA EM 2015/07/15-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1280/15, de 28/09, do DOVI/DOVI/SOE, para aprovação da revogação da deliberação tomada em 2015/07/15, relativa ao acionamento de garantias bancárias, no âmbito da empreitada de arranjos exteriores do pavilhão desportivo da Castanheira do Ribatejo, adjudicada à Costa & Leandro, Lda.-----

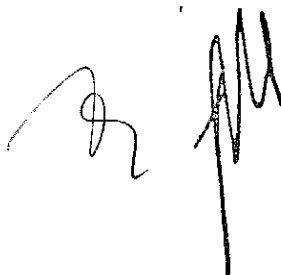
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1280/15, de 28/09, do DOVI/DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: Nºs 1 e 2 do artigo 169º do Código do Procedimento Administrativo. -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



1. Assunto: AMPLIAÇÃO E CONSTRUÇÃO (6 SALAS E REFEITÓRIO) DA EB1 Nº 1 DA PÓVOA DE SANTA IRIA – CONTA FINAL E AUTO DE VISTORIA PARA LIBERAÇÃO DA CAUÇÃO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1281/15, de 28/09, do DOVI/DOVI/SOE, para aprovação da conta final, bem como do auto de vistoria para liberação do remanescente da caução, no valor de 91 416,08€, referente à empreitada de ampliação e construção (6 salas e refeitório) da EB1 nº 1 da Póvoa de Santa Iria, adjudicada à HCI - Construções, SA.-----

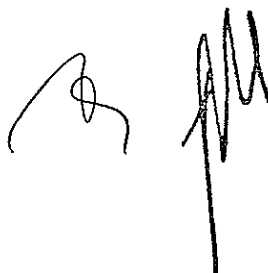
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1281/15, de 28/09, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



1. Assunto: FEIRA ANUAL DE OUTUBRO 2015 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO COMPENSATÓRIO AOS CAMPINOS – FUNDO DE MANEIO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 288/15, de 28/09, do DEC/DCTPM/Turismo, para aprovação da atribuição de um subsídio compensatório, no montante total estimado de 4 200,00€, à razão de 50,00€ por espera por cada campino, aos campinos participantes na Feira Anual de Outubro 2015, a efetuar através da constituição de um fundo de maneio, à responsabilidade da Chefe de Divisão, Drª Maria João Carraça. -----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 288/15, de 28/09, do DEC/DCTPM/Turismo, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: APOIO À REALIZAÇÃO DO CONGRESSO DA CONFEDERAÇÃO DE TERTÚLIAS DO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA -----

2. Resumo: Presente para aprovação a minuta do protocolo a celebrar com a Tertúlia "A Cirófila", Associação, referente ao apoio à realização do I Congresso da Confederação de Tertúlias de Vila Franca de Xira.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se minuta do protocolo, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação, dando a palavra ao Sr. Vereador Rui Rei. -----
O Sr. Vereador Aurélio Marques manifestou que tinha solicitado a palavra primeiro, tendo o Sr. Presidente pedido desculpa, porque não reparou, solicitando ao Sr. Vereador Rui Rei que lhe permita primeiro dar a palavra ao Sr. Vereador Aurélio Marques, que já tinha pedido. -----
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, perguntando se agora há donos da palavra, tendo o Sr. Presidente respondido que não, mas o Sr. Vereador já tinha pedido a palavra e o próprio não reparou.-----
Prosseguiu o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que só vai dizer ao Sr. Presidente, para que fique registado, que espera que a partir de hoje, quando o Sr. Presidente precisar de alguma coisa, se vire para o Partido Comunista. -----
Pedeu a palavra em primeiro lugar, e o Sr. Presidente passou-lhe a palavra, o Partido Comunista não é dono de coisa nenhuma, limita-se a falar quando lhe dão a palavra, e o resto. -----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, mencionando que até gostava, e estava à espera, que o Sr. Presidente o elogiasse porque não abriu a boca, tem estado calado, está calmíssimo, porque a sua grande vitória, no domingo, foi o seu



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata " 105

Reunião de 2015/10/07

Procº _____

Deliberação nº _____

Sporting tem ganho 5 a 1, mas, se houver conversa, lá para a frente, sobre política, lá irá.-----

Em relação ao ponto, referiu que, como é normal, e coerentemente, nestas questões de apoio à cultura e ao movimento associativo, a CDU apoia sempre e está sempre de acordo, portanto os membros da CDU estão de acordo com este apoio, mas querem deixar duas ou três questões. -----

A primeira tem a ver com o facto de ser o primeiro congresso da Confederação de Tertúlias de Vila Franca de Xira e ser presente como apoio à tertúlia "A Cirófila". Não tem nada contra a "A Cirófila", nem nenhuma tertúlia, mas se é um apoio à confederação, está-se a criar um precedente, devia ser atribuído à confederação. No entanto, sabe, de fonte oficial, e devia constar do documento, ou então o Sr. Presidente ter informado no início da discussão do ponto, que a confederação ainda não está legalizada, não tem estatuto jurídico, sendo por essa razão, mas, reafirma, devia constar da proposta.-----

Na sua opinião, a confederação para solicitar este apoio teve que vir junto da câmara municipal, por escrito ou por outro meio, com carta ou pela internet, dizer as razões e o que é que pretendia. Não é presente nada disso, e é um mau princípio, embora compreenda a confederação, e já disse que os membros da CDU estão de acordo com o apoio, ainda bem, já era altura, mas também não entende, talvez seja burocracia, porque é que a confederação não está legalizada. O próprio sabe porque alguém com responsabilidades lhe disse, e agradece a quem fez isso, por duas vezes.-----

Isto é um mau princípio e um mau começo, compreende a situação, mas é um precedente que se está a abrir. -----

Quando vêm a reunião de câmara estes apoios, os membros da CDU pedem sempre que lhes seja dada a maior informação possível. Neste caso só vêm os objetivos, não traz mais nada. Diz-se que o dia previsto é o dia 14, o próprio também já sabia, até sabe onde é, se não mudaram, é nos bombeiros. Deveria vir essa informação toda, o Sr. Presidente e o seu executivo deviam trazer a carta, ou então, se não queriam trazer a carta, que dessem mais informação, com o histórico da confederação e o que é que a confederação pediu para este apoio de 2 200,00€, sendo isso que era realmente importante. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata " 106

Reunião de 2015/10/07

Procº _____

Deliberação nº _____

Para não atrasar ou prejudicar esta questão do congresso, já disseram que votam a favor, mas o que lhes apetecia era pedir a retirada do ponto, para vir na próxima reunião, com todas essas informações. -----

Com o devido respeito, e não está zangado, está maravilhoso, satisfeitiíssimo de estar a assistir a toda a conversa que foi feita antes, mas os membros do executivo PS são "useiros e vezeiros" em não complementarem as informações, e era importante. -----

Os membros da CDU vão votar a favor, mas vão querer a carta, ou o que quer que seja, da confederação, em que solicita o apoio, o que é que vai fazer e o que é que não faz. -----

A proposta só tem os objetivos genéricos, era importante, e mais uma vez pedem que o executivo traga sempre estas questões, para os próprios saberem, não é só a proposta, e pronto. -----

Os membros da CDU consideram que a confederação é uma instituição séria e tem pessoas sérias, e a câmara municipal e o Sr. Presidente também são pessoas sérias, não estão a duvidar, mas era importante que viessem todas as informações. Não duvidam, o Sr. Presidente sabe que, da sua parte, não se passa isso, mas os membros da câmara municipal estão todos nervosos. -----



Respondeu o Sr. Presidente, que não estão. -----

Prosseguiu o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que estão todos nervosos, uns em excesso, porque ganharam, outros porque perderam, o próprio também acha que houve dois vencedores e dois vencidos, mas não vai entrar nesta questão das eleições. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que este órgão não é de comentários políticos, para isso existe a TVI, que paga bem a determinadas pessoas, a SIC e a RTP, não vale a pena, aqui não se paga a comentadores políticos. -----

Interveio de novo o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que se houver conversa mais à frente, como parece que vai haver, se entender, também vai intervir sobre essa questão. -----

Neste momento queria solicitar que se o Sr. Presidente fizesse chegar ao gabinete dos membros da CDU, e possivelmente à outra oposição, todas as razões que não se estão a ver na proposta, a carta, ou as razões, nem querem a carta, o executivo

pode passar da carta da confederação as razões do apoio, para os membros da CDU saberem quais são. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que já percebeu, agora queria ouvir o Sr. Vereador Rui Rei, para ver que decisão é que se toma. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo votam a favor, e estão de acordo com o conteúdo da proposta, porque não misturam assuntos. Está-se a falar de cultura, e da cultura maior de Vila Franca de Xira, portanto, não se deixam dividir com “fait divers” laterais. -----



No que diz respeito à cultura maior de Vila Franca de Xira e às pessoas que a representam, ainda mais neste protocolo, nada têm contra, muito pelo contrário, são pessoas que lhes merecem o maior respeito e a maior consideração, portanto, o que aqui vem, para si, é necessário e basta. Mais, no protocolo que é apresentado, no segundo parágrafo diz: “Na sequência dessa deliberação ...”, que é a que se vai agora tomar, “a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, neste ato representada pelo seu Presidente e a Tertúlia “A Cirófila”, Associação, em representação da Confederação das Tertúlias do Concelho de Vila Franca de Xira”, portanto, para si as questões estão absolutamente resolvidas.-----

Quanto aos objetivos, também estão resolvidos, porque estão lá, por exemplo, no ponto 1.1, “debater o papel das tertúlias”, no ponto 2, “estabelecer uma plataforma de entendimento acerca das obrigações das tertúlias”, no ponto 3, “estabelecimento de laços entre os aficionados”, e por aí fora. -----

Os membros da Coligação Novo Rumo não têm, nem acham que seja importante, nenhuma relação privilegiada de informação, o que querem ter é uma relação privilegiada dos cidadãos para com a cultura maior e a cultura taurina em Vila Franca de Xira, de quem gosta, de quem não gosta, e de quem pode vir a gostar. Isto é que é absolutamente essencial, que a cultura taurina seja promovida na sede do concelho, porque é o símbolo da sua cultura, que seja espalhada por todo o concelho e por todo país, para que deixe de ser tão atacada como tem sido nos últimos anos. -----

Estarão de acordo, e enquanto assim for, estarão de acordo sempre com o apoio à cultura maior e àquilo que é a identidade do concelho de Vila Franca de Xira.-----

Interveio o Sr. Presidente, agradecendo a intervenção do Sr. Vereador Rui Rei,



Fl. Livro _____

Fl. Ata - 108

Reunião de 2015/10/07

Procº _____

Deliberação nº _____

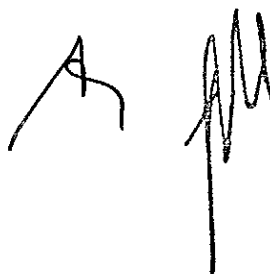
mencionando que o mesmo lhe tirou parte das palavras que queria dizer, na medida em que, sem prejuízo efetivamente de se melhorar a informação, essa melhoria tem a ver também com a própria confederação, que é a organizadora, e que depois fará chegar o respetivo programa. -----

Por outro lado, o Sr. Vereador Aurélio Marques também já referiu porque é que é a Cirófila. Enquanto a confederação não se legalizar, e pensa que este seminário será provavelmente o arranque, o estímulo e a necessidade de se legalizar, esta é uma forma de se poder apoiar esta iniciativa cultural ligada à festa brava. -----

Na sua opinião, todas estas iniciativas que promovam a cultura do concelho, que está muito ligada à lezíria, ao campo, aos cavalos, aos toiros e a tudo mais ligado à festa brava, têm todo o sentido, até porque, em termos da própria promoção do concelho a nível turístico, as tertúlias podem, e devem, ter um papel fundamental. A confederação, através dos seus representantes, que saúda, estando presentes alguns deles, principalmente o Sr. Presidente e o Sr. Vice-Presidente, e as tertúlias, podem, e devem, elas próprias, ser esse fator de atração de turistas que queiram ver o que é uma tertúlia, conversar e viver o ambiente tertuliano ligado à festa brava. -----

Este seminário, no seu ponto de vista, e por isso mesmo é que não teve dúvidas em trazer esta proposta, depois de algumas reuniões e de algumas conversas que aconteceram, é uma excelente iniciativa e um grande momento de se poder falar daquilo que é mais grato ao município, que é a sua marca, é aquilo que o distingue do resto das regiões do país. -----

Vai tentar distribuir aos Srs. Vereadores, mas ainda não sabe se isso é possível ou não, uma reportagem que passou na RTP 2, a semana passada, salvo erro, em que uma equipa de televisão chinesa esteve o ano passado no concelho, a fazer a cobertura do Colete Encarnado. É um programa onde esse canal de televisão chinês anda pelo mundo a ver questões que têm a ver com a tradição e coisas a esse nível, que os chineses preservam sobre a sua própria cultura, e têm um trabalho de defesa do seu património e da sua cultura extremamente importante. -- Aquele foi um dos melhores documentários que vi sobre a festa brava e sobre Vila Franca de Xira, o que é curioso. O comentário em si é de um rigor, em termos televisivos, que vale a pena ver, e se a RTP permitir, naturalmente, tem que ver os



direitos, vai tentar obtê-lo. -----

Perguntou à Drª Susana Santos se sabe alguma coisa sobre o assunto, tendo esta respondido que já está disponível na internet.-----

Prosseguiu o Sr. Presidente, sugerindo que os Srs. Vereadores vejam, porque vale a pena.-----

É este tipo de situações que são bastante importantes para que se faça a promoção do concelho, e sobretudo da festa brava, por isso acha que este seminário tem todo o sentido, e através dele pode-se ir muito mais longe. -----

Dá os parabéns à confederação pela iniciativa, e, como os seus representantes viram, da parte do executivo, no seu todo, com uma ou outra nuance, estão de acordo. -----

Interveio de novo o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que às vezes acha extraordinárias, mas fazem parte da vida e das situações, certas intervenções, mas vai cingir-se à do Sr. Presidente. -----

O próprio foi explícito no apoio, no entanto, pela intervenção do Sr. Presidente, quem não estiver com atenção até pensa que os membros da CDU estão contra e que não sabem da importância do seminário, mas às vezes há a tentação do aproveitamento. -----

O que os membros da CDU levantaram é a questão de que os membros do executivo PS não trouxeram mais informação, e o próprio sabe que a confederação deu essa informação, é só isso.-----

Às vezes não está a “papaguear” para mostrar às pessoas, e para ouvirem, que se faz isto, que “a cultura é assim, ou a cultura é assado”, é sempre direto e sintético, e acha que não foi intenção do Sr. Presidente, porque já o conhece há muitos anos, de o estar a remeter, para as pessoas ouvirem, “estão a ver, o seminário é importantíssimo”, parecendo que a CDU é contra o seminário. O próprio disse logo no início que os membros da CDU votam a favor, e às vezes é conveniente esclarecer-se isso.-----

Já nem vai à outra intervenção, que já é habitual e já se sabe como é, com o devido respeito que tem pelo Sr. Vereador que fez essa intervenção, mas o Sr. Presidente às vezes deixa-o um bocadinho, não diz magoado, mas quer reverter as eleições, e as eleições até já acabaram.-----



Reunião de 2015/10/07

Deliberação nº

A informação que foi presente parece-lhe suficiente, no entanto tem todo o gosto de fazer chegar mais informação, o que quer registar é que é uma aprovação unânime, que a câmara municipal está de acordo com esta iniciativa, e espera que tenha muito sucesso. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

A



1. Assunto: ILUMINAÇÃO DE NATAL 2015/2016 – CONTRATAÇÃO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1270/15, de 28/09, do DOVI/DOVI/SOE, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, referente ao fornecimento de energia elétrica para a iluminação de Natal 2015/2016. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1270/15, de 28/09, do DOVI/DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU não irão levantar nenhuma objecção, antes pelo contrário, acham que este procedimento, e este apoio, é da maior importância para a dinamização social e económica da cidade. Porém têm que colocar exatamente a questão que colocaram no mandato anterior, se esta situação é extensiva a outras localidades, a outras juntas de freguesia do concelho de Vila Franca de Xira.-----
Respondeu o Sr. Presidente que, como disse o ano passado, este esforço que a câmara municipal está a fazer para apoiar o comércio, para atrair as pessoas a consumir no concelho de Vila Franca de Xira, tem a ver justamente com esta iniciativa. -----
Conforme referiu também o ano passado, normalmente era só a cidade de Vila Franca de Xira, sede do concelho, que tinha este tipo de iniciativas, e o próprio entendeu, porque lhe parece lógico, estender às outras cidades do concelho. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 112

Reunião de 2015/10/07

Procº 17/15 DOVI-PS

Deliberação nº _____

O Sr. Vereador pode-lhe perguntar, e os outros? Em relação aos outros, não sabe se um dia a câmara municipal terá condições de o fazer, ou não. -----

Trata-se de uma questão de coerência, porque não há cidades de primeira, nem de segunda, são todas cidades, por isso é que foram à Assembleia da República, por iniciativa de vários partidos, neste caso nem sabe se foi só de um partido, já não se recorda, acha que a elevação de Vila Franca de Xira a cidade foi iniciativa do Partido Comunista, e das outras duas acha que foi do PSD, não tem a certeza.-----



Independentemente das iniciativas que foram tomadas, isso permitiu uma situação que não é usual no país, um município ter três cidades, e o que é um facto é que o de Vila Franca de Xira tem três cidades, e elas têm que ser tratadas por igual. Assim sendo, até ao final do mandato, se houver condições financeiras, e espera que haja, ir-se-á continuar a fazer esta iniciativa nos moldes do ano anterior para as três cidades. Outras regiões do concelho, não sabe se alguma vez haverá condições, pelo menos neste mandato, de estender este apoio. -----

Tomou de novo a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que a questão tem a ver com a clarificação da informação que é dada para deliberação, na qual consta apenas a localização toponímica de artérias para a cidade de Vila Franca de Xira, daí a questão ter sido colocada da forma como foi colocada. -----

Respondeu o Sr. Presidente que o ponto é somente um contrato com a EDP. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo estão de acordo que se faça a iluminação pelo menos nas três cidades, e que depois se verifique o que é que se pode fazer no restante concelho, mas a câmara municipal tem que definir o que é que quer. Há de ser dar mais iluminação, tornar as cidades mais atrativas, mas convinha que houvesse uma relação estreita com os comerciantes, de forma a que a iluminação de Natal, em conjunto com outras iniciativas, pudesse trazer algum reforço no desenvolvimento económico e na melhoria das cidades e do concelho. -----

Compreendem que em Vila Franca de Xira seja necessário, e pelos vistos só na cidade de Vila Franca de Xira, a extensão da rede, embora a EDP queira sempre um contador nestes casos, o que do seu ponto de vista é uma absoluta redundância, porque a autarquia já tem um contrato de iluminação pública e, em teoria, se ligasse esta iluminação à iluminação pública, com segurança, a situação

ficaria resolvida. Não é o caso, pelo que tem que se fazer este tipo de contrato, que há de ter que ser feito em todas as freguesias, porque mesmo que se tenha lá o ponto de entrega, ou já lá está o contador, e paga-se o contador durante um ano, ou liga-se a um contador já existente.-----

Só tem uma dúvida, que é, pode-se ter que fazer este contrato com a EDP para Vila Franca de Xira, mas em Alverca do Ribatejo e na Póvoa de Santa Iria vai-se ter que o fazer também, ou então vai-se ter que usar um contador já existente no local, porque se for preciso meter um contador, o procedimento tem que ser feito da mesma forma, e esta era uma questão que convinha verificar. -----



Percebe que em Vila Franca de Xira possa ser necessário algo mais, eventualmente a extensão da rede, ou algo do género, mas em Alverca do Ribatejo e na Póvoa de Santa Iria, de certeza absoluta que, ou têm um contador já existente, ou têm que colocar um contador, logo, vai-se ter que fazer um contrato com a EDP e, a ser esse o caso, a câmara municipal vai ter que se pronunciar. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que são referidas quatro ruas de Vila Franca de Xira e o Monte Gordo, embora seja pela questão da iluminação, gostaria de perguntar, não sabendo se será o momento oportuno, se quando vierem estas situações, mas em tempos, em nome da bancada da CDU, em relação a Vila Franca de Xira, o próprio tinha falado da rua Almirante Cândido dos Reis, que é uma rua histórica da baixa de Vila Franca de Xira, e o Sr. Presidente ficou de dizer no futuro, pelo que questiona se está programada este ano alguma coisa de iluminação para esta rua. -----

Respondeu o Sr. Presidente que, em princípio, vai ser nos moldes do ano passado, todas as ruas merecem o maior respeito do executivo municipal, há umas mais significativas do que outras, e entendeu-se que as entradas e saídas da cidade, mais outros apontamentos, são aquelas que efetivamente se vão fazer.-----

A câmara municipal não tem capacidade financeira para ir muito mais longe, o processo ainda não está fechado, mas dificilmente será diferente do que foi o ano passado. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----

1. Assunto: VIII PASSEIO DE CICLOTURISMO LISBOA-SANTARÉM (FESTIVAL BIKE) –
CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO – ISENÇÃO DE TAXA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1242/15, de
21/09, do DOVI/DOVI/SOE, para aprovação da isenção do pagamento da taxa de
ocupação da via pública, no valor de 103,28€, ao abrigo do nº 5, do artigo 9º, do
Regulamento e Tabela de Taxas e Preços do Município para 2015, solicitada pela
Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta, no âmbito do
condicionamento de trânsito para realização do VIII Passeio de Cicloturismo Lisboa-
Santarém (Festival Bike). -----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1242/15, de 21/09, do
DOVI/DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da
ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara
para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.
Vereador António Oliveira. -----

Assunto: ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À APATI – ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE APOIO
À TERCEIRA IDADE -----

Presente proposta do Sr. Presidente, datada de 2015/09/30, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da atribuição à APATI – Associação Promotora de Apoio à Terceira Idade, de uma comparticipação financeira, na modalidade de subsídio e no valor de 6 900,00€, correspondente a 20% do apoio reembolsável que a instituição recebeu da Segurança Social, no âmbito do Fundo de Reestruturação do Setor Solidário, nos termos habituais e previstos no Programa de Apoio ao Movimento Associativo, para obras comparticipadas pela Administração Central. -----

O Sr. Presidente mencionou que este ponto já tinha vindo a reunião de câmara e os Srs. Vereadores, tanto de uma bancada como da outra, salvo erro, solicitaram mais informação, pelo que a proposta foi reformulada, não alterando o contexto e os seus princípios, mas colocando mais informação sobre a necessidade de a apresentar. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que, como o Sr. Presidente disse, a nova proposta avançou e contempla aquilo que inclusivamente o Sr. Presidente tinha dito que diria de microfone fechado, porque não seria muito conveniente. A informação vem agora mais completa, nesse aspeto está cumprida a situação, mas desta nova redação há uma questão que se lhe coloca, que é a expectativa que a APATI tinha em relação ao subsídio junto da Segurança Social.----

Como é explicado, não houve esse subsídio, foi um subsídio reembolsável, o que quer dizer que é um empréstimo, se está a interpretar bem, foi atribuído em 2014, em outubro, e já foi pago em duas tranches, em janeiro e março.-----

Gostaria de saber quando é que esta expectativa, muito justa, da APATI “saiu furada”, se o Sr. Presidente tem presente ou se a associação disse em que data aconteceu. -----

Sem saber qual é a data, questiona se o Sr. Presidente sabe quais as razões que levaram a Segurança Social a não dar esse subsídio, e aproveita, talvez exageradamente, e até antecipadamente, pois devia esperar a resposta do Sr. Presidente, mas para não se dizer que em termos de data é o governo A ou B, embora possam haver razões que não conhece e o Sr. Presidente explicará, se souber, para repudiar já esta atitude de não ser dado o subsídio à APATI, embora



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata " 116

Reunião de 2015/10/07

Procº _____

Deliberação nº _____

Ihe tivesse sido feito o empréstimo, que já foi pago. Na altura, na sua intervenção, o Sr. Presidente não falou disso, se calhar também não sabia, como é evidente. ----- Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que, por aquilo que lhe é dado ler nos documentos existentes, do histórico e daquilo que a própria instituição lhe colocou numa reunião que tiveram há uns tempos atrás, efetivamente houve a expectativa de que a Segurança Social ia apoiar esta obra, inclusivamente a APATI adquiriu uma fração para o efeito. -----

A APATI, na base dessa expectativa, avançou com as obras, e teve que pagar aos fornecedores, mas a candidatura que apresentou não foi viabilizada porque as obras já estavam concluídas. -----

Uma das regras da Segurança Social é que o valor só é disponibilizado na sequência da celebração de um protocolo, a obra não podia ter sido iniciada, ou neste caso até concluída. -----

Isto foi, de uma forma muito sintética, aquilo que a Segurança Social na altura disse à instituição.-----

A câmara municipal manifestou à APATI, através da sua antecessora, mas logicamente que só se poderia concretizar hoje, com esta proposta, que também iria apoiar em 20% daquilo que a Segurança Social viesse a apoiar.-----

A Segurança Social, no sentido de tentar encontrar uma solução para esta dificuldade que a APATI estava a ter, principalmente para honrar compromissos com fornecedores, disponibilizou o valor de 34 000,00€, reembolsável, mas que permitiu que a instituição resolvesse os seus problemas com fornecedores, e essa matéria ficou sanada. -----

O que se traz hoje, no fundo, é a concretização também de uma expectativa, de que a câmara municipal iria apoiar em 20% do valor que a Segurança Social apoiasse para este efeito.-----

Se o Sr. Vereador pergunta se houve excesso de zelo, ou não, da Segurança Social, não sabe, as regras estavam perfeitamente definidas, as candidaturas tinham um modelo e critérios e pensa que a Segurança Social cingiu-se a segui-los. Se poderia ter encontrado outra forma? Não sabe. -----

Depois das iniciativas que se fizeram junto da Segurança Social, apesar de tudo, foi possível que aquela entidade disponibilizasse este valor, e assim ajudou a instituição a resolver problemas complicados que tinha, de fornecedores que já há



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - **117**

Reunião de 2015/10/07

Procº _____

Deliberação nº _____

muito tempo tinham fornecido uma série de equipamentos e materiais e que necessitavam de receber. -----

Aquilo que sabe sobre este assunto é o que acabou de referir. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo nada têm contra o apoio extraordinário à instituição. Mais uma vez, o que têm contra é que se assumam compromissos sem estarem devidamente validados no executivo municipal.-----



Na Castanheira do Ribatejo já não é a primeira vez, já foi no caso da Associação de Promoção Social de Castanheira do Ribatejo, e agora, num valor menor, mas no caso da APATI, e do ponto de vista dos membros da Coligação Novo Rumo isto não faz sentido, até porque, para si, é uma questão de tempo para isto ter um fim, não vão continuar a validar compromissos assumidos por terceiros sem terem tido previamente o compromisso em reunião de câmara. -----

A ex-presidente de câmara com certeza que tem um coração muito grande, até antes das eleições, porque as eleições eram necessárias, mas não pode assumir compromissos para outros a seguir votarem e os pagarem. -----

Os membros da Coligação Novo Rumo não votarão mais nenhum compromisso que tenha sido assumido no passado e que não tenha sido validado previamente consigo. -----

A Srª ex-presidente era presidente, não era “dona disto tudo”, é preciso “separar as águas” e perceber que há regras, e se se continuar a confundir isto, os membros da Coligação Novo Rumo não vão estar de acordo, porque, no limite, então, os próprios vão começar a ir às instituições, a assumir compromissos e a seguir trazem as propostas a reunião de câmara para que os restantes membros do órgão as votem e as aprovem, dizendo “isto foi um compromisso, nós andámos por lá na campanha eleitoral, os senhores tinham lá um conjunto de problemas, que são evidentes, portanto vamos lá tratar”. -----

Quanto às questões financeiras, o próprio não tem dúvidas que todos atravessam problemas financeiros, acha é que é uma questão de tempo para que a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e outros municípios sejam trazidos à responsabilidade de discutir, nomeadamente o apoio aos idosos, porque o município apoia, e bem, as suas crianças, mas muitas vezes esquece a questão dos seus idosos.-----



A verdade é que com os valores que se praticam hoje, mesmo nas instituições particulares de solidariedade social, a maior parte dos idosos moradores no concelho de Vila Franca de Xira não tem condições para pagar um quarto, um lugar para estar em nenhuma das instituições do concelho.-----

Não é algo que afete apenas as instituições do concelho, afeta todas as instituições genericamente do país, nomeadamente até as infraestruturas construídas mais recentemente, porque quando se vai para determinados valores, não se está a falar de situações que atinjam 80% dos idosos.-----

80% dos idosos não têm 1000,00€ para pagar numa instituição particular de solidariedade social, nem sequer 500,00€.-----

A câmara municipal tem que encarar isto, e em conjunto com as instituições particulares de solidariedade social e com o Estado ter um plano para o concelho, porque é dele que se está aqui a tratar, mas há de eventualmente existir uma estrutura maior na Área Metropolitana de Lisboa que avalie devidamente esta questão, porque a população não está a caminhar para nova, está a caminhar ao contrário, e têm que se ter mecanismos que apoiem os idosos antes de terem que ser forçosamente institucionalizados, e de preferência que consigam estar mais tempo no seu espaço natural e onde se sentem bem, antes de irem para a institucionalização propriamente dita.-----

Vê esta questão de uma forma mais lata, e por isso, na altura, os membros da Coligação Novo Rumo questionaram se faria sentido estar a entregar um espaço a uma instituição que não tinha experiência na área dos idosos, se não seria interessante concentrar, porque a câmara municipal não deve andar a prometer coisas sem uma verdadeira avaliação dos recursos e das necessidades que tem que suprir dos seus idosos, neste caso dos seus jovens há mais tempo, que é se calhar como devem ser tratados.-----

Dever-se-ia avaliar esta matéria devidamente, porque exemplos destes, de certeza absoluta, se se for a praticamente todas as instituições do concelho existem necessidades de investimento, e muitas das instituições não têm dinheiro para fazer face a esses investimentos, pelo que pergunta se a câmara municipal vai fazer face a essas necessidades. Em muitos casos até devia, substituindo-se ao Estado, fazer esses investimentos, porque em primeiro lugar está a população.-----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo considerar que o Sr. Vereador tem toda a razão



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 119

Reunião de 2015/10/07

Procº _____

Deliberação nº _____

no que disse. -----

No que concerne à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, agora e no passado, sempre foi uma câmara municipal solidária, ou seja, podia ter outras prioridades, mas apoia fortemente, como lhe compete, o movimento associativo do concelho, nomeadamente no que respeita à área dos idosos, e muitas das instituições do concelho têm contratos com a Segurança Social, onde estão reservadas várias camas para aqueles que não podem pagar. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que as pessoas podem vir de todo o distrito. -----

Respondeu o Sr. Presidente que podem vir de todo o distrito, mas têm que haver regras muito fortes. -----



Tanto o próprio, como do que conhece e conhecia da sua antecessora, aquilo que diz, e que se dizia ao movimento associativo, é que se trará uma proposta a reunião de câmara para ser analisada, e eventualmente aprovada. Não se pode nunca dizer, “olhe, fique descansado que vai-se dar o apoio”, é impossível dizer isso, é eticamente reprovável. -----

Aquilo que o próprio diz sempre, e o que julga cada um dos Srs. Vereadores também diz, quando têm reuniões com o movimento associativo, é “eu até estou disponível para apresentar na reunião de câmara uma proposta neste sentido”, é assim que tem que funcionar, e é isso que está aqui hoje. -----

A sua antecessora disse que iria trazer uma proposta nesse sentido, não disse “fique descansado com o apoio”, é a sua convicção. -----

Sobre esta questão em concreto, acha que se tomou uma boa decisão e a decisão certa, a câmara municipal vai apoiar uma instituição que precisa deste apoio, o resto dos “fait divers” a instituição não quer saber, precisa é do apoio. -----

O apoio foi concedido, julga que a instituição ficará bastante agradecida, e a câmara municipal também fica muito agradecida pelo trabalho que ela desenvolve. Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -



Assunto: REALIZAÇÃO DE OBRAS NO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL – ASSOCIAÇÃO PARA O BEM-ESTAR INFANTIL DA FREGUESIA DE VIALONGA – ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS MUNICIPAIS-----

Presente proposta do Sr. Presidente, datada de 2015/09/30, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da isenção do pagamento das taxas municipais devidas pela ABEIV – Associação para o Bem-Estar Infantil da Freguesia de Vialonga, no âmbito das obras e trabalhos a realizar no domínio público municipal, designadamente no subsolo, os quais se destinam ao incremento da potência energética do imóvel da associação, sito na praça da Liberdade, nº 10, no Parque Residencial de Vialonga, em Vialonga. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo votam a favor, porque esta instituição realiza um excelente trabalho, um trabalho com mérito dos seus corpos sociais, incluindo o seu presidente, estando de acordo com esta isenção de taxas, a única questão que colocam é que se o trabalho fosse feito pela EDP a câmara municipal não precisava de aprovar a isenção, pois a EDP está isenta desta taxa, não tem que a pagar à câmara municipal, ao abrigo do contrato de concessão. -----

Não sabe se não deveria ser a EDP a realizar esta intervenção ao abrigo do contrato de concessão com a câmara municipal, não o tem presente, mas se o assunto vem a reunião de câmara presume que não seja assim. -----

É preciso às vezes ver alguns detalhes do contrato, porque a EDP tem um conjunto de obrigações de fornecimento e condições de fornecimento de energia elétrica nas áreas que são concessionadas, não sabe se é o caso, admite que não seja, e por isso é que a proposta vem a reunião de câmara.-----

Estão absolutamente a favor da isenção de taxas à instituição, mais que não fosse pelo trabalho meritório que a instituição tem. Por outro lado, não faz sentido a câmara municipal cobrar taxas à instituição de uma obra que se fosse a EDP a realizar nem sequer tinha que vir a reunião de câmara, estava ao abrigo do contrato de concessão. A EDP informa que vai fazer, a câmara municipal autoriza a intervenção e nem sequer lhe pode cobrar nenhuma taxa. -----

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 121

Reunião de 2015/10/07

Procº _____

Deliberação nº 595

Assunto: POSIÇÃO DE PRINCÍPIO SOBRE A CRISE DOS REFUGIADOS NA EUROPA-----

Presente para aprovação moção “Sobre a Situação dos Refugiados e Imigrantes na Europa”, dos Vereadores da Coligação Democrática Unitária, bem como documento da Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre a “Crise dos Refugiados”, documentos que se anexam e dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, referindo que esta discussão acabou por ser feita na última reunião de câmara, ficaram dois documentos para avaliar nesta reunião, um documento apresentado pela CDU e um documento apresentado pelo Sr. Presidente, em tudo idêntico à posição da ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses, que é, aliás, o documento que o Partido Socialista está disponível para aprovar.-----

Não sabe se mais alguém quer acrescentar mais alguma questão à discussão tida. - Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, questionando, só para ver se percebeu bem, se vão ser colocadas à votação as duas propostas, a proposta apresentada pela CDU na última reunião, e a proposta apresentada pelo Sr. Presidente.-----

Respondeu o Sr. Vice-Presidente que foi isso que ficou combinado.-----

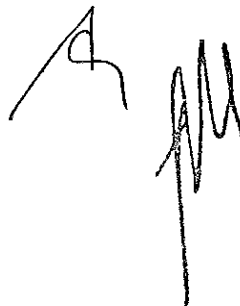
Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, perguntando se é para votar separadamente.-----

O Sr. Vice-Presidente interveio, dizendo que, como os Srs. Vereadores sabem, o próprio nestas situações optaria sempre por uma votação em alternativa, que é o que faz mais sentido, mas não tem sido essa a tradição na câmara municipal, não vendo mal que se votem os dois documentos, um de cada vez. Se todos estiverem de acordo com essa metodologia tradicional, faz-se assim.-----

A Srª Vereadora Ana Paula Bayer manifestou a concordância dos membros da Coligação Novo Rumo em votarem-se separadamente. -----

Prosseguiu o Sr. Vice-Presidente, referindo que, nesse caso, aproveitam e votam primeiro o documento apresentado pela CDU, e depois o documento apresentado pelo Sr. Presidente, correspondente à posição da Associação Nacional de Municípios Portugueses.-----

Iniciou a votação do documento apresentado pela CDU, perguntando quem vota



contra, quem se abstém e quem vota a favor, tendo o documento sido rejeitado, com os votos a favor da CDU e os votos contra das restantes bancadas. -----

Passou à votação do documento apresentado pelo Sr. Presidente, perguntando quem vota contra e quem se abstém, ficando o documento aprovado por unanimidade, sendo essa a posição que a câmara municipal defenderá nos próximos momentos. Verificar-se-á, sobretudo, no âmbito das definições que vierem a ser feitas para o país, qual o papel que caberá depois a cada autarquia. ---

De uma forma geral, dava só a informação suplementar de que, de facto, o que tem acontecido em termos de discussão pública é que os municípios, de uma forma transversal, de norte a sul do país, estão disponíveis para acompanhar o que for a estratégia nacional sobre esta matéria. -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, pedindo que assim que a câmara municipal tenha alguma informação mais concreta daquilo que vai ser o apoio por parte do Município de Vila Franca de Xira aos refugiados, que os membros da CDU possam também tomar conhecimento. -----

De facto não abdicaram da apresentação da sua proposta porque entenderam que ela tem alguns pressupostos que são importantes de serem colocados na respetiva moção. -----

Lamentam profundamente que por parte do Partido Socialista na câmara municipal não tenha sido possível também a aprovação do documento da CDU, uma vez que a moção apresentada na câmara municipal foi idêntica àquela que foi apresentada pelos eleitos da CDU em várias assembleias de freguesia e, por exemplo, por parte do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Vialonga, teve o consenso de todas as forças políticas. -----

Lamentam que na câmara municipal não tenha acontecido o mesmo, de todo o modo aquilo que importa é que estejam todos conscientes da importância que terá para os refugiados o apoio do país, e naturalmente, mais concretamente do Município de Vila Franca de Xira. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que, por parte da Coligação Novo Rumo quer lamentar o facto de não ter existido um consenso, porque, efetivamente, o texto que a CDU apresentou não é a redação, no seu entender, mais adequada e correta, daí o seu voto contra.-----

Gostariam também de perceber, efetivamente, qual o número de agregados que o município eventualmente irá apoiar e a forma como o irá fazer, e teriam todo o gosto, assim que fosse possível e que o executivo tivesse essa informação, de a conhecer.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que infelizmente não participou na votação por razões ponderosas, não foi por menor respeito a esta matéria. É uma situação muito grave, e como tiveram ocasião de analisar na última reunião de câmara, é uma situação de que muitos andaram a "semear ventos" e agora estão-se a "colher tempestades". De facto o que tem que se fazer, em termos solidários e humanistas, é ajudar estas pessoas, mas é um paliativo, porque a questão é mais funda, é geral, é uma questão política a nível internacional, onde ninguém, na sua opinião, está isento de culpas. -----



Contudo, também não é isso que estas pessoas querem saber, se há uma grande discussão à volta destas questões, naturalmente quando elas serenarem e tiverem outra oportunidade de vida, provavelmente, irão pensar nos seus países e na sua condição. -----

Ao fim ao cabo, uma e outra propostas tinham o mesmo motivo, e foi pena que não se tivessem conseguido fundir as duas e acontecer uma só. Tem pena mas, de facto, há considerandos na proposta da CDU que lhe parecem excessivos e só têm uma visão do problema e uma visão da culpabilidade desse mesmo problema, e a culpa é geral, basta ver o que está a acontecer neste momento na Síria, o que já estava a acontecer, e o que está a acontecer há poucos dias. -----

Esta é uma matéria em que o próprio, pelo menos, tem alguma dificuldade em dizer "tu é que és o malandro", acha que há culpas variadas, e há falta de uma capacidade política de resolver algumas questões. -----

Voltando à questão essencial, que é o apoio e o acolhimento a estas pessoas, aquilo que pode dizer é que o executivo, como é claro na moção que foi votada e que é a opção e a resolução do Conselho Geral da ANMP, concorda perfeitamente com aquilo que é referido, e certamente que a CDU também concorda. -----

Na sua opinião, o pior que pode haver são soluções isoladas, cada um de "per si" fazer aquilo que acha melhor, e depois alguns porem-se em "bicos de pés" porque são mais humanistas e mais solidários do que outros. Não é isso que se quer, o que



se quer é um planeamento claro, nacional, de um grupo de trabalho que existe, e que é coordenado pelo, não sabe se ex, se ainda atual Sr. Ministro Poiares Maduro, que tem que dizer o que é que o país relativamente a esta matéria se comprometeu nas instâncias internacionais, nomeadamente na Europa, e o que é que pretende das câmaras municipais. Só aí é que a câmara municipal terá condições de dizer "sim senhor, podemos fazer isto, ou podemos fazer aquilo". -----



O executivo municipal está disponível para fazer um plano que inclua as instituições de solidariedade social que estão mais capazes e mais habilitadas para acolher estas pessoas. -----

Há preocupações imediatas, que é acolher pessoas que, provavelmente, vão ficar no país, já não querem ir para mais lado nenhum, até porque Portugal é um sítio ótimo para se viver, em termos da generosidade do seu povo, de acolhimento e da sua capacidade solidária, que já mostrou em vários momentos. -----

Tem que se concretizar isto num plano, e o próprio não consegue dizer que o município está disponível para acolher 500, 100 ou 30, não sabe, o que sabe é que essas pessoas precisam de ser alimentadas, de ter alojamento, e as crianças precisam imediatamente de ir para a escola pública. Como é que se vai fazer isso? Tem que se pensar, não tem condições agora de dizer que Vila Franca de Xira está disponível e de braços abertos, de braços abertos está, mas têm que se criar condições para que isto funcione e tenha organização. -----

Já falou com algumas instituições, é verdade, e daquilo que colheu é que também estão disponíveis, mas as instituições também têm as dificuldades que há pouco acabaram de referir, havendo matérias de apoio financeiro que têm que ver como se hão de fazer. Por isso, reserva-se a estar mais cauteloso e mais prudente, no sentido de verificar o que é que Vila Franca de Xira pode fazer por estas pessoas, e conversar mais tarde, em reunião de câmara, num plano, que será de acordo com aquilo que o próprio Governo indicar que queira que as autarquias possam fazer. ---
Se cada um começar a fazer iniciativas variadas, acha que é uma grande confusão, por isso espera, sinceramente, que rapidamente o Estado diga o que pretende do município. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo ter conhecimento que noutras câmaras municipais, nomeadamente na Câmara Municipal de Lisboa, já há um



número efetivo e conhecido de quantos é que o município irá acolher, e depois transitou essa responsabilidade para as freguesias, que certamente agora estão com um problema que também não sabem como resolver. -----

Daí perceber, até mesmo através dos municípios, qual é a posição, o que é que têm efetivamente pensado, e como é que pretendem de facto resolver este problema. Não é uma questão de um ser mais solidário do que o outro, é uma questão de se perceber como é que, em conjunto, se vai resolver este problema, e se já existe um número efetivo de agregados que venham para o concelho. -----

Respondeu o Sr. Presidente que não há, e tem respeito por todos aqueles que tomaram as iniciativas que bem entenderam. -----

A responsabilidade da câmara municipal é de acordo com aquilo que acabou de aprovar, nada mais do que isso, e vai cumprir integralmente aquilo que foi a decisão maioritária dos seus membros, que foi a decisão da ANMP. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que ia dizer exatamente o que o Sr. Presidente disse, a câmara municipal acabou de aprovar um documento que há de servir para alguma coisa, e certamente que o Sr. Presidente depois dará conta daquilo que são as intenções que serão decididas de uma forma mais geral, para que, como disse, e os membros da CDU concordam, não se esteja a ver quem faz mais para ficar com a paternidade da solução. -----

A seu tempo, certamente, estarão todos presentes para tentar resolver, melhorar ou minorar aquele que é o problema dos refugiados. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Pereira, dizendo que aquilo que foi decidido é o mais importante, mas em relação às considerações feitas pelo Sr. Presidente, não pode concordar com elas, quando diz que a culpa é de todos, porque, ainda assim, a culpa pode ser de todos se se pensar que não exista culpa zero, porque, quem se diz de bem, se não fizer nada para acabar com o mal, logo aí está a ajudar esse mal a progredir. Mas há vários níveis de culpa, e apesar de haver migrantes ao longo da história da humanidade, que sempre houve, do que se está a falar são de conflitos militares que foram proporcionados essencialmente por uma única razão, o ir-se a outros países buscar os meios que no seu país não tinham e dos quais necessitavam. -----

Com as guerras que foram sendo fomentadas por um bloco ao qual Portugal



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 126

Reunião de 2015/10/07

Procº _____

Deliberação nº _____

pertence, a NATO, com intervenções em países, como se conhecem, como a Líbia, o Iraque e a Síria, e com o consequente avivar de outros conflitos no próprio Médio Oriente, provocou, agora sim, este caso, ao qual tem que se dar solução. Mas foram eles que o provocaram, e aí Portugal também é culpado, e pode lembrar a célebre cimeira nos Açores de invasão ao Iraque, à procura das armas de destruição maciça que lá existiam, mas que nunca foram encontradas.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que compreende o que Sr. Vereador está a dizer, que é para ter uma visão unilateral das questões, mas a visão é global. No tempo da União Soviética sabe-se bem o que aconteceu, recentemente sabe-se bem o que está a acontecer, os aviões andam a matar civis porque são rebeldes que estão contra o regime de Assad. -----

Teve a preocupação, sobre esta matéria, de tentar não beliscar ninguém, e continua a dizer que não há “santos” nesta matéria, porque o pior que pode haver é não se ver tudo o que as grandes potências andaram a fazer ao longo destas décadas. -----

Uma das questões mais clara é que se não se ajudar ao desenvolvimento, principalmente do continente africano, e tem-se a obrigação de o fazer, as pessoas têm que encontrar outras formas de sobrevivência, e então vêm para a Europa. -----

O continente africano continua nos problemas que tem, não é só agora a questão do Médio Oriente, mas fala no continente africano, porque também é um problema gravíssimo, e um continente mais desenvolvido e com melhores condições tinha a obrigação de na origem encontrar soluções para que aquelas pessoas ali vivessem bem e felizes. Ao não se fazer, é o que está a acontecer, e de quem é a culpa? É de todos, ninguém é “santo” nisto. -----

O petróleo é bom para toda a gente, as riquezas naturais são boas para toda a gente, aparece gás, petróleo ou carvão, e lá vão eles, todos, sem exceção. -----

O próprio de vez em quando vai àquele continente, vê as pessoas a andar quilómetros e quilómetros com a lenha às costas e com baldes para ir buscar água, e questiona se não se consegue dar condições a estas pessoas, para resolver estes problemas. -----

Respondeu o Sr. Vereador Rui Pereira que os países desenvolvidos não querem, continuam a sorver tudo o que são recursos desses países. -----



Reunião de 2015/10/07

Deliberação nº

Continuou o Sr. Presidente, reafirmando que é toda a gente. -----
Esta gente precisava de postos de abastecimento de água mais próximos das suas zonas de residência, e isso custa centavos, no entanto, há uma "clique" que beneficia com isto. Quando lá vai, vê Maseratis e Porches por todo o lado, depois anda uns 400 ou 500 km e vê estas desgraças todas. Há desequilíbrios tremendos que depois provocam este tipo de coisas.-----

Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros do Partido Socialista e da Coligação Novo Rumo, reprovam a moção “Sobre a Situação dos Refugiados e Imigrantes na Europa”, dos Vereadores da Coligação Democrática Unitária. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar o documento sobre a “Crise dos Refugiados”, da Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----



30 refugiados



Reunião de 2015/10/07

Deliberação nº

Pelas 12h39, após a conclusão da discussão dos pontos da ordem do dia, o Sr. Presidente deu a palavra ao público presente, retomando posteriormente a resposta a algumas questões que ficaram por responder no período antes da ordem do dia. -----



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

ESTACIONAMENTO EM VILA FRANCA DE XIRA DURANTE AS FESTAS-----

Interveio a munícipe, Srª Rosa Alexandre, referindo que a razão da sua inscrição é o estacionamento em Vila Franca de Xira, especialmente em períodos de festa.-----

A própria tinha o carro estacionado, não sabe se o Sr. Presidente consegue identificar o local, mas a seguir à passadeira, junto à Ana Serra e ao mercado, antes do cruzamento. -----

Ali é proibido virar à direita, o carro não estava em cima da passadeira, estava encostado ao passeio, e gostava de saber o porquê da multa que está anexa à sua ficha de inscrição, quando há centenas de carros mal estacionados, em cima do passeio e a estorvar o trânsito em todo o lado nesta altura. -----

Foi num dia que havia toiros na rua a essa hora, e se algum dos membros da câmara municipal der uma volta ao mercado vê quantos carros estão mal estacionados, e a estorvar o trânsito, o seu não estava, mas responde pela sua multa, porque estavam mais multados. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo não saber se tem resposta, mas vai procurar responder.-----

Efetivamente, nestas alturas de festa o estacionamento não é fácil. Todos têm que se conformar, e aqueles que gostam, tanto do Colete Encarnado como da Feira de Outubro, que julga que é a generalidade dos vila-franquenses, têm alguma compreensão sobre esta matéria, e por vezes têm que encontrar outras soluções, mais expeditas, para estacionar o seu veículo. -----

Aquilo que pode dizer é que, de facto, estacionamento existe, mas é mais longe do que as pessoas gostariam que fosse. -----

A única coisa que pode referir é que a câmara municipal irá falar com a Polícia de Segurança Pública, porque é quem tem a responsabilidade sobre esta matéria, e colocar as questões que a munícipe referiu.-----

Interveio a munícipe, esclarecendo que não vem pedir para a câmara municipal pagar a multa. -----



Respondeu o Sr. Presidente que não é nada disso que está a dizer, o que disse foi que a câmara municipal vai falar com a PSP, no sentido de transmitir justamente aquilo que a munícipe acabou de dizer, e a PSP agirá da forma que bem entender,



Reunião de 2015/10/07

Deliberação nº

Respondeu o Sr. Presidente que o seu está garantido quando está, às vezes quer estacionar e não consegue, porque estão lá outros carros, mas também não é esse o problema, o único problema é que já foi multado várias vezes, está do mesmo lado que a munícipe, e a única coisa que fez foi pagar.-----



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----
PALMEIRAS AFETADAS COM O ESCARAVELHO DO NILO-----



Interveio o munícipe, Sr. José Felizardo, referindo o quanto foi difícil chegar à reunião de câmara, para que isso acontecesse teve que ir consultar alguns elementos seus de outros tempos, e conseguiu obter uma frase interessante, quase um poema, de um poeta de há muitos anos, que dizia, “quem teve a grande desgraça de não aprender a ler, sabe só o que se passa no lugar onde estiver”.-----
O próprio teve “a grande desgraça”, aproveitou de lá esta frase, de em redor da sua casa terem nascido 16 palmeiras, que se desenvolveram ao longo dos anos, já lá vão uns 14, 15, ou talvez até 20 anos, são todas adultas, e tem feito, com a sua família, um esforço enorme para conseguir combater os escaravelhos, chegou ao fim dos seus limites financeiros, e até de esforço, tem quase 80 anos e a situação está complicada.-----

Queria ver o que se pode fazer, porque as palmeiras estão todas contaminadas, até traz uns exemplares, que ontem andou a retirar, e quem não conhece e queira conhecer tem consigo os “bichinhos”, que ainda devem estar vivos.-----

A sua preocupação é saber qual é o fim disto, porque tem que ter um fim, mas não está a ver fim nenhum. Mandam queimar, no período de queimar não se pode, porque é verão, acabou o verão, ontem choveu, agora algumas que tinha cortado estão molhadas, não sabe “para que lado é que há de cair”, no verão não se pode queimar, no inverno não ardem porque estão molhadas, afinal onde é que vai parar com esta história?-----

Há uns 5 ou 6 anos atrás houve precisamente um caso igual a este, mas veja-se a diferença, quando apareceu o pólen dos pinheiros bravos, que foram atacados de norte a sul, entraram dentro da sua propriedade, sem o seu conhecimento, arrombaram vedações, partiram muros, fizeram tudo, e só deu por isso quando lá chegou no outro dia. Cortaram-lhe 30 ou 40 pinheiros, teve que ir atrás do rasto da máquina para ver onde é que já iam, e lá encontrou quem fez aquilo. -----

Nessa altura ninguém lhe deu conhecimento de nada, levaram os pinheiros, levaram a lenha, porque lhes convinha, pois depois pode ser reciclada, e ficou sem o seu produto, não teve qualquer benefício em nada, apenas lhe ofereceram 3,50€ pelas árvores que arrancaram.-----



Há 5 ou 6 anos foi o que foi, agora tem uma situação semelhante e ninguém lhe dá qualquer proteção ou ajuda para resolver o caso.-----

Aproveitava para fazer um pedido, não é oportunismo, mas é parecido. Como estão quase no fim as esperas de toiros e a areia será para si uma boa sugestão para pôr à volta das palmeiras que iria arrancar, queria pedir se o Sr. Presidente lhe dava meia dúzia de metros de areia, até nem se importava de ir buscá-la onde lhe indicasse, o que para si já seria o princípio do fim, se lá conseguir chegar.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que é uma praga que o concelho apanhou, e a Península Ibéria está a apanhar, provavelmente houve uma moda de pôr determinado tipo de palmeiras, mas nem todas as palmeiras têm este problema. -----

Aquilo que pode dizer é que está presente a técnica da câmara municipal que trata destas coisas, que poderá esclarecer cientificamente o que é que se pode fazer relativamente a esta questão. -----

Quanto à questão de há 6 anos atrás, foi uma iniciativa do Ministério da Agricultura, por causa de uma praga dos pinheiros mansos, salvo erro, e teria que ter sido o próprio Ministério a fazer aquilo que deveria ter feito, que era informar o município de que através de legislação, julga que de uma portaria que saiu nessa altura, que era necessário o abate daqueles pinheiros. Se não o fez, devia de ter feito, não teve nada a ver com a câmara municipal.-----

Foi uma diretiva europeia, salvo erro, já foi há muitos anos, de que para se evitar a propagação daquela epidemia do pinheiro manso teria que se abater uma série de pinheiros, centenas ou milhares de pinheiros por todo o país, e desta forma teve-se em consideração proteger a mancha florestal do país, senão ter-se-ia um problema grave.-----

A razão por que não o avisaram, e porque é que não ficou com a madeira, não lhe pode explicar, na medida em que só os serviços do Ministério da Agricultura, na altura, deviam tê-lo feito, e não fizeram. -----

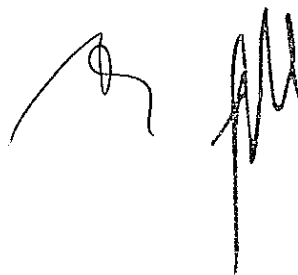
Quanto à questão da areia, a câmara municipal tem alguns pedidos, e provavelmente vai ter que se regulamentar esta matéria, para que seja cedida alguma areia às pessoas que queiram a areia das esperas para fins agrícolas, e só para esses fins, que é o caso. -----



Reunião de 2015/10/07

Deliberação nº

Aquela areia pode ser boa, e, segundo dizem, terras mais áridas necessitam da mistura desta areia. A câmara municipal vai ponderar a sua disponibilização, gratuitamente, única e exclusivamente para fins agrícolas.-----
Deu indicação ao munícipe para fazer um requerimento, dirigido ao Sr. Vereador António Oliveira, que depois o há de ponderar e analisar. -----
Interveio de novo o munícipe, perguntando se o seu caso está resolvido. -----
Respondeu o Sr. Presidente que não consegue resolver o problema das palmeiras, a técnica com quem vai falar, a Arqtª Catarina Conde, vai-lhe explicar, sinteticamente, o que se está a passar com as palmeiras e o que é que se pode ou não fazer. O que se tem andado a fazer é abatê-las, pura e simplesmente. -----



Assunto: ATA EM MINUTA DA REUNIÃO DE CÂMARA -----

Presente para aprovação a ata em minuta da presente reunião de câmara, com dispensa da sua leitura. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta da presente reunião de câmara. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

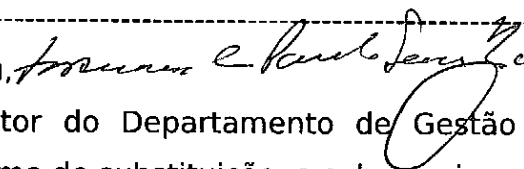
Fl. Livro _____

Fl. Ata - 135

Reunião de 2015/10/07

Encerramento às 13h52. -----

Esta ata foi aprovada por unanimidade, na reunião de câmara de 2015/11/04, não tendo participado na votação a Srª Vereadora Diana Serpins, por não ter estado presente, tendo sido dispensada a sua leitura, por ter sido previamente distribuída a todos os membros. -----

E eu, , Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, a subscrevi. -----

O Presidente da Câmara Municipal,


- Alberto Simões Maia Mesquita -